IMINENTE O COLAPSO ALEMÃO — O QUE DECLAROU UM PORTA-VOZ DO DEPARTAMENTO DE ESTADO NORTEAMERICANO

WASHINGTON, 6 (R.) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que o fim da resistência organizada alemã poderá verificar-se dentro de dias, acrescentando: "Se o comando alemão não vibrar contra-golpes eficazes antes que os russos se tenham infiltrado na área Frankfurt-Steinau, a situação do inimigo se tornará desesperadora". Terminando, acentuou o aludido porta-voz: "Com a perda do contrôle da área de Franckfurt, a única medida coerente que poderá tomar o Alto Comando alemão será advertir às autoridades nazistas que só lhes resta pedir aos aliados os termos do armistício".

Questão de horas a marcha sôbre Berlim!

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 6 de fevereiro de 1945 — N. 11.849

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Rompida em três pontos vitais a principal linha defensiva nazista — Konev desfecha poderosa ofensiva, objetivando conquistar Breslau — Os russos estabeleceram uma frente maciça de mais de 100 km sôbre o Oder — Kuestrin e Frankfort cercadas pelos soviéticos

LONDRES, 6 (De Robert Musel, da U.P.) — Colunas blindadas soviéticas cruzarão o rio Oder dentro de algumas horas e iniciarão a marcha sôbre Berlim, já que a principal linha defensiva nazista ao norte de Frankfurt foi rompida em três pontos vitais.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

Com esta singular camuflagem, os soldados aliados estão conseguindo enganar os alemães, aproximando-se das suas trincheiras, através dos campos cobertos de neve, sem serem pressentidos. Muitos alemães têm sido mortos ou capturados graças a esse ardil, empregado no setor do 8º Exército, por soldados munidos de metralhadoras portateis. (Foto oficial inglesa enviada hoje através do serviço especial para A NOITE)

Rompidas as principais defesas da Siegfried

Fôrças do 1º e 3.º Exércitos norteamericanos estão destruindo todas as fortificações alemãs, em sua marcha para o Reno — Mais ao norte, o 9.º Exército ianque e o 2.º britânico estão realizando violento bombardeio contra as posições inimigas — Patton libertou novamente o Luxemburgo e avança velozmente sôbre a cidade germânica de Brum — Virtualmente eliminado o bolsão de Colmar

COM O TERCEIRO EXERCITO AMERICANO, 6 (R.) — Unidades deste exército irromperam hoje através da principal linha de defesas da Siegfried, na floresta de Schnee-Eifel, a 7 quilômetros a noroeste de Prum. A cidade de Brandscheid, no perímetro da cadeia de fortificações, foi capturada.

TAMBÉM O 1.º EXÉRCITO

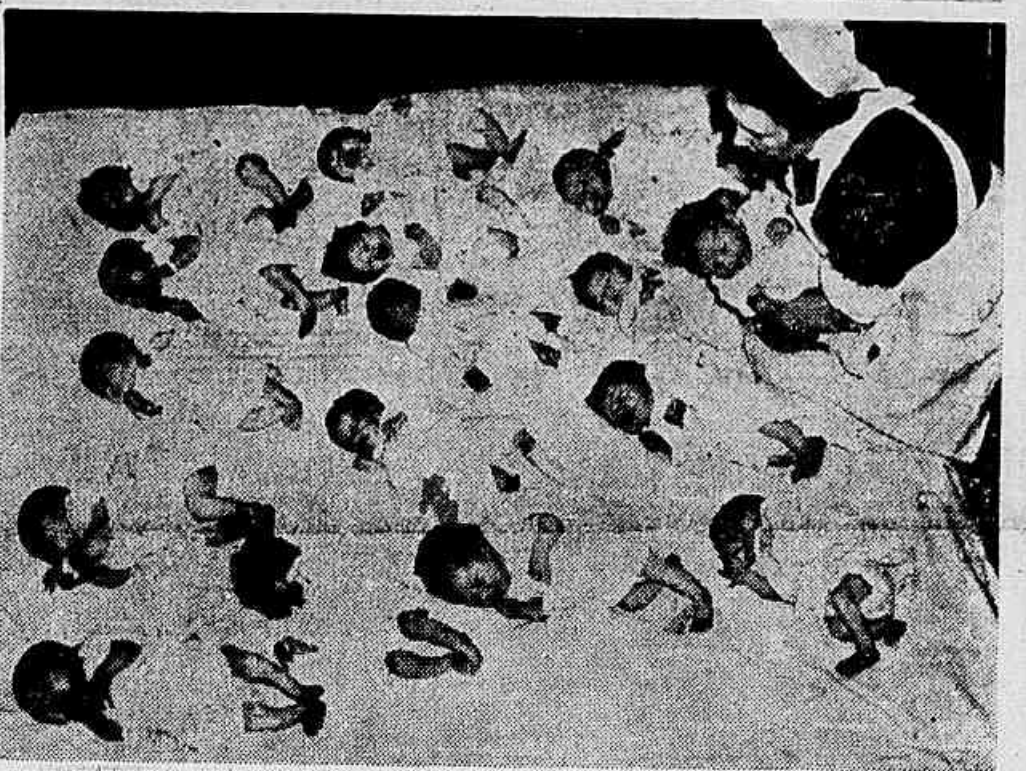
LONDRES, 6 (R.) — O 1.º Exército do general Hodges e o 3.º do general Patton penetraram ontem, à noite, nas defesas da Linha Siegfried, em dois pontos a leste da fronteira belga, segundo as últimas notícias procedentes das linhas de batalha.

AO NORTE DE RUHRBURG

PARIS, 6 (R.) — Elementos da 78.ª Divisão romperam ontem a principal e última linha de defesa da Siegfried, existente ao norte de Ruhrburg.

VIOLENTO BOMBARDEIO

PARIS, 6 (U. P.) — O 9.º Exército norteamericano e o 2.º Exército britânico iniciaram um violento bombardeio contra as posições alemãs entre Julich e Duren, no setor do Roer, ambas as cidades são consideradas como portas de acesso à Renânia.

(Outros telegramas na 3.ª pág.)

Os relatórios das autoridades médicas britânicas anunciam que ultimamente estão nascendo mais crianças na Grã Bretanha do que em qualquer outra época, desde 1924. A fotografia mostra um grupo de novos "babies" ingleses nascidos no Hospital Rainha Carlota, de Londres. (Foto do serviço especial para A NOITE)

Bataan completamente isolada

Mais de 25.000 pessoas libertadas em Manila e seus arredores — Estão sendo caçados os remanescentes nipônicos — "Para Tóquio", o novo lema de Mac Arthur — Três divisões japonesas cercadas estão sendo aniquiladas — Na última fase o esmagamento do Japão, segundo a imprensa britânica

Q. G. DE MACARTHUR EM LUÇON, 6 (U. P.) — Os norteamericanos isolaram completamente a peninsula de Bataan e já libertaram mais de 25.000 pessoas em Manila e suas vizinhanças. A maior parte dessas pessoas são norteamericanos, ingleses e australianos. Todas as enfermeiras estadunidenses capturadas pelos nipônicos em Bataan e Corregidor foram salvas pelas tropas do general MacArthur.

ESTÃO SENDO CAÇADOS

Q. G. DE MACARTHUR EM LUÇON, 6 (U. P.) — A resistência nipônica em Manila, que se mostra debil e fragmentada, está sendo totalmente vencida pelos norteamericanos. Os nipônicos estão sendo praticamente "caçados" em suas covas, trincheiras ou casas, onde se esconderam e de onde atuam como franco-atiradores.

"PARA TÓQUIO"

Q. G. DE MACARTHUR EM LUÇON, 6 (U. P.) — "Para Tóquio, agora" — proclamou o general MacArthur ao ser entrevistado pelos jornalistas aliados a respeito de suas próximas operações militares contra o Japão.

Q. G. DE MACARTHUR EM LUÇON, 6 (U. P.) — Informações recebidas aqui indicam que na região de Manila os norteamericanos conseguiram cercar três divisões japonesas que tentavam fugir. As tropas nipônicas cercadas serão aniquiladas, a menos que se rendam incondicionalmente. O general MacArthur frisou que a batalha continuará "até que cheguemos a Tóquio e até restar um único soldado japonês para ser aniquilado ou capturado em qualquer parte do Pacífico".

(Outros telegramas na 3.ª página)

A organização do mundo no após-guerra

Um memorando da sub-comissão de assuntos jurídicos e política internacional do Equador sôbre o assunto — Coincidência de pontos de vista com o programa de Dumbarton Oaks

QUITO, 6 (A.P.) — A sub-comissão de assuntos juridicos e politica internacional apresentou à chancelaria um memorandum sôbre a organização do mundo no após-guerra. O memorandum coincide em muitos pontos com o programa delineado em Dumbarton Oaks, para a formação da organização internacional de nações e faz outras sugestões, como, por exemplo: a proibição de se estabelecerem colônias e protetorados, por se opôr às normas juridicas e internacionais. Ao mesmo tempo, propõe que não seja reconhecido nenhum engrandecimento territorial que seja produto da fôrça, da violência ou da ameaça.

O memorandum proclama o desarmamento universal para segurança de todos os povos, acrescentando: "Todos os países contribuirão proporcionalmente para a integração da fôrça militar internacional e, uma vez constituida a mesma, não poderão ter um efetivo maior do que o necessário para manter a ordem interna", finalmente assinala que o bem estar social de cada povo constitui um problema mundial.

A respeito das matérias primas, sugere: "Cada Estado é dono das matérias primas existentes no seu território e nos seus mares, podendo usá-las e goza-las à seu arbitrio, porem levando em consideração o interêsse geral da humanidade".

O Equador está em guerra com o Japão

QUITO, 6 (INS) — O govêrno do Equador enviou uma comunicação a todos os govêrnos americanos, dizendo que segundo a assembléia constitucional, considera-se em estado de guerra com o Japão desde o ataque a Pearl Harbor.

Os guerrilheiros destruiram as comunicações entre a Alemanha e a zona ocupada da Itália

LONDRES, 6 (INS) — A rádio da Livre Iugoslávia anunciou que as fôrças de guerrilheiros do marechal Tito destruiram as comunicações entre a Alemanha e a zona ocupada da Itália, num ponto onde passam pela localidade de Bavac.

220.000

As baixas alemãs nas Ardenas

PARIS, 6 (U. P.) — O alto comando aliado revelou que os alemães sofreram 220.000 baixas na batalha das Ardenas, cuja metade se compõe de prisioneiros. Foram destruidos ou apresados 1.450 tanks e canhões nazistas.

Conferência interamericana sôbre problemas da paz e da guerra

Assim será denominada a conferência do México — Os quatro tópicos principais do programa da reunião

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A pedido do governo do México, a União Panamericana preparou um manual de 207 páginas para uso dos delegados à próxima Conferência Interamericana sobre problemas da paz e da guerra.

O manual que foi elaborado à base de um programa preliminar de conferência dispõe de consideravel variedade de assuntos, sob 4 tópicos principais: 1) Medidas cooperativas para a prosecução da guerra; 2) organização internacional para a manutenção da paz e segurança coletiva; 3) sistema interamericano e sua coordenação com a organização mundial; 4) problemas econômicos e sociais.

FIZERAM DESABAR AS RIBANCEIRAS DO PASSO DO BRENNER

Tornada impraticavel, por muito tempo, a ferrovia de abastecimento alemã — Os brasileiros tomam parte ativa nessa ação, que o general Ira Eaker classificou como uma das mais singulares campanhas da guerra — Três pontes destruidas pela F. A. B., além de outros objetivos atacados com ótimos resultados

ROMA, 6 (R.) — Os bombardeiros "Mitchell" reduziram a escombros as ribanceiras do Passo do Brenner, que desabaram sôbre os trilhos da ferrovia, tornando-a impraticável por muito tempo.

DESMORONARAM OS DESFILADEIROS

LONDRES, 6 (De Elias Llovet, da R.) — As bombas aliadas causaram um desmoronamento na linha do Passo de Brenner. Após o bombardeio desta linha vital que liga a Alemanha à Itália, por aviões "Mitchell", os desfiladeiros por entre os quais passa a linha, desabaram sobre a via férrea, em San Ambrogio, 32 km ao norte de Verona.

PARTE ATIVA DOS BRASILEIROS

ROMA, 6 (U. P.) — Os pilotos brasileiros estão tomando parte ativa na intensa campanha de destruição de objetivos nazistas em todo o norte da Itália. Os brasileiros já interceptaram várias ferrovias e rodovias utilizadas pelo marechal Kesselring para reforçar, abastecer ou transportar tropas de um para outro ponto da frente de combate italiana.

TRANSPORTES DESTRUIDOS PELA F.A.B.

ROMA, 6 (U. P.) — Pilotando aparelhos "Thunderbolts", os aviadores brasileiros destruiram a ponte ferroviária de Nervesa, bem como as de San Margarita e Castelnuovo, no Passo do Brenner. Os brasileiros atacaram tambem objetivos nazistas em Milão, Parma, Brescia e Turim, obtendo ótimos resultados.

UMA DAS MAIS SINGULARES CAMPANHAS

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 5 (R.) — O tenente-general Ira C. Eaker, comandante em chefe das Forças Aéreas Aliadas no Mediterrâneo, qualificou hoje como "uma das mais singulares campanhas" o "martelamento" total da linha vital de Kesselring, através do Passo de Brenner.

BERLIM NOVAMENTE BOMBARDEADA

Calcula-se que entre 15.000 e 20.000 pessoas morreram no ataque diurno de sábado — Dramática a situação na capital alemã, onde se acredita que poderá irromper uma rebelião a qualquer momento — Cáos na Renânia

TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA

Em sensacionais operações, aviões partidos de sua base num porta-aviões norteamericano da classe "Essex", integrante da fôrça de choque sob o comando do vice-almirante John S. McCain, realizaram demorado ataque contra os navios ancorados no porto e contra as docas e demais instalações terrestres japonesas de Hong-Kong, na costa da China ocupada. Tanto uns quanto outros sofreram severos danos, atingidos por impactos diretos, sendo a gravura um flagrante do poderoso assalto aéreo. (Foto do Serviço especial para A NOITE).

Invasão do Japão, a próxima fase da campanha no Pacífico

Precedida de assaltos a Kiu-Siu e Formosa — A impressão predominante nos círculos dominantes de Washington

WASHINGTON, 6 (R.) — A próxima fase da guerra contra o Japão deverá ser a invasão do território metropolitano japonês, precedida de assaltos às ilhas Formosa e Kiu-Sin.

Essa é a impressão que prevalece nos circulos militares desta capital.

Enquanto a invasão da China continental seguida da neutralização aérea e naval de Formosa é geralmente esperada, algumas autoridades admitem que a estrategia geral aliada envolve uma ofensiva dirigida diretamente da recapturada Filipinas para o solo metropolitano da própria Honshu onde estão as principais cidades japonesas. De qualquer maneira, Formosa terá que ser dominada.

O Japão está prestes a se converter em teatro efetivo de guerra.

Um milhão de sacas de café brasileiro vão ser post s à disposição dos EE. UU

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O "Journal of Commerce" informa que o Brasil colocará à disposição dos EE. UU. 1.000.000 de sacas de café como o minimo para as necessidades das fôrças armadas norteamericanas, eliminando assim o receio de que o café tenha de ser racionado imediatamente ou no futuro próximo, neste pais.

MOSCOU, 6 (R.) — As forças soviéticas tomaram de assalto a cidade de Neumuehl, na margem direita do Oder, 15 quilômetros a noroeste de Kuestrin — anunciou-se oficialmente.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Matheus — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações interurbanas, 23-1910; Inf. 23-1550; Carioca, reportes, 23-4960.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha: 12 meses .... CR$ 90,00; 6 meses .... CR$ 50,00

Outros países: 12 meses .... CR$ 200,00; 6 meses .... CR$ 110,00

Aspecto tomado durante a cerimônia da entrega de condecorações ao major brigadeiro Eduardo Gomes

CONDECORADOS COM A ORDEM DO MÉRITO AERONÁUTICO

A ação do comodoro Clinton Braine e do brigadeiro Eduardo Gomes na campanha anti-submarina

Ao entregar as condecorações da Ordem do Mérito Aeronáutico ao comodoro Clinton Braine e ao major brigadeiro Eduardo Gomes, o ministro Salgado Filho acentuou que elas significavam um agradecimento pelos valiosos serviços que ambos prestaram ao Brasil durante a fase aguda da campanha anti-submarina no Atlântico Sul.

O titular da Aeronáutica falou durante a solenidade realizada em seu gabinete, em seguida à leitura, pelo coronel Dulcidio Cardoso, dos dois decretos do presidente da República conferindo a alta distinção, no grau de grande oficial. O comodoro Braine foi incluído no quadro suplementar, e o major brigadeiro Eduardo Gomes no quadro ordinário.

Depois de pôr em relevo os méritos de ambos, o Sr. Salgado Filho destacou o trabalho levado a efeito pelo antigo chefe do Estado Maior do almirante Jonas Ingram, quando exerceu o comando da 4.ª Esquadra norteamericana, em cooperação com o excomandante da 2.ª Zona Aérea, trabalho de inestimável proveito para as relações entre os dois países. Elogiou, tambem, a contribuição pessoal do almirante Ingram para o fortalecimento da FAB, fazendo entrega de aviões capazes para as missões de patrulhamento e caça do inimigo no mar. Ele próprio testemunhara, assim como todos os da Aeronáutica e o povo brasileiro em geral, o que foi essa contribuição numa obra de interesse comum, e que não serviu só a nós, mas a toda a humanidade na sua luta contra a opressão.

Única preocupação

O comodoro Braine agradeceu, confessando-se sumamente honrado com a condecoração, e, sendo menor a sua satisfação pelo fato de recebê-la no mesmo tempo que o major brigadeiro Eduardo Gomes, ao lado de quem trabalhou por mais de três anos. Declarou que jamais fizera questão de saber se as missões deviam ser desempenhadas pela 4.ª Esquadra ou pelos aviões da FAB, pois havia uma única preocupação, a de agir em conjunto, no afã de limpar de inimigos o Atlântico Sul. A homenagem que lhe era tributada, considerava-a extensiva a todos os que serviram sob suas ordens, e que sempre tudo fizeram, com o maior empenho, pela causa comum por que se batiam e pelo engrandecimento das fôrças brasileiras e da sua aviação.

Um chefe que todos acatam

Por último, discursou o major brigadeiro Eduardo Gomes, dizendo-se sensibilizado com as referências à sua pessoa. Nada lhe poderia ser mais grato do que receber aquela condecoração, ao mesmo tempo em que idêntica distinção era conferida ao comodoro Clinton Braine, testemunha que foi, no nordeste, da bravura do piloto americano, vendo chegar, a todo o momento, os aviões tripulados por jovens que deixavam a sua terra e seus pais, de dia e de noite, saltavam o Atlântico, em busca dos corsários do batalho, afim de irem defender a liberdade dos povos, ajudando outras nações subjugadas a reconquistar a sua independência.

Terminou agradecendo as palavras proferidas pelo ministro, palavras — frisou — de um chefe que todos acatam e que foram ditas ao seu coração. E formulou votos pela felicidade do Sr. Salgado Filho e para que continuasse a prestar à Aeronáutica os mesmos assinalados serviços de que tanto já lhe era devedora.

Altas patentes assistiram ao ato

Esteve presente à cerimônia o almirante Soares Dutra, que comandava as fôrças da Marinha Brasileira, ao tempo do almirante Ingram. O almirante Soares Dutra, o comodoro Braine e o major brigadeiro Eduardo Gomes trabalharam juntos, no nordeste, por ocasião da fase mais difícil da campanha anti-submarina.

Também assistiram ao ato, que se revestiu de solenidade, o major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, brigadeiro Ivo Borges, comandante da 3.ª Zona Aérea, os coroneis Armando Araripe, sub-chefe do E. M., e gabinete do chefe do E. M., e os seguintes oficiais norteamericanos; general Kroner, adido militar; comodoro Harold Dodd, chefe da missão naval, comodoro Nixon, que exerce atualmente as funções de chefe do Estado Maior do comando da 4.ª Esquadra, almirante Munroe; capitães de mar e guerra William Rhodes, representante da aviação naval na Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos, e Bend, adido naval, coronel Barclay, adido aeronáutico, e capitães de fragata Corey, Mac Clellan e Crighton.

Inaugurado o Posto Misto de Afonso Claudio

E' a primeira obra sanitária do plano quinquenal do Estado do Espirito Santo

Recebeu o Sr. João de Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saude, do Dr. Jaime dos Santos Neves, diretor do Departamento de Saude do Espirito Santo, comunicação de haver sido inaugurado o Posto Misto n. 1, de saude e assistência, situado no município de Afonso Claudio, onde está localizada a sede do 7.º Distrito Sanitário espiritosantense. Este Posto, cuja inauguração se deu com a presença do interventor capichaba, foi instalado de acordo com os moldes ditados pelo D. N. S., constituindo, tambem, a primeira obra, no setor de saude, realizada pelo plano do quinquenal do govêrno daquele Estado.

Como Posto Misto de saude e assistência, é dotado de vários leitos destinados a doente necessitados de internamento.

O Posto de Afonso Claudio contará ainda com um serviço de combate ao esquistosemose, em cooperação com o governo federal.

Comovente agradecimento à L. B. A.

Em nome dos expedicionários hospitalizados, o chefe da Secção Hospitalar em Nápoles agradece os presentes recebidos

Inúmeras e interessantes cartas continuam a chegar ao Legião, assinadas pelos nossos bravos expedicionários e dirigidas à Legião Brasileira de Assistência.

Ainda agora, o presidente da L. B. A., recebeu o seguinte agradecimento firmado em nome de todos os expedicionários enfermos e hospitalizados, pelo major médico deste hospital: "É com grande satisfação que venho, em nome de nossos feridos e doentes hospitalizados, neste campo (Nápoles), agradecer a delicada lembrança que os encheu de júbilo, dando-lhes a certeza de que, na Pátria distante, há corações que não esquecem o sacrifício que fizeram por ela. As referidas lembranças chegaram justamente na véspera de Natal, muito a tempo de completarem com brilho os festejos realizados na principal enfermaria brasileira (a de cirurgia e ortopedia), com a participação dos enfermos das demais, dos médicos, enfermeiras e praças aqui destacadas no Serviço Hospitalar. Em ambiente que procuramos tornar o mais festivo e o mais brasileiro possível, fizemos a distribuição desses brindes, sendo lembrados com carinho e gratidão, os nomes da Legião e de sua presidente, tornando tambem meus os agradecimentos dos homens sob meus cuidados e direção, aqui fico às ordens de V. Excia., como um seu sincero admirador. (a.) — Major Dr. Sette Ramalho, end. 419 — F. E. B.

O 4.º aniversário do 1/1.º Regimento de Artilharia Antiaérea

Comemora, amanhã, o 4.º aniversário de sua criação, o 1.º Regimento de Artilharia Antiaérea, atualmente sob o comando do tenente-coronel Jonatas de Morais Corrêa. Outros distintos oficiais cooperam com o comando daquele Regimento para torná-lo uma unidade digna do glorioso Exército Nacional. E' seu sub-comandante o major Roberto Soares da Silva; ajudante o capitão Carlos Cruz Miranda e secretário o 1.º tenente Amaury da Mota Alves.

Para comemorar esse acontecimento, a comissão organizadora dos festejos, composta dos capitães Floriano Moura Brasil Mendes e Sá Barreto Lemos Filho, compôs um vasto programa cívico-festivo. A Legião Brasileira de Assistência distribuirá entre as praças daquela unidade brindes, cigarros e doces.

A festa terá lugar no quartel daquele Regimento, em Deodoro.

Cultura do café no Maranhão

O professor A. Bena, diretor técnico da Associação Comercial do Maranhão, em recente artigo publicado na imprensa local e que foi apreciado pelo Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura, informa que em várias zonas daquele Estado ainda existem muitos cafeeiros que, embora abandonados, ainda frutificam. Adianta que a cultura da rubiácea está interessando aos agricultores, no Estado e cita os municípios de Grajaú e Turiassú, onde os antigos cafezais, veem sendo objeto de especiais cuidados no mesmo tempo que se fazem novas plantações. Todavia, acentuou que não se pretende fazer do Maranhão um Estado cafeeiro — mas como há ali zonas favoraveis a essa cultura, numa época em que os preços do café são ali inacessiveis, o problema não deve ser desprezado pelos serviços agricolas estaduais que manteem importantes acordos com o Ministério da Agricultura.

Elaborado na Paraiba o plano de Assistência Hospitalar

JOÃO PESSOA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O Departamento de Saúde acaba de elaborar o plano de zoneamento da Assistência Hospitalar. A Paraíba foi dividida em nove zonas, com unidades hospitalares e cidades escolhidas para sedes. A localização dêsses hospitais regionais foi estudada de tal modo que cabe um leito para dois mil habitantes. Os problemas de ordem técnica e de natureza social também foram abordados com espírito realístico, prevalecendo o princípio de que caberá ao Govêrno do Estado o contrôle dos hospitais através do Departamento de Saúde, contribuindo os municípios para os encargos da manutenção com uma quota percentual sôbre suas rendas.

O govêrno do Estado acaba de aumentar sessenta mil cruzeiros a subvenção da Santa Casa de Misericórdia de João Pessoa. Afim de inaugurar novos núcleos e angariar donativos, seguiu para o interior do Estado a caravana da Sociedade de Assistência aos Lázaros.

Excursões de estudos dos engenheirandos de 1945

Prosseguindo no programa de estudos e observações práticas, a Escola Nacional de Engenharia vem proporcionando interessantes excursões aos seus alunos. O professor Jeronymo Monteiro Filho, catedrático da cadeira de Estradas, tem focalizado, para seus discipulos, os mais importantes empreendimentos realizados pelo govêrno federal, visitando as notaveis obras do Vale do Rio Doce, percorrendo, ainda, com numerosos acadêmicos, as iniciativas de remodelação da Central do Brasil e o Parque Industrial de Volta Redonda. Agora vem de ser efetuada uma excursão de estudos ao Estado de São Paulo. Seguiram, no total, 50 alunos, engenheirandos, dirigidos pelo professor Jeronymo Monteiro Filho. Serão observados os cometimentos projetados e em execução na Estrada Sorocabana, na Paulista e na Mogiana. A turma se transportará, tambem, a Santos, onde apreciará o intenso trabalho daquele porto, suas instalações e funcionamentos.

Está no Rio o diretor geral do DEIP, de São Paulo

Encontra-se no Rio o jornalista Mario Guastini, diretor geral do DEIP de S. Paulo. A sua recepção, na "gare" da Central, compareceram numerosos amigos homens de imprensa e o representante do diretor do DIP, Sr. Geraldo Mendes de Barros. O Sr. Mario Gustini, que é hóspede oficial do diretor geral do DIP, tem recebido expressivas visitas, no Hotel Serrador, onde se encontra.

Dulcina-Odilon estrearam em Santos com "Bôdas de Sangue"

O ministro Gustavo Capanema recebeu o seguinte telegrama dos atores Dulcina de Morais e Odilon de Azevedo:

Comunicamos a V. Excia. que estreamos ontem no Teatro Coliseu de Santos, com "Boda de Sangue", de Garcia Lorca, continuando assim nosso esfôrço pelo alevantamento do nivel do nosso teatro e nosso programa de divulgação no Brasil do teatro cultural, para cuja realização temos tido a honra de contar com o alto patrocinio de V. Excia.

Mais de 900 clubs agrícolas no Brasil

Ampla assistência técnica ao movimento

A campanha dos clubs agricolas, introduziu no Brasil, há um decênio, pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, foi retomada em 1940 pelo então Serviço de Informações Agricolas.

Com o apoio que tem recebido dos ministro da Agricultura, a do presidente do Dasp, a campanha em aprêço, ora sob o alto patrocinio da L. B. A., tomou incremento animador. Tanto assim que já atinge a 923 o número de clubs agricolas escolares espalhados pelo território nacional e registados no Serviço de Documentação da Agricultura, até dezembro de 1944.

O movimento teve a seguinte evolução: em 1941 — 140 clubs agricolas registados; em 1942 — 234; em 1943 — 368, e em 1944 — 181.

Nesses quatro anos, graças, também, à cooperação de outros orgãos do Ministério da Agricultura, entre os quais a Divisão de Fomento da Produção Vegetal, o Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, o Serviço Florestal, o Departamento Nacional da Produção Mineral e o Instituto de Biologia Animal — o Serviço de Documentação distribuiu aos clubs agricolas 18.009 quilos de adubos quimicos, 1.038 quilos de salitre, 1.317 ferramentas, 800 quilos de sementes de batatas, 4.500 quilos de sementes de cereais e 16.651 coleções de sementes de hortaliças. Além disso, remeteu para as pequeninas entidades 21.527 cadernos escolares, cerca de 15 mil livros infantis e mais de 63 mil publicações diversas, inclusive revistas.

No corrente ano, com dotação especial no orçamento, será dado novo e decisivo passo em favor dos clubs agricolas, cuja finalidade é incutir na criança o amor à terra, e ainda o melhor e mais racional aproveitamento dos nossos campos.

O uso de máscaras contra gáses

Em aviso 306, assinado pelo ministro da Guerra, passaram a ter caráter intensivo as Instruções para Uso das Máscaras contra gases, aprovadas pela Portaria de 23 de dezembro de 1943".

A conferência do ministro Gustavo Capanema sôbre "A educação e a biblioteca"

A Biblioteca do Departamento Administrativo do Serviço Público, dado o interesse manifestado por numerosas pessoas, promoverá, hoje, dia 6, às 16 horas, no Instituto do Cinema Educativo, uma audição da conferência pronunciada pelo ministro Gustavo Capanema, no mês de dezembro último, naquela Biblioteca, sobre o tema: "A Educação e a Biblioteca" e que fora gravada pelo Serviço de Rádio Difusão Educativa.

A entrada será franca.

REGRESSOU O MINISTRO APOLONIO SALES — De regresso de sua viagem de inspeção aos trabalhos de instalação do Núcleo Agro-Industrial São Francisco, em Petrolândia, Pernambuco, chegou ontem a esta capital o ministro Apolonio Sales. O titular da Agricultura, que se fazia acompanhar dos Srs. Oscar Guedes, presidente da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios, e Mario de Oliveira, diretor geral da Produção Animal, teve concorrido desembarque. O clichê acima fixa um aspecto tomado durante o desembarque

Empossado o diretor executivo da Superintendência da Moeda e Crédito

O Sr. José Vieira Machado, que vinha exercendo, há anos, o cargo de gerente geral do Banco do Brasil, tomou posse, ontem, perante o Sr. Souza Costa ministro da Fazenda, das funções de diretor Executivo da Superintendência da Moeda e Crédito.

Logo depois, e sob a presidência do Sr. Souza Costa, realizou-se a primeira reunião do Conselho, estando presentes todos os seus membros, Srs. Marques dos Reis, Souza Melo e Santos Filho, respectivamente, presidente, diretor da Carteira de Redesconto e diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil. Nessa reunião, foi aprovado o Regulamento da Superintendência da Moeda e do Crédito.

O novo chefe de gabinete do secretário geral do Itamarati

Em recente portaria, o embaixador Pedro Leão Velloso, ministro, interino, das Relações Exteriores, acaba de designar para exercer as funções de chefe de gabinete do secretário geral, ministro José Roberto de Macedo Soares, o secretário Manoel Bento Casado. Diplomata de raras qualidades, descendente de ilustre familia gaucha, o secretário Bento Casado tem exercido, com brilho e inteligência, importantes cargos no exterior, onde sempre representou com êxito o bom nome do Brasil. Entre os postos por ele ocupados, situam-se: Filadélfia, Los Angeles, Pekim, Changai e La Paz. Agora, como chefe de gabinete do secretário geral, o secretário Manoel Bento Casado ascende, muito justamente, a um posto onde se desempenhará com eficiência e sucesso.

Fatos diversos

João Geraldo Correia, de 84 anos de idade, funcionário aposentado do Ministério da Guerra, morador na rua Garcia Pires, queixou-se ao comissário Silva Braga, do 23.º distrito, de que o casal de hespanhóis, Jesus Igreja e sua mulher Teresa Igreja, morador na mesma rua 48-A, invadiu-lhe a residência e o agrediu a socos, ferindo-o no rosto e na cabeça.

O casal fugiu.

Alvaro Alvarenga, de 29 anos, morador num cômodo da casa 47, da rua Paiva, queixou-se ao comissário Silva Braga, do 23.º distrito, de que sua senhoria Lourdes de tal proibiu-lhe a entrada no domicilio e deu ordem de mudança, sob pena de despejo violento, porque ele está tuberculoso.

Nelson Gonçalves da Costa, de 24 anos, morador na rua Ernesto Sobral, 97, casa 2, foi preso em flagrante por haver agredido a sôcos e ferido no rosto e na cabeça o negociante Avelino Paes, estabelecido com botequim na Avenida Suburbana 7.208. O botequineiro recusou-se a vender-lhe paratí, às últimas horas da noite de ontem e isto foi o bastante para a agressão.

Nelson foi autuado pelo delegado Severino Silva, do 23.º distrito.

Mario Sales, morador na rua Gugurindinha 127, queixou-se ao comissário Machado Junior, do 17.º distrito, de que os ladrões arrombaram a sua moradia, na noite passada, e carregaram objetos de prata avaliados em mais de Cr$ 600,00. Foi feita a perícia no local.

Erotildes Destro Carvalho de Araujo, de 19 anos, branca, moradora na rua Ramon Queiroz n. 12, queixou-se ao comissário Façanha, do 20.º distrito, de que o marido, Djalma Carvalho de Araujo Corrêa, motorista, ao chegar em casa, pela manhã, agrediu-a por haver ela reclamado a sua chegada àquela hora. Diz ainda Erotildes que Djalma constantemente a espanca.

Erotildes vai a exame de corpo delito.

Armando Garcia e Garcia, empregado da Limpeza Pública, foi colhido pelo ônibus 51, de Viação Popular, na rua Visconde Santa Izabel, enfrente ao 51, quando trabalhava ali na via pública. Armando ficou ferido e foi medicado.

A polícia do 13.º distrito registou o caso.

Campanhas de ajuda à F. E. B.

A colaboração dos trabalhadores do Distrito Federal

Durante a semana passada foi grande o número de contribuições levadas à Liga da Defesa Nacional, em prosseguimento à campanha de ajuda à F.E.B.

O setor Arsenal de Marinha entregou, em sessão realizada na sede da L.D.N., e que contou com a presença de um grande número de trabalhadores, 11.660 cigarros e 60 caixas de fósforos. Por sua vez, repetindo o que já fizeram anteriormente, o "Setor dos Padeiros" entregou 800 cigarros e o "Setor dos Metalúrgicos", 900.

Assim, continuam os trabalhadores mostrando a sua consciência de patriotas e anti-fascistas, não se esquecendo de, nos momentos de folga, coletar utilidades para os seus irmãos expedicionários, que estão lutando ao lado dos Exércitos das Nações Unidas.

Regressou a Porto Alegre o brigadeiro Sá Earp

Em avião da FAB, regressou a Porto Alegre, o brigadeiro Sá Earp, comandante da 5.ª Zona Aérea. O ministro da Aeronáutica fez-se representar no seu embarque pelo capitão aviador Clovis Maia, ajudante de ordens.

O brigadeiro Sá Earp deverá seguir ainda este mês para os Estados Unidos, como chefe da nova turma de oficiais que ali vão cursar a Escola de Estado Maior de Leavenworth.

Telegramas ao chefe do Govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Novo Hamburgo, R. G. do Sul — A Associação Comercial de Novo Hamburgo em nome das classes produtoras que representa tem a grata satisfação de apresentar seus sinceros agradecimentos pelo ato de justiça de V. Excia. excluindo dos efeitos de liquidação a emprêsa Indústria de Aços Plangg, orgulho do parque fabril de Novo Hamburgo. Atenciosas saudações (a) — Guilherme Becker, presidente".

"Novo Hamburgo, R. G. do Sul — Em nome do govêrno e do povo de Novo Hamburgo manifestamos a V. Excia. nossa gratidão pela solução dada ao caso dos aços Plangg. Respeitosas saudações (a) — Alberto Severo, prefeito, Oscar Adams, presidente da Liga de Defesa Nacional".

"Rio — Visitando a Companhia Siderúrgica Nacional como representante do "O Observador Econômico e Financeiro" peço licença para manifestar ao preclaro presidente meu patriótico entusiasmo pela grandiosa obra de seu fecundo govêrno. Sugeriria a todos os derrotistas visitarem Volta Redonda. Respeitosas saudações (a) — Paulo Amaral de Melo, representante do "O Observador Econômico e Financeiro".

Compareçam ao D. N. P. M. para pagar taxas

Devem comparecer à Secção de Administração do Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, afim de receber guias para pagamento de taxas, no prazo de sessenta dias, os seguintes interessados em processos: Alvisto Skeff, Manoel da Silveira Dantas e José Marcelino de Oliveira, Domiciano Pires de Moraes, Companhia Carbonifera Paraná-São Paulo, Sérvulo Pires Galvão Neto, Miguel de Carvalho Dias, Oscar Silveira Ledo, Augusto Candido Junior e Francisco dos Reis Prata, Ernesto Dias de Castro Filho e Renato Petrocchi.

Tambem deverão comparecer à Secção, afim de satisfazer igual exigência, Iolanda Ramos dos Santos.

Há dois dias não retiram o lixo da rua 7 de Setembro

Moradores da rua Sete de Setembro, próximo à travessa Ramalho Ortigão, queixam-se que há dois dias não é retirado o lixo das casas. Com o excessivo calor que tem feito, é facil de se compreender o inconveniente ocasionado pelo lixo ali retido, empesteando o ambiente.

Pedem, assim, uma providência urgente à Saude Pública.

Um brasileiro lutando nas Filipinas

Sob o comando do general Mac Arthur, o sargento Turbutt Lisboa Wright tem se distinguido em várias missões arriscadas

Numerosos são os brasileiros que, mesmo antes do Brasil entrar na guerra se alistaram voluntariamente nos Exércitos das Nações Unidas.

Entre êstes se destaca o jovem Turbult Lisboa Wright, nascido e criado no Rio de Janeiro e que conta atualmente 24 anos. São seus pais, o Sr. Turbult Lisboa Wright, já falecido aqui, e D. Mary Mac Clellan Wright, que reside agora em Filadelfia.

O avô do bravo sargento Wright, Sr. William T. Wright, reside nesta capital e recebe constantemente cartas de seu neto. A última missiva dêle recebida, dá noticias suas e conta, com orgulho, que está servindo sob as ordens do grande general Mac Arthur. Seu avô, com satisfação, veio monstrar-nos essa correspondência pela qual se depreende que o sargento Wright, agora já como oficial, teve participação direta e ativa na tomada de Manilá, capital do arquipélago das Filipinas.

Contou-nos o Sr. William T. Wright que, há quatro anos, quando seu neto se decidiu a ir sentar praça na infantaria Norte-Americana, procurou demovê-lo dessa idéia, ponderando-lhe que êle não estava moral e militarmente obrigado a servir, tanto mais que era brasileiro. O jovem, porém, alegou motivos de consciência e partiu para os Estados Unidos. Estava na Austrália e de lá, como paraquedista, seguiu para outros setores, afim de participar da invasão das Filipinas.

Agora, certamente, já no posto de oficial, tomou parte na reconquista de Manilha, capital daquele arquipélago, sob o comando do general Mac Arthur, que, no seu dizer, é o maior estrategista da atual guerra.

O sargento Turbult Lisboa Wright tem outro irmão, mais moço, que também, está servindo na frente ocidental.

Exame no Aprendizado Agrícola Ildefonso Simões Lopes, no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo

Os candidatos inscritos aos exames de admissão, no Aprendizado Agrícola "Ildefonso Simões Lopes", no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo, deverão comparecer, dia 8 do corrente, às 8 horas, na estação de Bangú, de onde serão conduzidos ao aprendizado.

Musica

Um pouco de bailado

Os entusiastas do bailado são incontaveis em nosso meio e, por isso, vem despertando grande interesse a chegada de Igor Schwezoff a quem o prefeito Henrique Dodsworth acaba de encarregar da reorganização da Escola de Bailados do Teatro Municipal.

O bailado, como é sabido, teve seu berço na Itália e duas fases importantes há a assinalar em sua história. A primeira, aquela em que as danças populares foram transportadas das cercanias rurais para a atmosfera dos palacios principescos; a segunda quando passou desse ambiente para o palco onde se mantem até hoje. E é curioso observar a analogia existente entre a carreira do bailado e da ópera à qual se tornou tão intimamente ligado, com o correr dos tempos.

O que talvez nem todos saibam é que o bailado teve por berço a Itália. Levando de sua pátria a paixão pelas artes, Catarina de Medicis, tornada rainha de França em virtude de seu casamento com Henrique II, introduziu-o, mais tarde naquele país. O violinista Baltazarini da Belgiojoso, que depois modificou seu nome para Balthazar Beaujoyeux, apesar de a ter acompanhado como "valet de chambre" foi o verdadeiro criador da primeira ação dramática unificada com a dança, a poesia e a música. Seu "Bailado cômico da Rainha" foi levado pela primeira vez em Versalhes, em 1581, por ocasião das núpcias de Marguerite de Lorraine, irmã de Henrique III com o duque de Joyeuse.

Como tudo na vida, o bailado teve sua fase de declínio, indo ressurgir na Rússia, sob outro aspecto e com maior esplendor. Em 1907, dirigido por Sergi Diaghilev, deu início o "Bailado Imperial Russo", à sua primeira "tournée" pelos países da Europa, alcançando um sucesso memoravel. Pouco depois, libertando-se da jurisdição do Czar, foi formada uma "troupe" da qual fizeram parte, dentro outros, Pavlova, Nijinsky, Karssavina, Bohn, Fokine etc.

Compositores e pintores de fama mundial têm concorrido para o êxito da arte na qual os russos se tornaram senhores. Stravinsky não só escreveu para o "Ballet Russe" algumas de suas mais interessantes produções como acompanhou-o em "tournée", exercendo a função de Maestro.

Por morte de Diaghilev, foi dissolvida a companhia. Ficaram, porem, alguns alunos devotados que têm procurado, através de seus ensinamentos e realizações, reavivar e manter, no mundo inteiro, a tradição dos espetáculos do famoso Teatro Imperial Russo.

R. B.

Cultura Artística

A convite da diretoria do departamento de Petrópolis deverá a cantora Silvia Lima Ramos realizar um recital de canto naquela cidade serrana no dia 18, às 10 horas, no Cine D. Pedro. Em virtude do sucesso alcançado com os concertos anteriores, está sendo esperada com interesse essa festa de arte organizada pela acreditada sociedade cultural.

"A Mulher Moderna"

O livro de Andrée Symboliste

Andrée Symboliste

Andrée Symboliste acaba de publicar um novo livro, "A Mulher Moderna" é o seu titulo. Traz a pretensão de "alguns conselhos destinados aos momentos dificeis da vida feminina moderna, da idade critica da adolescência até..." (as reticências são da autora). Andrée Symboliste formou na primeira ala de franceses que o Brasil acolheu quando os nazistas invadiram o seu país. Entre nós a jovem escritora dedicou-se à imprensa e ao radio, comentando assuntos femininos, escrevendo crônicas e fazendo sempre lembrado o nome da França. Estilo ágil, estudando sempre temas agradáveis, Andrée Symboliste vem mantendo, ao lado de inúmeros outros intelectuais afugentados pela guerra, o culto do belo e do imorredouro. Os titulos de alguns dos capitulos que formam o volume dizem bem do valor da obra e servem de amostra da psicologia da jovem autora: "As Retraidas", "O Amor e o Raciocinio", "O Coração tem Razões... Infidelidade", "A mulher deve ser sincera", "A Mulher e a Maledicência", "O Senso do Ridiculo", "Saber Viver". Diz, no Prefácio, a senhorita Andrée Symboliste, que o seu livro "não é um sábio tratado de psicologia, mas uma obra simples e clara, fácil de ler e, sobretudo, praticamente útil aos interesses e ao mundo feminino". Em um simples registro bibliográfico, pouco mais se pode falar dêste volume, a que as oficinas gráficas da Editora A NOITE dedicaram particular carinho, que é mais um livro de Andrée Symboliste.

Agradecendo o abono familiar

Agradecendo o pagamento do abono familiar o presidente da República recebeu telegramas das seguintes pessoas — João Dadu de Alfredo Chaves, Esp. Santo; Eufrosino Morais Alves Branco, do Distrito Federal, João Orso, de Ribeirão Preto, São Paulo e Alberto Veloso Silva, de Uberaba; Ricardo Alberto Costa, de Caratinga e Adolfo de Oliveira Santos de Governador Valadares, Estado de Minas Gerais.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou fossem registrados os seguintes diplomas: dos agrônomos Otto de Mello, Percival Costa, Weley Barbosa Machado, Dario Freire de Souza, Lélio Candido de Souza Dias; do arquiteto Carlos de Oliveira; do engenheiro civil e industrial (modalidade metalúrgica) Jorge Pires da Veiga; dos engenheiros civis Mario da Costa Alencar Jaguaribe, Mario Balsini, Mario Ferreira Dias; dos médicos Adolpho Boldenstein, Homério Pinto Valada, Elsa Lima, George Bittencourt Loyle Melo, Jarbas da Motta Abreu, José Arica, Kentaro Takaoka, Oscar Yahn, Fuad Serafim, Fernando Soares Fernandes, Laura de Souza Martins, Levi Menezes Junior, Paulo Menezes de Miranda, Amyr Casson, Carlos Serino Neto, José Augusto Bockmann de Faria, José Matusheski Junior, José Weniger, Julio de Oliveira Carvalho, Moacir Camargo Martins, Reneau Cubas, Ubirajara de Moraes Coudessa, Hamilton de Lacerda Supliey, Dirceu Quintanilha, Aurea de Farias França, Antonio Fernandes Lomba; dos cirurgiões-dentistas Raul de Moraes, Antonio Baptista Motta, Maria Luiza Haehling, Enio Lima, Gabriel Fialho Gurgel, Helena Sirzenixeczny, Jacob Bromman, Jacob Goldstein, Luiz Gonzaga Ferreira de Arruda, Theresina Odilair Casela; dos farmacêuticos Farid Abrahão, Heloisa Duarte Rego, Orlando Venturelli; da enfermeira obstétrica Damaria Gedeão Coutinho; dos bacharéis Aeyr Ferreira de Camargo, Edgard Leite de Castro, José de Magalhães Pinto, Cid de Oliveira Cercal, Edy Dias da Cruz Sebastião Rodrigues Ferreira, Pedro Mata; da diplomada em piano Maria Silvares de Oliveira.

Questão de horas a marcha sôbre Berlim!

(*Titulos principais na 1ª página*)

SÔBRE TERRENO ABERTO

MOSCOU, 6 (INS) — Despachos da frente anunciaram que o marechal Zhukov estava agora em situação capaz de tentar uma investida sôbre terreno aberto diante de Berlim.

ENTRE FRANKFURT E KUESTRIN

MOSCOU, 6 (INS) — O 1.º Exército do marechal Zhukov atacou através das defesas a leste do rio Oder, entre Frankfurt e Kuestrin, continuando o avanço para percorrer os poucos quilômetros que os separam da margem oriental do rio Oder, a menos de 50 quilômetros de Berlim.

SÔBRE O ODER NUMA FRENTE DE 100 KM

LONDRES, 6 (A. P.) — As tropas chegaram ao rio Oder numa frente massiça de mais de 100 quilômetros, tendo capturado Zellin, 50 quilômetros a nordeste de Berlim. Embora a rádio nazista tenha anunciado que os russos cruzaram o Oder e estão lutando na margem ocidental, Moscou até o momento ainda não confirmou essas notícias.

ABRIRÁ AS PORTAS DE BERLIM

MOSCOU, 6 (U. P.) — Kuestrin e Francfort-sôbre-o-Oder estão sendo intensamente bombardeadas pela artilharia e aviação soviéticas. A queda de ambas as cidades e fortalezas abrirá as portas de Berlim às fôrças do marechal Zukhov.

PODEROSA OFENSIVA PARA CONQUISTAR BRESLAU

MOSCOU, 6 (U. P.) — Despachos da frente da Silésia anunciam que o marechal Konev, comandante da 1ª Frente da Ucrânia, desfechou uma nova e poderosa ofensiva para conquistar Breslau e marchar sôbre Berlim, onde suas fôrças deverão estabelecer enlace com as do marechal Zukhov.

BERLIM HOUVE A ARTILHARIA SOVIÉTICA

MOSCOU, 6 (INS) — Enquanto o terrível fogo da artilharia soviética se fazia ouvir mais intensamente em Berlim, a extensa frente atingiu a margem oriental do rio em vários pontos e despachos da frente anunciam que das suas posições os russos teriam magnífica oportunidade de presenciar o próximo bombardeio aéreo aliado contra Berlim.

KUESTRIN CERCADA PELOS RUSSOS

MOSCOU, 6 (U. P.) — Informações recebidas aqui indicam que Kuestrin foi cercada pelos russos; acrescentam que os soviéticos estabeleceram cabeças de ponte sôbre o Oder e que é iminente a derrota final alemã na cidade de Francfort.

OS ALEMÃES FARIAM UM CONTRA-ATAQUE

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Porta-vozes do Departamento da Guerra revelaram que se espera um contra-ataque alemão dentro dos próximos dias, operação essa que terá o fim de "revelar" a cunha estabelecida pelos soviéticos ao leste de Berlim.

Acrescentam aquelas declarações que essa tentativa bem poderá ser a derradeira convulsão agônica dos exércitos nazistas.

Ao que se diz, os alemães tentarão forçar os russos a recuar até uma linha entre Breslau-Posnan e Schneidemuhl.

O QUE DIZ O COMUNICADO ALEMÃO

ESTOCOLMO, 5 (R.) — O comunicado oficial de hoje do alto comando alemão declara: "Em ambos os lados de Brieg, o inimigo passou ao ataque, com o emprego de poderosas fôrças nas suas cabeças de ponte sôbre o Oder. Pesada luta se acha em curso".

EM POZNAN

LONDRES, 6 (A. P.) — A rádio de Moscou informou que as tropas russas penetraram em Poznan, na Polônia, onde, se encontra cercada a guarnição alemã, num total de 20.000 homens, capturando, também, uma fábrica de armamentos e grande quantidade de material de guerra.

A 45 KM DE BERLIM

MOSCOU, 6 (U. P.) — Notícias fidedignas da frente de batalha indicam, pela primeira vez, que os exércitos do marechal Gregori Zukhov, estavam ontem à noite a 45 quilômetros de Berlim. Tal fato indica que o estado-maior a capital da Alemanha já deve estar à vista dos russos.

ZUKHOV E KONEV

MOSCOU, 6 (U. P.) — Os marechais Zukhov e Konev comandam vários exércitos soviéticos que estão abrindo passagem a ferro e fogo, em território alemão e através das linhas nazistas, para Berlim. O alto comando alemão está realizando neste momento o esfôrço supremo para evitar a ruptura geral da frente de combate da Wehrmacht que, no entanto, é inevitável e iminente.

DUAS CABEÇAS DE PONTE

MOSCOU, 6 (U. P.) — As tropas do marechal Konev uniram suas cabeças de ponte sôbre o Oder, estabelecendo uma frente contínua de 16 quilômetros entre Ohlau e Brieg. Por essa cabeça de ponte estão passando dezenas de milhares de soldados, tanks e canhões que deverão tomar parte na iminente batalha de Berlim.

TREMENDA OFENSIVA NA SILÉSIA

MOSCOU, 6 (U. P.) — Segundo as informações procedentes da Silésia, o marechal Konev desfechou uma tremenda ofensiva naquela província alemã. Os exércitos nazistas estão batendo novamente em retirada ante a terrível pressão russa e, conforme se diz, as vanguardas soviéticas já estão às portas de Breslau. A ruptura da frente alemã em Breslau levará as fôrças de Konev diretamente a Berlim.

DESMORONAM-SE AS DEFESAS DE BRESLAU

MOSCOU, 6 (U. P.) — Informações procedentes da Silésia anunciam que as defesas alemãs de Breslau, que são as próprias defesas de Berlim, pelo sul, estão se desmoronando rapidamente em virtude da nova e tremenda ofensiva desencadeada pelo marechal Konev. Tudo indica que Berlim está perdida para os alemães e que sua queda é agora uma questão de dias, apenas.

ESTÃO SENDO DESPEDAÇADAS AS DEFESAS ALEMÃS

MOSCOU, 6 (U. P.) — Os exércitos soviéticos aproximam-se inexoravelmente de Berlim, em cujas zonas vizinhanças se travam grandes combates. As defesas alemãs estão sendo despedaçadas pelo rolo compressor soviético, por todos os lados. Tem-se a impressão que a batalha por Berlim atingirá os seus próximos dias.

KUESTRIN E FRANCFORT-SÔBRE-O-ODER

MOSCOU, 6 (U. P.) — Comunica-se que informações chegando segundo as quais as fôrças soviéticas cercaram totalmente Kuestrin e Francfort-sôbre-o-Oder e iniciaram a investida final sôbre Berlim, de cuja cidade já estariam à vista.

As mesmas informações frisam que é possível que hoje os russos estejam a 40 ou 38 quilômetros de Berlim. A distância entre as vanguardas soviéticas e Berlim era, ontem à noite, 45 quilômetros, segundo admitiram os próprios alemães.

OCUPADAS ALTHCHAUMBURGO E GOERLITZ

MOSCOU, 6 (R.) — O suplemento ao comunicado soviético de meia noite de ontem anunciou que ao norte e ao sudeste de Frankfurt-sôbre-o-Oder, as tropas russas quebraram a resistência inimiga, atingindo o rio Oder. Numerosos soldados germânicos foram projetados no rio, tendo sido afogados ou exterminados.

Althchaumburgo, a 3 quilômetros ao noroeste da fortaleza de Kuestrin, foi ocupada. Outras tropas russas ocuparam Goerlitz, na margem do Oder, a 9 quilômetros ao sul de Kuestrin.

A MESMA ROTA DE HÁ 185 ANOS ATRÁS

MOSCOU, 6 (R.) — A emissora local revelou que as fôrças do marechal Zhukov, que agora marcham sôbre a capital alemã, seguem a mesma rota do avanço das tropas russas que entraram em Berlim há 185 anos passados.

EM ESTADO DE EMERGÊNCIA

MOSCOU, 6 (R.) — A área entre Berlim e as margens do Oder foi posta em estado de emergência, sendo tudo quanto existe nessa área já colocado em pé de guerra, para uma defesa integral. Peças de artilharia foram dispostas ao longo de tôdas as vias que demandam a capital alemã.

FUZILAM OS OFICIAIS E SE ENTREGAM

MOSCOU, 6 (R.) — O rádio local declarou ontem, à noite, que "notícias vindas da frente de batalha dão conta de grande número de casos de rendição de soldados alemães, os quais se entregam após fuzilar seus oficiais e os comissários políticos das SS", que as fôrças nazistas não obstante as condições de desigualdade em que se encontram".

Berlim novamente bombardeada

(*Titulos principais na 1ª página*)

LONDRES, 6 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que poderosas formações de aparelhos "Mosquito" atacaram Berlim no curso da noite que passou.

15 A 20.000 MORTOS

ESTOCOLMO, 6 (U. P.) — Calcula-se que de 15 a 20.000 pessoas, na maioria refugiados — foram mortos, sábado último quando do gigantesco raide da aviação aliada sôbre Berlim.

Eis o que acaba de informar um viajante recém-chegado da capital alemã, que acrescentou: "48 horas depois do ataque, Berlim continuava em chamas. No momento do ataque, a cidade estava superlotada de refugiados, muitos dos quais foram mortos enquanto se arrastavam no chão das estações diante das portas dos edifícios".

O informante confirmou as indicações de fonte aliada dizendo que o Ministério do Ar, a Wei-Ilhelmstrasse, o aeródromo de Tempelhof e outros importantes edifícios foram severamente danificados.

CAÓTICA A SITUAÇÃO NA RENÂNIA

LONDRES, 6 (R.) — É a seguinte a situação da Alemanha, segundo o depoimento de um guerra repatriado, tenente-coronel Frank Parker Stevenson, de Durban, que deixou há apenas quinze dias, o Reich: "Não há mais estradas de ferro na Alemanha Ocidental. As condições da Renânia é caótica. Os civis, as mulheres e as crianças enchem as estradas de ferro. As estações estão repletas dia e noite de refugiados. Berlim está terrivelmente danificada. Francfurt, Wiesbaden e Mainz estão reduzidas a ruínas e Friedrichshafen arrasada".

O tenente-coronel Stevenson que viajou através da Alemanha, disse ainda: "Notei que é praticamente impossível qualquer movimento através do país. O moral alemão é o mais baixo possível". Só vi uma pessoa sorrir — acrescentou — depois que cheguei à Suíça. Na Alemanha ninguém ri e tôdas as fisionomias estão esgotadas".

O "Campista" é também valente

Foram medicados ontem, à noite, no Posto de Assistência do Meyer, os investigadores Temoléon Batista Siqueira, de 32 anos, residente na rua Botafogo, 16; Ildes Wadiles Capas, de 25 anos, residente na rua Senhor dos Passos, 276; e o soldado da Polícia Militar, Deocleclo Ferreira Leitão, de 27 anos, residente no Morro de Jacarèzinho, 432, todos portadores de ligeiras contusões pelo corpo. Os policiais foram agredidos, em suas diligências, em Vila Isabel, no Meyer, pelo ladrão e desordeiro Euclides Monteiro, vulgo "Campista", o qual se rebelou contra a prisão, em meio a conflitos com o xadrês, agredindo-os e depredando os móveis da delegacia, por ordem de Segurança Pública.

Sofia Urbanik

Com um facão de cozinha

Abandonado pela amante, tentou matá-la

Há quatorze meses, conheceram-se na fábrica S. Felix, na rua Marquês de S. Vicente, Sofia Urbanisk, de 24 anos de idade, operária, residente na rua Jardim Botânico n. 618, quarto n. 12, e Antônio Gomes do Nascimento, de 37 anos de idade, também operário, casado e residente com sua família na rua Marquês de S. Vicente n. 95, casa 42. Depois de

Antonio Gomes do Nascimento

pouco tempo, Sofia e Antônio passaram a ser amantes. Como sempre acontece, os primeiros meses foram cheios de felicidade. Mas, ultimamente, Sofia, não mais desejava viver com Antônio, nascendo daí fortes rusgas, até que, ontem, Antônio foi esperá-la na pensão em que almoça, à rua Sicia n. 15 e, ali, feriu-a, usando para isso um facão de cozinha.

Sofia foi atingida pelas costas, à altura dos pulmões e coxa. Sofia Urbanisk está no Hospital Miguel Couto, em estado grave. O criminoso, que fugira, e foi esconder-se na residência de sua mãe, D. Alice Gomes do Nascimento, na rua da Fábrica n. 4, foi preso, mais tarde, pelo guarda civil n. 1.294, pertencente à turma do Socorro Urgente. Ainda se encontrava armado com o facão com que praticou o crime.

Interrogado na delegacia do 1º distrito, o criminoso contou que Sofia pretendia abandoná-lo. Alucinado pelo ciúme queria matá-la. O criminoso é casado com Maria dos Santos Nascimento e tem três filhos menores. Contou, ainda, Antônio, que viveu algum tempo com Sofia num quarto da casa da rua Pinheiro Machado n. 79, onde ela o abandonou, procurando, primeiramente, persuadi-lo a abandonar a esposa e filhos.

Antônio Gomes, depois de autuado naquela delegacia, foi removido para a Penitenciária do Distrito Federal.

Comunicados fúnebres

Muriel Dacheux Sofiati

(7º DIA)

Diná Dacheux Sofiati, Edeltrudes Dacheux e Newton Dacheux convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma do seu idolatrado e inesquecível filho, neto e sobrinho MURIEL, amanhã, dia 7, às 8,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

Julieta Moura Bastos

(NOSINHO)

(*FALECIMENTO*)

Derceu Bastos, senhora e filha, Nauro Bastos e senhora, Irmã Maria de São José participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó JULIETA MOURA BASTOS, cujo enterramento será no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro às 17 horas, de hoje da Capela do mesmo cemitério.

BATAAN COMPLETAMENTE ISOLADA

(*Titulos principais na 1ª página*)

NA FASE FINAL O ESMAGAMENTO DO JAPÃO

LONDRES, 6 (INS) — A imprensa sauda a captura de Manilha, dizendo que se está na última fase o esmagamento do Japão. O "Times", em editorial, diz que "a brilhante campanha do general Mac Arthur atingiu o seu desfecho".

MANILHA, 6 (De Dean Schiller e Fred Hamphoo, da Associated Press) — As tropas americanas libertaram cerca de 1.350 americanos e cidadãos aliados da prisão de Billibild, em Manilha, depois de terem libertado mais 3.700 prisioneiros que se encontravam internados em Santo Tomas. Eleva-se assim a 5.000 o total de prisioneiros libertados pelos aliados, desde que as tropas de Mac Arthur entraram em Manilha. Dos prisioneiros libertados em Billibild, 800 eram prisioneiros de guerra e 500 eram civis internados.

Imediatamente, os soldados americanos começaram a cuidar dos prisioneiros, distribuindo alimentos, cigarros, chocolate, etc., enquanto aguardavam a chegada da caravana de abastecimentos.

O trabalho de evacuar os prisioneiros para lugares mais confortáveis foi iniciado também quase imediatamente. A maior parte dos prisioneiros foram libertados no primeiro momento em que os tanks americanos destruiram o portão da prisão. Depois que o comandante americano, gritou — "Abram este portão ou eu o arrebento agora mesmo" — os guardas japoneses se retiraram para o edifício da Universidade de Santo Tomás, levando mais de trezentos prisioneiros como refens. Esses homens foram libertados 34 horas mais tarde. Numa trégua destinada a salvar os internados, o brigadeiro-general William Chase, comandante da 1ª Brigada de Cavalaria, que efetuou a libertação dos prisioneiros, permitiu que 65 guardas japoneses seguissem em paz. Foram eles escoltados até os limites de Manilha pelos prisioneiros recem-libertados. De repente, ouviram-se fortes gritos, enquanto os japoneses se retiravam com alguns refens, depois de travarem luta. Os médicos que se encontravam entre os prisioneiros que revelaram que a alimentação era reduzida à medida que a guerra se tornava mais adversa para os japoneses. A média de óbitos subiu fortemente, sendo a causa principal a fome, especialmente nos últimos meses. Essa é uma nota sombria da história, como uma advertência aos parentes dos que não conseguiram sobreviver.

Entre os sobreviventes se incluem 60 médicos, enfermeiras, e técnicos capturados com a queda de Bataan e Corregidor. Há também 32 religiosos, inclusive da Faculdade Dominicana da Universidade de Santo Tomás. Alguns dos prisioneiros perderam até 50 quilos de seu peso normal. As crianças se apresentavam pálidas e de pernas inchadas, sinal de desnutrição. Os prisioneiros revelaram que eram alimentados quase que exclusivamente com arroz, cenoura e "camotes", um vegetal semelhante à batata doce.

MENSAGEM DO "PREMIER" DA AUSTRÁLIA A MACARTHUR

CANBERRA, 5 (R.) — O primeiro ministro australiano, Sr. John Curtin, enviou hoje a seguinte mensagem de congratulações ao general Mac Arthur:

"Desejo formular-vos as mais calorosas congratulações, que se estendem a todos os que se encontram sob o vosso comando, neste grande dia. Um passo importante na direção do objetivo que vos impusestes com tão inflexível determinação foi completado. Nossos pensamentos estão convosco e formulamos preces para que o vosso grande objetivo final não esteja longe de ser alcançado."

Disse finalmente o Sr. Curtin em sua mensagem que o júbilo da Austrália pela entrada das tropas aliadas em Manilha podia ser melhor expressado mediante um completo devotamento ao dever, até que o último golpe seja desferido."

FORTALEZA, CORAGEM E LEALDADE DO POVO FILIPINO

WASHINGTON, 5 (A. P.) — Em sua conferência de imprensa, hoje, o secretário de Estado, Grew, em exercício, depois de elogiar o denodo do general Mac Arthur e de seus homens, acrescentou:

— "A fortaleza, a coragem e a lealdade do povo filipino, em meio dos sofrimentos e provações impostos pelo inimigo, conquistaram a admiração de todo cidadão norteamericano e de todos os outros povos amantes da liverdade."

ESFORÇO TOTAL DE GUERRA NO JAPÃO

ZURIQUE, 6 (R.) — A agência alemã, Transocean, reproduzindo um despacho de Tóquio, anunciou novas medidas para "a totalização do esforço civil de guerra no Japão. "E a seguir divulgou: "Os operários japoneses que trabalham nas fábricas de munições, terão que completar sua instrução militar e serão colocados diretamente sob o controle das autoridades militares. As escolas foram especialmente mobilizadas em vista do esforço total de guerra."

O COMUNICADO NORTE-AMERICANO

DO Q. G. DE MACARTHUR, EM MANILA, 6 (A. P.) — Informa o comunicado oficial de hoje: "Filipinas — Luçon — Nossas forças estão limpando rapidamente o inimigo de Manila. Nossas forças que convergiam sobre Manila — a Primeira Divisão de Cavalaria pelo leste, a 37.ª Divisão de Infantaria, pelo norte, e a 11.ª Divisão Aero-Transportada, pelo sul, depois de cobrirem mais de 50 quilômetros durante uma noite, entraram simultaneamente na cidade, cercando os defensores japoneses, cuja destruição completa é iminente. Duas de nossas quatro brigadas contornaram as pontes de Queron e Axala, destruidas pelo inimigo num inutil esforço para bloquear nosso avanço.

"A 37.ª Divisão de Infantaria, com a captura da prisão de Billbild, libertaram mais de 800 prisioneiros de guerra, e cerca de 550 civis internados, inclusive mulheres e crianças — com 3.700 internados libertados em Santo Tomas pela Primeira Divisão de Cavalaria — esse total se eleva a aproxadamente 5.000 — cerca de quatro mil americanos e os restantes ingleses, australianos e de outras nacionalidades aliadas. Todos os recursos das forças armadas estão sendo dedicados a atender às necessidades desses prisioneiros libertados. Todos os nomes serão divulgados oportunamente.

"No setor do Primeiro Corpo, nossas tropas ocuparam o monte San José. Vinte e cinco tanques inimigos e numerosos caminhões e peças de artilharia do inimigo, foram destruidos. Conquistamos a estrada San José-Lupau, estando nossas forças empenhadas em combates em Lupau, tendo avançado 8 quilômetros ao longo da estrada de Vila Verde até as montanhas Caraballo. No setor do 11.º Corpo, nossas tropas fizeram junção com o 14.º Corpo, em Dinalupinhan. Todas as estradas que conduzem a Bataan foram bloqueadas. Nossos bombardeiros continuaram a atacar Cavlete e Coregidor, bem como aeródromos em Batangas. Outros aparelhos atacaram instalações inimigas em Ipo e San José del Norte, a nordeste de Manila. Os caças apoiaram nossas operações de terra em todos os setores."

Velho ódio

Alvejou a tiros o desafeto

Cena violenta e de sangue ocorreu ontem, à noite, na rua Barão de Ubá, 159. Residem ai Vitalino Dias, de 19 anos, solteiro, "garçon" do Restaurante Real, e José João Mascarenhas, de 29 anos, solteiro, condutor da Light, regulamento 6.142. Há muito forte ódio domina os dois homens. Em dezembro último, por motivos desomenos importância, engalfinharam-se em luta corporal, aumentando ainda mais a inimizade, que mais se agravou com o desfecho da luta que resultou na prisão de José João Mascarenhas. Ontem, José, que jurara vingança, muniu-se de um revolver e, defrontando-se com Vitalino, alvejou-o, disparando a arma por quatro vezes, atingindo-o na região lombar esquerda. Vitalino tombou banhado em sangue, sendo conduzido para o Posto Central de Assistência, onde, após os curativos foi internado no H. P. S.

José João Mascarinhas foi preso em flagrante e autuado pelo comissário Ancora da Luz, do 15º distrito policial.

A menina morreu, acometida de hidrofobia

Foi improfícuo o tratamento aplicado

Cena verdadeiramente dolorosa verificou-se ontem, à noite, no Posto de Assistência do Meyer. Com visíveis sinais de hidrofobia, foi para ali conduzida a menina Hilda, de 10 anos filha de Egidio Soares, soldado do 1º R. I., residente na rua D. Clara, 187, casa 1. Hilda fôra atacada por um cão danado no dia 8 de dezembro, do ano passado, em Engenho de Dentro, na rua Bento Gonçalves, sofrendo um ferimento no tornozelo esquerdo. Nessa ocasião, registrou-se cerca de 20 acidentes do mesmo gênero, com o mesmo cão, tendo A NOITE noticiado o fato com detalhes. Levada Hilda, para o Posto de Assistência do Meyer, recebeu os curativos necessários, sendo, em seguida, matriculada no departamento do Instituto Pasteur, que funciona no ambulatório daquele Dispensário, recebendo o devido tratamento, 25 injeções anti-rabicas. Improficu, porém, foi o tratamento preventivo. Manifestaram-se os tintomas do terrível mal.

Hilda, quando, agora, era socorrida, faleceu, dentre horríveis convulções.

CARTAS ABERTAS

I

A quem quizer aplicar bem o dinheiro das economias

Três grandes técnicos americanos de negócios, fizeram um estudo sôbre a melhor inversão de capitais.

Decidiram pela compra de ações de sociedades anonimas industriais, especialmente aquelas cujos produtos possam dispor "do mundo todo como seu mercado".

Indicaram vários tipos de produtos: açucar, asfalto, cobre e, com destaque, borracha.

Recomendaram que o subscritor de ações examinasse três pontos: facilidade de obtenção da matéria prima essencial, procura do produto no mercado e diretores da sociedade com caráter e capacidade para "manterem firme contrôle sôbre os gastos e as finanças".

Satisfeitas essas condições — afirmam aqueles técnicos Egbert, Holbrook e Aldrich — não há inversão mais lucrativa e sólida.

Estabelecido isso, quero chamar a atenção do destinatário que lê esta carta para uma sociedade anônima que se está organizando neste Distrito Federal para explorar a extração e indústria da borracha "Seringais do Alto Jamary".

Examinemos se ela satisfaz as três condições dos técnicos: 1.º) matéria prima essencial — borracha — existe em quantidade incalculável numa área de seringais imensa, que será transferida pelos seus proprietários — Srs. Milton Teles Arruda e Oscar Matos Mello — à sociedade, a zona produtora — Guaporé em geral e Jamary especialmente — passar por ser a de árvore mais gomiferas e é do programa da companhia replantar árvores mais gomiferas e é do mais adequados. 2) toda a borracha que se produz tem imediata colocação assegurada por preço compensador e que aumentará de cinquenta por cento, quando beneficiada, sendo que para beneficiá-la e aumentar-lhe a produção, é que os incorporadores da "Jamary" — que já estão vantajosamente explorando o negócio — organizaram a sociedade e recorreram à subscrição pública do capital necessário ao cumprimento de um grande e magnífico programa; 3) capacidade e caráter dos diretores pode ser avaliada pelo seu passado: o general Deschamps Cavalcanti, na sua austeridade honrada, pode figurar com honra na galeria dos grandes vultos das nossas fôrças armadas, com caráter e energia de ação da melhor têmpera e é o escolhido para presidir os destinos da companhia; Milton Teles Arruda é o industrialista dinâmico gozando do mais alto conceito nos meios bancários e o seu amigo e sócio de êxitos comerciais seguros e progressivos é Oscar Matos Mello alma de bandeirante que foi para a jungle consagrar as suas melhores energias como expedicionário na batalha da borracha e na preparação efetiva da vitória do "Seringais do Alto Jamary".

Ainda recentemente ficou oficialmente apurada, por decisão de uma autoridade nas condições de Sr. Democrito de Almeida, a lisura dos processos da sociedade em organização.

Vê, pois, destinatário amigo, que podes confiar o teu dinheiro, comprando hoje mesmo ações cujo valor crescerá com o tempo.

A firma que explora os seringais de Jamary até êsse imenso patrimônio, cuja valorização também é certa, ser incorporada à sociedade a que pertencerás como acionista, entregou no mês de janeiro que acaba de passar em "Cachoeira do Samuel" 457 peles de borracha, com o peso de 24.180 quilogramas, o que, na base de Cr$ 17,70 por k. perfazem a quantia do Cr$ 426.570,00.

Escolha já a aplicação das suas economias. Tome ações da "Jamary". Não adie, porque em breve, será encerrada a subscrição.

Do seu amigo e que pensa se hoje mesmo seu sócio como acionista.

P. L.

O presidente Farrell entrou em convalescença

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — A Secretaria de Informação expediu um comunicado no qual diz que o presidente Farrell entrou em período de convalescença, devendo transportar-se para sua residência particular.

Princípio de incêndio

E mvirtude de excessivo aquecimento, pois ficára ligada a eletricidade, a geladeira da Casa Lemos, na rua do Catete, 279, queimou, provocando um princípio de incêndio. Os bombeiros acudiram e o fogo foi extinto.

O proprietário do estabelecimento só soube do fato ao chegar, hoje, pela manhã, para abrir as portas. Foi o guarda, postado ali, que de tudo o informou.

Rompidas as principais defesas da Siegfried

(*Titulos principais na 1ª página*)

PARIS, 6 (U. P.) — Anuncia-se que o 3.º Exército norteamericano do general Patton irrompeu violentamente na linha Siegfried, pondo os alemães em fuga para o Reno.

SOBRE A RENANIA

PARIS, 6 (U. P.) — O 1.º Exército norteamericano continua avançando sobre a Renania, tendo como objetivos imediatos naquela zona alemã as cidades de Colonia, Dusseldorf e Bonn, das quais está entre 40 e 45 quilômetros.

PARIS, 6 (U. P.) — As forças do general Patton completaram a libertação do Luxemburgo, pela segunda vez nesta guerra, e aproximam-se velozmente da importante cidade alemã de Prum, que é séde de entroncamentos ferroviários e rodoviários que se dirigem para a Renania.

FIZERAM JUNÇÃO DENTRO DO BOLSÃO DE COLMAR

Q. G. DO SEXTO GRUPO DE EXÉRCITOS ALIADOS, 5 (R.) — As "pontas de lança" dos dois Exércitos aliados, o 7º norteamericano e o 1º francês, abriram caminho esmagadoramente por entre as defesas alemãs e fizeram junção no centro da "bolsa" germânica, contendo 10 mil homens.

Os elementos da 12ª Divisão Couraçada norteamericana, que avançam pelo sul, procedentes de Colmar, ao longo da estrada de ferro da região, tiveram o seu primeiro contacto com a 4ª Divisão de Montanha marroquina, que combate na direção norte, procedente de Carnay, verificando-se o encontro na cidade e junção ferroviária de Rouffach. Todas as tropas alemãs nos Vosges acham-se agora cercadas completamente pelas forças norteamericanas e francesas. O colapso final da "bolsa" alemã é, agora, questão de dias.

VIRTUALMENTE ELIMINADO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 6 (R.) — Um portavoz deste Q. G. declarou hoje que o bolsão de Colmar está virtualmente eliminado e a situação ao norte de Estrasburgo estabelecida.

APROXIMAM-SE RAPIDAMENTE DE NEUF BRISACH

SUPREMO Q. G. ALIADO, 6 (R.) — Informações procedentes do quartel general do 6º Grupo de Exércitos, na Alsácia, revelam que as forças norteamericanas estão se aproximando rapidamente da cidade de Neuf Brisach, por três lados. Esta cidade controla a rede de estradas que demandam a ponte de Brisach, sobre o Reno.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 6 (R.) — Foi oficialmente anunciado ontem que o general Omar Bradley reassumiu o comando do 1.º Exército norteamericano. Doravante, o 1º e 3º Exércitos norteamericanos ficarão sob a direção do general Bradley, enquanto o 9º Exército, que antigamente fazia parte do 12º Grupo de Exércitos, ficará sob o comando do marechal Montgomery.

EMBAIXADOR JOSÉ MARIA DAVILA — Seguiu esta manhã para a Guatemala, em avião da Panair, o embaixador José Maria Davila, ex-representante diplomático do governo do México junto ao do nosso país. S. Ex. teve botafóra dos mais festivos, tendo comparecido ao aeroporto vultos dos mais expressivos dos circulos sociais do Brasil. Figura altamente simpática, que soube se impôr definitivamente entre nós, mercê dos seus predicados de carater e cultura, o embaixador José Maria Davila, que segue para a Guatemala como embaixador do México, lugar que vai desempenhar, certamente, com o mesmo brilho que caracterizou a sua missão junto ao nosso país. Falando aos jornalistas, no embarque, o embaixador José Maria Davila teve a oportunidade de salientar que só deixara a representação mexicana junto ao nosso govêrno por conveniência diplomática do seu país, o que fazia com profundo pesar, dada a sua extraordinária admiração pelo Brasil. Teve, então, palavras de louvor para o presidente Getulio Vargas, enaltecendo a sábia orientação internacional que vem seguindo, de estrita e eficiente colaboração para com os paises democráticos, amantes da liberdade. O embaixador José Maria Davila seguiu em companhia de sua esposa e filhos, sendo as despedidas oficiais feitas pelo introdutor diplomático do Itamarati, Dr. Carlos Buarque de Macedo, em nome do ministro Leão Veloso.

DIRETOR-MÉDICO DO INSTITUTO DOS MARITIMOS — Conforme antecipamos, efetuou-se, ontem, às 11 horas, o ato da recondução do Dr. Ernesto Carneiro ao cargo de diretor-médico do Instituto dos Maritimos, em virtude de decisão da Justiça do Trabalho. A cerimônia esteve concorridíssima, vendo-se entre os presentes, além de numerosos representantes da classe dos maritimos, figuras de relevo nos meios sociais e politicos desta capital. Após a posse, que lhe foi dada pelo comandante Emilio Ribeiro, interventor na grande instituição de previdência social, o Dr. Ernesto Carneiro pronunciou eloquentes palavras alusivas ao inconfundível instante de satisfação [illegible]. Tambem usaram da palavra o ministro Viriato Vargas, comandante [illegible], Garcia de Miranda Netto e comandante Emilio Ribeiro. A gravura é um flagrante da assinatura do termo de posse do distinto e conhecido clínico

Mundana

Carta a um escritor provinciano

Lemos, nós, os escritores da cidade, a carta endereçada a seu pai, no Ceará, poético e distante berço de Iracema e Magalhães Junior. Compreendemos, perfeitamente, a sua emoção, inquietação, dúvida e incerteza diante da fisionomia da capital. A grande cidade é um mundo de surprezas, inesperadas, e novidades. Elas explodem a cada instante, em cada esquina, modificando o seu aspecto material, provocando, justamente, essa incomparavel emoção que ora se desenrola em seu espirito, habituado à tranquilidade da pequena cidade, à calma de suas ruas, à intimidade com os seus habitantes, à convicção absoluta da inexistência do anonimato, porque, em Fortaleza, todos o conheciam, afagando carinhosamente a sua inteligência, nas esquinas e nos "cafés", lendo os seus poemas ou as suas crônicas, decorando os seus versos ou as suas frases. Por isso, você se sente anônimo, parcela infima da multidão, que passa indiferente a seu lado, olhando o céu e suas estrelas, esquecendo-se de observar as estrelas existentes na terra...

Isto passará contudo, caro amigo. Dentro de alguns meses, você já estará estabelecido em nosso mercado literário. A sua "portinha" não tardará em ser aberta. A principio, você venderá crônicas e pequenos comentários, como um comerciante modesto, que começa por miudezas, gravatas, botões de punho e de colarinho. Nos primeiros tempos, esses objetos serão de fantasia: botões de ouro "plaqué", ou crônicas sem importância. Mas esse periodo, entre nós, é muito curto, caro amigo. Em breve, você estará estabelecido com uma grande loja comercial, sortida de todos os artigos: romances, livros de poemas, ensaios críticos, longas e profundas dissertações metafisicas, tudo o que constitui, enfim, a bagagem de outros colegas, que tambem chegaram pobremente vestidos, e conseguiram conquistar rapidamente a capital, tomando-a quase de assalto. A esses, que hoje se tornaram importantes e célebres, você deve pedir a receita que os consagrou, a fórmula infalivel de alcançar a popularidade.

Aceite, porem, um conselho: não continue a escrever cartas para Fortaleza, pois isso não é boa técnica. Os outros membros do "Estrella do Pará" começam por esquecer o berço natal, deixando em discussão a sua origem. Essas cartas são muito prejudiciais, sobretudo, porque, deixam entrever a sua desconfiança em relação à capital. Você pensa que a população é constituida de "batedores" de carteira? Francamente, isso é falta de imaginação. Aí, você se revela o escritor cuja imaginação ainda não conseguiu se elevar acima da provincia. Nas capitais, só os ladrões despreziveis se dão ao trabalho de "bater" carteiras. Isso, que nas vilas é o máximo em matéria de deshonestidade, aqui está francamente em desuso. As nossas deshonestidades são de outra espécie: talvez, alguem lhe procure carregar a mala, no hotel onde está. O pior, porem, não é isso: é você mostrar o seu primeiro livro a um amigo intimo, um desses amigos intimos, que juram dizer a verdade, pedindo-lhe a opinião. Ele dirá, convicto:

— E' uma maravilha! Ainda não se fez nada igual!

E você acreditará, meu caro, certo de que ele está falando a verdade!

JORGE MAIA

BAILE DOS ARTISTAS

Será hoje, nos salões do High-Life, o famoso Baile dos Artistas, promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros, que organizou para este ano uma programação especial, com a participação de artistas de grande evidência. Desfile de personagens históricos, tendas para leitura da sorte, atenda especiais de "macaquinas", caricaturas animadas de Belas Artes e tantas outras novidades imprimirão um ritmo de curiosidades à linda festa. No recinto, artística, montada em caráter próprio, o "Bazar", de Marcos André, supervisionado por Vitor de Carvalho e Gilberto Trompowski. As duas salas sensacionais de festa serão o concurso de sambas e a entrada triunfal no recinto das danças do "frevo", o autêntico "frevo" pernambucano, com um convite para todos que participem do mesmo. A festa está sendo aguardada com pleno interesse, constituindo o baile mais animado e original do Carnaval.

ANIVERSARIOS

— Passa hoje o aniversário natalício do professor Manoel Costa Lobo, inspetor sanitário no Estado do Rio de Janeiro.

— Passa hoje, dia 6, a data natalícia do padre Pedro Belisário Veloso Rebelo, S. J., destacada figura do clero regular, vice-reitor das Faculdades Católicas e diretor da Casa do Congregado.

— Transcorreu ontem, dia 5, a efeméride natalícia do Sr. Adolpho Augusto de Amaral, funcionário federal aposentado.

— Passou ontem o aniversário natalício do Sr. Odilon Nascimento, comerciário e elemento destacado no nosso meio artístico.

— Sábado último transcorreu o aniversário natalício do consul José Augusto Prestes de Macedo Soares. Figura das mais brilhantes da nova geração do Itamarati, diplomata nato, o jovem consul, atualmente, é o representante do Ministério das Relações Exteriores na Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil.

Fazem anos hoje:

O coronel Rodolfo Vilanova Machado; a Sra. Daura Fontes Romero, esposa do conhecido advogado Sr. Edgard Fontes Romero.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Nilza Alves dos Santos, filha do casal Sr. e Sra. Antonio Alves dos Santos com o contador Felipe Deccache.

As 12 horas será a cerimônia civil no Palácio da Justiça de Niterói, e a religiosa às 17 horas na Igreja de N. S. Auxiliadora, servindo de padrinhos o Sr. Ruy Barcelos e senhora, por parte do noivo e da noiva, o Sr. Antonio Zambelli e senhora.

BODAS DE PRATA

Depois de amanhã, completam 25 anos de casados o Sr. João Alfredo Bertozzi e a Sra. Rosaria Acosta Bertozzi, cujos filhos, Lidia e Eloy Ernesto Bertozzi, mandam celebrar no mesmo dia, missa em ação de graças, às 9 horas, no altar-mor do Mosteiro de São Bento.

PELAS VITIMAS DA GUERRA

Amanhã, no Club Paissandú, realizar-se-á mais um chá-bridge-cocktail em benefício das vitimas de guerra na Inglaterra. Haverá as vendas e atrações de costume. Para reservas de mesas de jogo, telefonar para 22-5243, e, de chá, para 25-1310 e 25-2030.

FESTAS

O Tijuca Tennis Club levará a efeito, em seus salões, na noite de 12 do corrente, um grande baile, para o qual se exigirá trajo a rigor: casaca, "smoking", "diner", "sumer", e branco (jaquetão).

No dia 13, à tarde, haverá o tradicional baile infantil.

— O Club Ginástico Português organizou para o corrente mês o seguinte programa de reuniões sociais:

Sábado, 10 — Baile de gala das 22 às 4 horas. Domingo, 11 — Matinée infantil, das 15 às 19 horas. 12 — Baile, das 21 às 3 horas. Terça-feira, 13 — Matinée infantil, das 15 às 19 horas — Baile das 20 às 24 horas. Terça-feira, 20 — Noite cinematográfica com o film da Paramount "A incrivel Surana", com Ginger Rogers, Ray Miland e Robert Benchley. Terça-feira, 27 — Sessão cinematográfica com a produção da Warner Bros. "O manda-chuva", com Humphrey Bogart e Irene Maning.

VIAJANTES

Seguem hoje para Belo Horizonte, pelo avião da carreira da Panair, às 13 1/2 horas, a Sra. Nilza de Sá Earp Azevedo, e a senhorita Maria Helena Lins e seu irmão, Sr. Fernando Lins, distintas figuras da sociedade brasileira.

ENFERMOS

Arnaldo Luiz de Assis — No Hospital da Cruz Vermelha, onde se encontra internado, submeteu-se ontem a delicada operação cirúrgica o nosso companheiro Arnaldo Luiz de Assis, vitima de violento choque de bondes já há algum tempo. O Dr. Vivaldo Lima obteve o melhor êxito na intervenção, estando o paciente passando muito bem.

MISSAS

Sra. Brasilda Novoa Chamarelli — Será rezada amanhã, dia 7, às 8 horas, na igreja de Santa Cecilia, em Braz de Pina, missa de 7º dia, em sufrágio da alma da Sra. Brasilda Novoa Chamarelli, esposa do Sr. Eduardo Chamarelli, da secção de roto-impressão da A NOITE.

Muriel Dacheux Sofiati — Será rezada, amanhã, dia 7, às 9,30, na igreja da Candelária, missa de 7º dia por alma do jovem Muriel Dacheux Sofiati, mandada rezar por sua familia enlutada.

NASCIMENTO

Acha-se em festa, desde sábado p.p., o lar do prof. Jayr Tavares e sua Exma. esposa D. Dulce Tavares, com o nascimento de uma linda menina, que receberá, na pia batismal, o nome de Maria do Carmo. Por êsse motivo, o ilustre casal, que gosa de grande e merecido prestigio nos nossos meios sociais, vem recebendo de toda parte as mais inequivocas demonstrações de simpatia e apreço.

Em Bragança, uma embaixada de escoteiros fluviais

BRAGANÇA (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Esta cidade hospeda a "Embaixada Cristiano Machado", composta de 40 escoteiros fluviais de Belo Horizonte, sob a chefia do Sr. Rubem Amado Júnior, a qual percorre os lugares históricos do Estado.

Curso de sericicultura

BARBACENA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Terá inicio, no próximo dia 15, a Inspetoria de Sericicultura de Barbacena, o centro curso prático de sericicultura com a duração de 45 dias. Os interessados deverão requerer inscrição ao diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Ministério da Agricultura, à Avenida Pasteur 404, Rio, ou ao Inspetor chefe de Sericicultura em Barbacena. Ao requerimento, devidamente selado, o interessado deverá juntar atestado de idoneidade passado por autoridades competentes. O curso, que funcionará sob o regime de internado, será gratuito.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

MODA E VIDA

Sinhazinha Sampaio — Ainda não sei se essa lei dos salários de jornalistas sanciona muitas injustiças, que havia nas redações, depende da maneira de interpretar os diversos cargos. Já vieram as explicações suplementares, interpretando as diferenças entre redator, cronista, noticiarista e reporter. O seu caso é complicado, porque V. é tudo isso ao mesmo tempo, aí no interior. Consulte diretamente o Sindicato dos Jornalistas Profissionais ou o Ministério do Trabalho. Eu não saberia responder com segurança. Acredito que haja uma boa vontade em acertar e contentar, disso não há dúvida. Agora depende tambem dos diretores dos jornais.

— Quanto à pergunta que faz sobre seus dois metros e meio de tafetá estampado aqui damos uma sugestão. Não exige muito fazenda, é modelo juvenil, prático e despretencioso, sendo bem elegante para seu chá de aniversário.

N.

O PRECEITO DO DIA

FUNÇÃO INDISPENSAVEL

O ouvido constitui importante órgão dos sentidos e nem por isso se lhe dá a devida atenção. No entanto, está provado ser muito maior do que se pensa o número de pessoas com audições defeituosa.

Tenha com os ouvidos os cuidados especiais de que êles necessitam, e assim estará protegendo uma das mais importantes funções: a audição — SNES.

Caiu do bonde e morreu

PETROPOLIS, 6 — (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Antonio Teixeira de Castro, de 60 anos, quando saltava de um bonde na rua Coronel Veiga, foi vitima de uma quéda, tendo fraturado o crânio e falecido no local.

TURBILHÃO DE MELODIAS DE EMOÇÕES DE BELEZAS DE ALEGRIAS DE ROMANCES

Será O show QUITANDINHA ao microfone da Rádio Nacional amanhã, às 12,25 horas.

Turbilhão. Um programa criado, escrito e dirigido por Ilka Labarthe e Henrique Pongetti.

OS DESAPARECIDOS

Zilda Alves Lima

No dia 20 do mês passado, procedente de Recife, em Pernambuco, chegou a esta capital, viajando no navio "Itaicé", a jovem Zilda Alves Lima. Devia aguardá-la no desembarque seu primo Ernani Sebastião de Oliveira que reside na Travessa 7, número 6-28, rua Sardinha, em Niterói, e trabalhava na firma J. M. Mello, à rua do Riachuelo números 61-65. Como as informações a respeito da chegada do vapor fossem pouco precisas ocorreu que à hora do desembarque Sebastião ali não se encontrava, tendo Zilda tomado rumo ignorado. Naturalmente ancioso para conhecer o paradeiro de sua parenta, Sebastião esteve na redação do A NOITE onde veio formular um apêlo ao "carioca-reporter".

Qualquer informação póde ser encaminhada a esta redação.

O VICE-PRESIDENTE DA CENTRAL DO BRASIL E O DIRETOR ASSISTENTE DO CONTRÔLE DE AÇO E FERRO BRITÂNICO VISITARAM AS MINAS DE S. JERÔNIMO

Visitando demoradamente todas as instalações e minas do Consórcio Administrador de Emprêsas de Mineração em Charqueadas e Arrôio dos Ratos, o major Eurico de Souza Gomes e Sir Reginald Eric Wichman apreciaram o trabalho de extração de carvão e a obra de assistência social que o CADEM proporciona aos seus trabalhadores e famílias — Desceram a 130 metros da superfície do solo e conversaram, nas frentes de trabalho, com os mineiros — Nas oficinas do CADEM, onde se fabrica quase tudo o que é necessário à produção do carvão de pedra — Impressões dos dois ilustres visitantes — Assistindo como se extrai, seleciona, brita, lava e transporta o carvão rio-grandense

Mais do que nunca, ultimamente, as minas carboníferas de São Jerônimo, de propriedade do Consórcio Administrador de Emprêsas de Mineração, têm despertado a atenção das altas personalidades da administração do país, assim como de destacados expoentes do comércio, da indústria e das letras nacionais.

Conforme temos noticiado, as minas de carvão de São Jerônimo receberam ultimamente a visita do cel. Ernesto Dornelles, interventor federal no Estado, do gen. Salvador Obino, comandante da 3.ª Região Militar, do Cel. Anapio Gomes, Coordenador da Mobilização Econômica, do Gen. Mendonça Lima, ministro da Viação, do dr. João Daudt de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, do Tte.-cel. Diogo Brigado da Rocha, diretor da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, do dr. João Luderitz, diretor do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e de inúmeros outros.

Motiva o interesse de todos pelas minas do CADEM a importância que representa para o país em guerra a produção de carvão. Por isso, as autoridades e demais interessados procuram, "in loco", observar os trabalhos de extração de um minério de tão grande significação para o país. Visitam as minas e voltam impressionados com a magnífica organização das mesmas. Verificam que o Consórcio Administrador de Emprêsas de Mineração, por intermédio do seu diretor-presidente, Dr. Roberto Cardoso, tudo tem feito no sentido de elevar o nivel de produção carbonífera, não só ampliando e modernizando as instalações e maquinarias das minas, como amparando e auxiliando o trabalhador. Doulhes escolas, hospitais, maternidades, serviços de puericultura e pré-natalidade, sociedades recreativas, cinemas, assistência médica e dentária, gratuitas. Auxilia suas cooperativas para baratear a aquisição de gêneros alimentícios e outras utilidades indispensáveis à vida.

As minas carboníferas de São Jerônimo, assim, entusiasmam seus visitantes que constatam que o CADEM tudo tem feito para que o Brasil possa cumprir os compromissos que assumiu entrando na guerra contra as potências totalitárias e atender as suas reais necessidades de combustivel para manter o progresso e o desenvolvimento alcançados.

Terça-feira última, as minas receberam a visita do major Eurico de Souza Gomes, vice-presidente da Estrada de Ferro Central do Brasil. Acompanhado de um renomado técnico britânico, Sir Reginald Eric Wichman, diretor assistente do Contrôle de Aço e Ferro do Abastecimento da Inglaterra, e, e visitou demoradamente as instalações do CADEM em Charqueadas e Arrôio dos Ratos. A Central do Brasil necessita de carvão para permitir que seus trens cortem grande parte do país. Sabemos que o principal problema do momento é o transporte e nele a Central do Brasil ocupa um dos principais papéis. A visita do major Eurico de Souza Gomes, assim, possue uma grande significação. Sua ida, em companhia de Sir Reginald Eric Wichman, às minas de São Jerônimo foi de grande importância não só para o CADEM como para o Rio Grande do Sul, visto que entre a emprêsa que extrai o carvão do nosso sub-solo e a economia do nosso Estado existe intima ligação.

Esta reportagem, portanto, demonstra mais uma vez o interesse existente em todo o território nacional e até no estrangeiro pelas minas de carvão de São Jerônimo, o que honra sobremaneira o Rio Grande do Sul, tornando-o ponto convergente das atenções de ilustres personalidades.

Visitaram terça-feira última, as instalações e minas do Consórcio Administrador de Emprêsas de Mineração, em Charqueadas e Arrôio dos Ratos, os srs. major Eurico de Souza Gomes, vice-presidente da Estrada de Ferro Central do Brasil, sir. Reginald Eric Wichman, diretor assistente do Contrôle de Ferro e Aço de Inglaterra, e o dr. Manuel Carlos Furtado.

Em companhia dos srs. Humberto Lupinaci, representante da diretoria do CADEM, e Valdemar Cirio, responsavel pelos estaleiros, e navegação do mesmo, os ilustres visitantes partiram desta capital, pelo "Porto Alegre", às 6 horas da manhã.

Depois de uma viagem agradável, às 9 horas chegaram a Charqueadas, onde o CADEM possue seus estaleiros e o pôrto de embarque do carvão extraído de suas minas de Arrôio dos Ratos.

Iniciou-se imediatamente a visita. Nas grandes oficinas ali situadas presenciaram os trabalhos de consertos em suas diversas seções. Despertou a atenção dos visitantes a sala dos compressores, onde é produzido o ar comprimido que possibilita a rebitagem dos cascos em reforma. Outro departamento de trabalho interessante que motivou os mais francos elogios do major Eurico Souza Gomes, foi a fábrica de válvulas para bombas de ar e de água. As carreiras e o gigantesco guincho despertaram a atenção dos visitantes. Assim como a chata "Pirauna", que se encontra em reforma, que tem capacidade para o transporte de 1.100 toneladas de carvão, deslocando 450 toneladas.

Após percorrerem a seção de carpintaria, os srs. major Eurico de Souza Gomes, sir. Reginald Eric Wichman, e dr. Manuel Carlos Furtado dirigiram-se para o centro da vila de Charqueadas.

O Grupo Escolar "Henri Duplan" foi o primeiro edifício por eles visitado. Com capacidade para 200 alunos, esta escola tem matriculados 300, motivo pelo qual vai ser ampliada para comportar 400 escolares. Construida pelo CADEM, foi doada ao govêrno do Estado, que lhe fornece as professoras necessárias. Tem, assim os filhos dos operários de Charqueadas a assistência educacional necessária. Encontra-se instalado no Grupo Escola Henrique Duplan, um moderno gabinete dentário atendido por um profissional fornecido pelo CADEM, que serve às crianças matriculadas. Na dita escola, outrossim, são fornecidos, diariamente dois pratos de sopa aos alunos, geralmente com os produtos colhidos na horta junto a ela existente.

Os ilustres visitantes, a seguir, foram conduzidos ao lugar onde está sendo construida pelo CADEM a igreja N. S. dos Navegantes, que se encontra quase concluída. Será um templo magnífico, de belas linhas arquitetônicas, onde um sacerdote católico, mantido pelo CADEM, prestará assistência religiosa aos trabalhadores e suas familias.

Em frente à igreja, ergue-se uma monumental Praça da Pátria, demonstrando que a emprêsa proprietária das minas carboníferas de São Jerônimo procura, tambem, estimular o patriotismo e o espirito civico entre seus servidores.

No interior de uma das oficinas do CADEM, o major Eurico de Souza Gomes e Sir Reginald Eric Wichman observam o funcionamento de uma broca elétrica

NO POÇO N. 5

Atendendo ao desejo dos visitantes, a caravana dirigiu-se para o Poço número 5, nas Minas do Arrôio dos Ratos. A viagem foi feita em automovel, por bem cuidada estrada construida pelo CADEM, levando cerca de vinte minutos.

Pelo elevador, os srs. major Eurico de Souza Gomes, sir Reginald Eric Wichman e dr. Manuel Carlos Furtado, em companhia dos srs. Humberto Lupinaci, e dos Drs. Sinval Cirio e Plinio Totta, respectivamente, engenheiro-chefe e engenheiro das Minas de Arrôio dos Ratos, desceram ao fundo do poço.

A 107 metros abaixo do solo, visitaram a oficina ali instalada o que se destina à execução de consertos de emergência.

Após embarcando em vagonetes, tracionados por locomotiva elétrica, percorreram cêrca de 800 metros da galeria principal.

Assistiram num amplo salão, à operação de despejo dos vagonetes na correia sem fim, que conduz o carvão à superfície. Esse trabalho, pela precisão e rapidez com que é executado, provocou a admiração de todos.

Do Dr. Sinval Cirio recebeu o major Eurico de Souza Gomes, amplos informes sobre a pesagem do carvão, o que é feito não só para fins de contrôle, como, tambem, para apurar quanto deverá receber em pagamento cada mineiro. Estes possuem dois ordenados: um fixo e outro variavel, conforme a produção. O salário tonelada é obtido segundo dois fatores: a dificuldade do trabalho e a quantidade de carvão extraído. Este último é progressivo isto é, de determinada quantidade em diante os prêmios vão se elevando gradativamente. Visa com este sistema, o CADEM, estimular a produção do carvão, interessando o mineiro no trabalho que executa.

Os visitantes recebem do Dr. Sinval Cirio, engenheiro-chefe das Minas de Arrôio dos Ratos, a 120 metros do sub-solo, informações sobre as condições da camada carbonifera

PREPARO DO CARVÃO

Subindo à superfície, a caravana visitou as instalações onde é peneirado, britado e lavado o carvão. Estas instalações, que são as mais modernas da América do Sul, ocupam um grande edifício dotado de gigantescas máquinas.

Pelo "tapis-rolan", o carvão chega à superfície e é derramado num selecionador, onde ao trabalho mecânico se alia o humano para separar o chisto da matéria aproveitavel, após é britado e lavado, mecanicamente para, depois, ser derrubado nos vagões da estrada de ferro de propriedade do CADEM, que o conduz ao porto de embarque nas chatas.

NOS ESCRITÓRIOS

Junto ao Poço N. 5, estão situados os escritórios das Minas de Arrôio dos Ratos. Numa das salas do mesmo, ante grandes gráficos, os visitantes receberam detalhadas explicações sôbre a situação dos poços e a extensão das galerias. Foi-lhes mostrado o local onde estão sendo construidos os poços N. 5-A e N. 6 que receberam instalações idênticas às existentes no que acabavam de visitar.

NA FRENTE DE TRABALHO

De automovel, os visitantes dirigiram-se, logo, após, à chaminé n. 12, por onde, em elevador desceram novamente ao fundo da mina. Depois de percorrerem longo trecho de uma galeria, a mais de 130 metros da superfície do solo, chegaram a uma frente de trabalho. Ali assistiram as primeiras operações da extração do carvão, ou seja a perfuração da camada carbonifera para a colocação dos cartuchos de pólvora que as faz explodir.

Um sistema de ar condicionado torna amena a temperatura do sub-solo e a iluminação elétrica estende-se até bem próximo à frente de trabalho.

A reportagem perguntou a Sir Reginald Eric Wichman se as minas de Cardiff, na Inglaterra, e as outras que conhecia eram semelhantes a que estava visitando. Respondeu-nos Sir Reginald que não, pois, muitas delas exigiam um trabalho mais penoso para o mineiro e não lhe oferecia tanta segurança como na de São Jerônimo. Deixando os mineiros entregues a sua labuta, os visitantes retornaram à superfície.

UM CHURRASCO

Na residência da administração das Minas de Arrôio dos Ratos, os visitantes foram homenageados com um churrasco, do qual participaram, tambem, os Drs. João Batista Fernandes, Alão Sirangelo, Marino Soares e Helio Lobianca, os três primeiros médicos e o último engenheiro do CADEM.

O ágape transcorreu num ambiente de cordialidade e bom humor, havendo os Srs. major Eurico de Souza Gomes e Sir Reginaldi Wichman formulado diversas perguntas sobre os trabalhos de extração do carvão e as condições do minério.

PROSSEGUEM AS VISITAS

Visitou, a seguir, a caravana as obras de assistência social que o CADEM construiu e mantém na vila de Arrôio dos Ratos.

Estiveram, assim, no Hospital Sarmento Leite, na Maternidade Henriqueta Cardoso e, no Serviço de Puericultura e pré-Natal. Todos esses edifícios foram visitados demoradamente e os médicos que os atendem prestaram informes aos visitantes sôbre os mesmos.

Foi-lhes, outrossim, mostrado o terreno onde o CADEM construirá um estádio para os mineiros, o qual constará de um campo de futebol, duas canchas de tennis, canchas de voleibol e basquete, pista de corridas, assim como duas grandes piscinas.

Estiveram, após, no Grupo Escolar Couto de Magalhães que está passando por uma radical reforma. Possuindo a capacidade para 600 alunos está sendo ampliado para possibilitar a matricula de 1.000. Este majestoso edifício possui um gabinete dentário idêntico ao existente no Grupo Escolar Henri Duplan, a que nos referimos. Terá, tambem, um grande anfiteatro para o coro orfeônico, semelhante ao existente no Instituto de Educação desta capital.

Foram tambem visitadas a Igreja São José, a Escola Profissional Betin Pais Leme, diversos centros recreativos, o cinema em reforma e a Hidráulica. Nesta última o beneficiamento da água é feito pelos processos adotados na Hidráulica Municipal de Porto Alegre.

Dirigindo-se para as oficinas do CADEM em Arrôio dos Ratos, os visitantes percorreram demoradamente as seções de fundição, mecânica e carpintaria, na qual se fabrica todos os instrumentos necessários à extração do carvão, como pás, picaretas, vagonetes, etc.

Por fim, estiveram na usina elétrica que está magnificamente montada e tem capacidade para fornecer luz e fôrça, ininterruptamente, para toda a região.

Antes de deixarem as oficinas, visitaram a seção de reparações de locomotivas e a seção de compressores, que, tambem, constituem dois importantes departamentos do CADEM.

O REGRESSO

Regressaram, após, os visitantes, para o porto de Charqueadas, de onde seguiram pelo rebocador "Guapo", de propriedade do CADEM, para esta capital. A chegada a esta capital efetuou-se às 20 horas.

(Transcrito do "Diário de Noticias", de Porto Alegre, de 1-2-45).

APRECIAÇÃO DE SIR REGINALD ERIC WICHMAN

Sir Reginald Eric Wichman, diretor assistente do Contrôle de Ferro e Aço do Abastecimento Britânico, escreveu no "Livro de Visitantes" das Minas de Arrôio dos Ratos, as seguintes impressões da visita que acabava de efetuar:

"Uma visita verdadeiramente memorável a uma mina bem organizada e em pleno funcionamento, que pode competir com as melhores que tenho visitado em outros lugares. A habilidade técnica dispendida é notavel, mormente quando as circunstancias são particularmente dificultosas.

Merece ainda especial elogio a assistência social.

Meus melhores votos à Diretoria e à administração".

30-1-45

(a) R. E. WICHMAN

CONTROLE DE FERRO E AÇO
Ministério do Abastecimento Britânico

IMPRESSÕES DO MAJOR EURICO DE SOUZA GOMES

No "Livro de Visitantes" das Minas de Arrôio dos Ratos, o major Eurico de Souza Gomes, após sua visita às instalações da mesma, deixou as seguintes impressões:

"Se a natureza não dotou o sub-solo Rio Grandense de carvão de superior qualidade, oferece entretanto ao engenho e à inteligência dos engenheiros e operários das Minas São Jerônimo vasto campo para aplicação do valor de nossa gente, que vencendo obstáculos incalculaveis pode oferecer ao consumo do Brasil combustivel ainda de primeira qualidade.

Notavel nessa organização é ainda a assistência social que é prestada aos servidores da Companhia.

Escolas, hospitais, cooperativas, recreação, etc., vieram de encontro ao mineiro Rio Grandense, espontaneamente, numa maravilhosa demonstração da compreensão humana dos dirigentes, o que vem fazer de Roberto Cardoso não só o cérebro mas tambem o coração desta grande organização de trabalho".

30-1-45

(a) EURICO DE SOUZA GOMES F.º
Vice-presidente da Central do Brasil

Entrevista do Major Eurico de Souza Gomes e de Sir Reginald Eric Wichman

"ENCONTRAMOS, NESTE RECANTO DO RIO GRANDE, BRASILEIROS CAPAZES, INTELIGENTES E PATRIOTAS QUE, COM OS OLHOS FITOS NO FUTURO DA PATRIA, TRABALHAM ARDOROSAMENTE PELA GRANDEZA E PROSPERIDADE DO BRASIL."

Nos camarotes do rebocador "Guapo", o major Eurico de Souza Gomes, vice-presidente da Central do Brasil, e Mr. Reginald Eric Wichman, diretor assistente do Contrôle de Aço e Ferro da Inglaterra, mantiveram cordial palestra com a reportagem.

Perguntamos ao major Eurico de Souza Gomes que impressões tivera das Minas do Arrôio dos Ratos. Ele respondeu-nos com sinceridade:

— Como riograndense fiquei satisfeito em verificar que, a despeito das dificuldades da extração do carvão do sub-solo riograndense e a despeito das dificuldades de ordem geral, a produção das Minas de São Jerônimo está se mantendo num nivel satisfatório.

Pelos dados que me deu o engenheiro-chefe, nas Minas do Arrôio dos Ratos, e nas Minas do Butiá está se produzindo uma média de 4.300 toneladas diárias com tendências a um grande aumento de produção. As minas riograndenses são as maiores produtoras do Brasil. Embora o carvão riograndense não possa ser classificado de superior qualidade, a fome deste combustivel no Brasil é de tal forma que o aumento da produção significa uma obra patriótica.

A Central do Brasil importa uma média de 37 mil toneladas mensais de carvão estrangeiro. Poderia substituí-lo por carvão brasileiro se a nossa produção fosse suficiente. Nós temos que adquirir toda a quantidade de carvão riograndense possivel e se não o fizemos, infelizmente, apesar da primorosa organização das minas gauchas, é porque a produção riograndense está muito aquem das necessidades nacionais.

Encontra-se em primeiro lugar na ordem de prioridade na aquisição do carvão de São Jerônimo a Viação Férrea do Rio Grande do Sul, que, segundo me consta, queima cerca de 33 mil toneladas por mês. Em segundo lugar está a Companhia Energia Elétrica para a produção de fôrça e luz na capital do Estado, consumindo 10.500 toneladas mensais. Segue-se o consumo dos "bunkers" dos navios, que não têm outros meio de combustivel. As próprias indústrias riograndenses, não só as situadas na zona de Porto Alegre, como as de Pelotas e Rio Grande, são tambem grandes consumidoras do carvão de pedra gaucho.

A Central do Brasil vem logo após na ordem de prioridade. Para ela, entretanto, sobra muito pouco. Adquirimos, mensalmente, 20 mil toneladas de carvão de Santa Catarina, 6 mil do Rio Grande do Sul e 27 mil da Africa do Sul e Norte-América.

Quanto às minas que visitamos, cumpre-nos dizer que são dotadas de todos os aparelhamentos modernos e muito se pode esperar ainda delas. As galerias são bem orientadas, tendo em vista oferecer uma maior frente de ataque possivel à extração do carvão. O sistema de transporte no sub-solo está muito bem disposto, seguindo um plano pré-estudado: uma galeria central coletando galerias laterais que, por sua vez, conduzem às galerias de produção. Toda a mina está munida de um sistema de ar comprimido para o acionamento dos martéletes e das perfuratrizes. A extração é feita a dinamite e a pólvora, sendo esta fabricada pela própria companhia. O velho sistema a picarete, ainda usado em muitas e importantes minas do mundo, está absolutamente abandonado nas do CADEM, o que representa realmente um alto estado de progresso, digno de orgulhar os riograndenses.

O carvão se apresenta em camadas, que atingem a um metro e meio de espessura, intimamente intermeadas de chisto que torna não somente a operação de extração mais dificultosa e mais onerosa, como tambem obriga a uma operação posterior de escolha e lavagem tambem mais trabalhosa e onerosa do que as comuns em outras minas. A percentagem de chisto após a catação e a lavagem atinge a uma média de trinta por cento do total extraido do sub-solo. Este número é bastante significativo, pois um terço de todo o trabalho e da enorme despesa de extração de carvão a mais de uma centena de metros abaixo do solo não é aproveitado.

As minas dispõem de todos os recursos modernos, não só na produção como na distribuição a todos os mercados consumidores.

No sub-solo o carvão é transportado em vagonetas tracionadas por locomotivas elétricas. E transportado para a superfície por um "tapis-rolant". Depois de selecionado, britado e lavado, é carregado imediatamente, em vagões e por meio de "biexmes". Uma pequena estrada de ferro o carreia até o porto, onde em um trapiche, cuja extremidade é movel, os vagões são inclinados, derrubando de uma só vez o seu conteúdo nas chatas.

O CADEM dispõe, segundo estou informado, de 37 embarcações, incluindo rebocadores e chatas, para o transporte fluvial e lacustre do carvão para o consumo de Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande e para a exportação por via maritima.

Isso é o que me foi dado observar quanto às minas propriamente ditas. Elas estão sendo, no momento, dirigidos tecnicamente por uma turma de engenheiros moços e capazes, engenhosos e inteligentes, que estão sabendo recuperar rapidamente o nivel da produção anterior, isto é, de 1.870 mil toneladas anuais.

E' um prazer visitar as minas em companhia desses engenheiros. Eles vivem os seus problemas e da descrição que fazem dos mesmos, o empenho em resolvê-los e da dedicação verdadeiramente patriótica do seu trabalho, entusiasmam qualquer visitante, quanto mais a um brasileiro, que, além de ser brasileiro, tambem é um riograndense.

Transporte dos visitantes no interior do Poço n. 5 em vagonetes tracionados por uma locomotiva elétrica

A OBRA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Solicitamos, após, ao major Eurico de Souza Gomes que nos desse suas impressões sôbre a obra de assistência social que o CADEM está realizando nas suas minas. Disse-nos o vice-presidente da Central do Brasil:

— Todas as obras de assistência social que o CADEM está fazendo são espontâneas de seus dirigentes e nenhuma foi imposta. Tudo se deve ao grande coração do seu diretor-presidente, dr. Roberto Cardoso, que é o cérebro do CADEM. O grande coração de Roberto Cardoso vem sentindo as necessidades de seus operários e tem vindo ao encontro deles, criando escolas, hospitais, dando assistência médica e dentária, atendendo-lhes os filhos com uma assistência pré-natal, construindo cinemas e edifícios para clubes recreativos, auxiliando cooperativas e atendendo até ao espirito religioso, construindo igrejas e mantendo os padres, oferecendo às professoras das escolas todas as facilidades de habitação, fazendo uma constante propaganda de higiene e de alimentação, estimulando a concessão de prêmios — enfim, realizando um trabalho que somente um industrial e patriota poderia realizar e que pode servir de modêlo para as demais organizações congêneres do Brasil.

FALA SIR REGINALD ERIC WICHMAN

Dirigimo-nos, a seguir, a Sir Reginald Eric Wichman, diretor assistente do Contrôle de Ferro e Aço da Inglaterra, que, juntamente com o major Eurico de Souza Gomes, visitara todas as instalações das Minas de Arrôio dos Ratos, solicitando, tambem, as suas impressões.

S. s. respondeu-nos que, depois das brilhantes declarações do vice-presidente da Central do Brasil, nada mais tinha a dizer. Ratificava, entretanto, tudo o que êle havia declarado, pois, na verdade as suas impressões eram as mesmas dele.

Em face disto, o major Eurico de Souza Gomes tomou novamente, a palavra, dizendo-nos:

— Um dos prazeres que tive e que não posso ocultar foi o de verificar, neste momento, que o meu companheiro de visita às minas, o inglês mais brasileiro que já conheci, está perfeitamente de acordo com as minhas opiniões sôbre as Minas de São Jerônimo.

Melhor do que eu, ele poderá aquilatar o esfôrço e a capacidade de nossa gente. Ele conhece as minas de carvão da Inglaterra e da África do Sul e conhece as minas de ferro e manganês não só da África como da Europa. E um especialista não só na produção como no comércio de minérios, inclusive o carvão. A sua ratificação às minhas impressões sôbre as Minas de São Jerônimo e da ação patriótica do seu diretor-presidente, Dr. Roberto Cardoso, deu-me o prazer que acima me referi, de vir encontrar neste recanto do Rio Grande, brasileiros capazes, inteligentes e patriotas que, com os olhos fitos no futuro da Pátria, trabalham ardorosamente pela grandeza e prosperidade do Brasil.

Teatro

"Momo na fila" ficará em cena até quinta-feira

"Momo na fila", a revista da folia, com a qual todos os artistas da Companhia Walter Pinto alcançam ruidoso sucesso no Recreio, permanecerá em cartaz até a próxima quinta-feira, em virtude da afluência considerável de público verificada nestes últimos dias.

Cia. Déa-Cazarré, no Rival

Tendo chegado, há dias, de sua vitoriosa excursão à capital de S. Paulo e principais cidades paulistas, a Companhia de Comédia Déa-Cazarré já marcou sua estréia para o próximo dia 16, às 20 e às 22 horas, no Rival-Teatro. A peça com que o aplaudido conjunto iniciará sua atividade é a engraçadíssima comédia em três atos, "A mulher do seu Adolfo", de autoria de Oliveira Lima, e o elenco já por si recomendável está reforçado e prestigiado pelos nomes dos artistas Itala Ferreira e Palmeirim Silva.

Eva e seus artistas, no Serrador

Reina grande ansiedade pelo reaparecimento de Eva e seus artistas, no Serrador. O público, apreciador de bons espetáculos de comédia, terá o prazer de rever a graciosa comediante e seus artistas no dia 23 do corrente, na "première" da comédia brasileira, "Joaninha Buscapé", original de Luiz Iglesias. Os bilhetes para os espetáculos de Eva e seus artistas, estarão à venda na bilheteria do Serrador do dia 19 em diante. Os componentes da companhia são os mesmos que vimos na temporada passada, e que há quatro anos trabalham ao lado de Eva Todor, sob a direção artística de Luiz Iglesias.

"O pai que eu inventei", no Glória

Ainda hoje estará no cartaz do Glória, a comédia "O pai que eu inventei", original de Eurico Silva, excelentemente representada pela Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho, com o brilhante concurso do ator-cômico Augusto Aníbal.

Irá a seguir "Onde está minha mulher?", tradução da comédia francesa "Chateau Historique", original de A. Bisson e Turique.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Momo na Fila", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "O pai que eu inventei", comédia de Eurico Silva, pela Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho. Às 20 e às 22 horas.

Suprindo de gêneros alimentícios a capital do país

EXPRESSIVO INDICE DAS ATIVIDADES DA COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

O Rio Grande do Sul é já hoje em dia, graças à compreensão do seu governo e labor do seu povo, um Estado policultor, rico de possibilidades, com a sua economia em pleno florescimento.

É para o escoamento de sua grande produção para os mercados nacionais e estrangeiros, ele tem contado com a vigilante contribuição dos navios de nossa Marinha Mercante.

Para o suprimento de gêneros alimentícios, destinados a esta capital, é sem dúvida patriótico o esforço que ela ininterruptamente vem desenvolvendo.

Haja visto o seguinte: em dezembro de 1944, seus navios transportaram de Pôrto Alegre, Pelotas e Rio Grande, para o Rio, 577.372 volumes, contra 602.105, no mês de janeiro deste ano.

Os quadros abaixo esclarecem, com os necessários detalhes, o que estamos assinalando nestes ligeiros comentários:

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS EMBARCADOS NO MÊS DE DEZEMBRO DE 1944, NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

GÊNEROS	Pôrto Alegre	Pelotas	Rio Grande	TOTAL
Arroz	121.514 scs.	68.509 scs.	11.027 scs.	201.050 scs.
Banha	42.445 cxs.	445 cxs.	2.153 cxs.	45.043 cxs.
Farinha	79.494 scs.	1.250 scs.	5.848 scs.	86.592 scs.
Feijão	47.219 scs.	7.585 scs.	11.877 scs.	66.681 scs.
Xarque	10.621 fds.	2.031 fds.	33.474 fds.	46.126 fds.
Cebolas	—	22.650 cxs.	52.850 cxs.	75.500 cxs.
Batatas	—	5.050 cxs.	650 cxs.	5.700 cxs.
Lentilhas	2.053 scs.	295 scs.	—	2.348 scs.
Salgados	9.010 vls.	—	1.750 cxs. + 63 barris	10.825 vls.
Conservas	18.868 cxs.	—	12.021 cxs.	30.889 cxs.
Carnes	—	5.555 vls.	—	5.555 vls.
Peixe Seco	—	1.065 cxs.	—	1.065 cxs.
SOMA:	331.224 vls.	114.435 vls.	131.713 vls.	577.372 vls.
FRIGORÍFICO				
Conservas	—	5.330 cxs.	—	5.330 cxs.
Peixe Seco	—	—	6.355 cxs. + 295 fds.	6.650 vls.
Carne Congel./Produtos Suinos	—	—	150.477 ks.	150.477 ks.

MF. 8/1/945

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS EMBARCADOS NO MÊS DE JANEIRO DE 1945, NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

GÊNEROS	Pôrto Alegre	Pelotas	Rio Grande	TOTAL
Arroz	198.382 scs.	11.070 scs.	15.303 scs.	224.755 scs.
Banha	33.513 cxs.	—	8.846 cxs.	42.359 cxs.
Farinha	75.917 scs.	2.050 scs.	7.750 scs.	85.717 scs.
Feijão	66.701 scs.	4.230 scs.	6.743 scs.	77.674 scs.
Xarque	15.550 fds.	494 fds.	18.520 fds.	34.544 fds.
Cebolas	500 cxs.	6.650 vls.	74.155 vls.	81.505 vls.
Batatas	—	5.715 cxs.	1.610 cxs.	5.325 cxs.
Lentilhas	891 scs.	500 scs.	—	1.391 scs.
Conservas	13.438 cxs.	550 cxs.	23.844 cxs.	37.832 cxs.
Salgados	7.620 vls.	—	2.649 cxs. + 254 barris	10.523 vls.
Mjudos Porco	—	680 vls.	—	680 vls.
SOMA:	412.492 vls.	29.939 vls.	159.674 vls.	602.105 vls.
FRIGORÍFICO				
Peixe seco	—	—	3.170 cxs. + 400.656 quilos	3.170 cxs. + 400.656 quilos
Carnes e Produtos Suinos	—	—		

MF. 5/2/945

Fez-se merecedora da flâmula "E" pelos serviços de guerra

O general Ralph H. Wooten, comandante das forças terrestres norteamericanas no Atlântico Sul, dirigiu recentemente uma carta ao Sr. V. de Vicq., gerente geral de vendas da Standard Oil Company of Brazil, na qual exprimia sua satisfação pelo esforço de guerra daquela companhia, esforço que, na sua opinião, muito contribuiu materialmente para o êxito da missão dos militares norteamericanos no Brasil.

Na sua carta, o general Wooten afirma textualmente:

"Tive oportunidade de ver pessoalmente o excelente trabalho feito pela Standard Oil Company of Brazil na construção e operação dos depósitos de gasolina de aviação a granel e de óleo, assim como no armazenamento e distribuição destes produtos neste país. Seus esforços contribuiram materialmente para o êxito de nossa missão aqui e assim foram de grande auxilio no nosso esforço de guerra.

Lamento que haja uma norma estabelecida que impede a concessão da flâmula "E" do Exército e da Marinha dos Estados Unidos à sua companhia, mas sinto-me feliz em saber que V. S. está a par dos esforços feitos nesse sentido, assim como do reconhecimento do qual sua Companhia se fez merecedora. Desejo aproveitar esta oportunidade para reafirmar esse reconhecimento."

A flâmula "E" (sintese da palavra "Eficiência"), a que alude o general Wooten, só pode ser concedida às organizações particulares que tenham prestado valioso serviço ao esforço de guerra, no próprio território dos Estados Unidos.

O 50.º aniversário de fundação do Colégio Gonzaga, de Pelotas

PELOTAS (R. G. do Sul), 6 — (Serviço especial de A NOITE) — O Colégio Gonzaga, decano dos institutos de ensino secundário desta cidade, fundado pela Companhia de Jesus, comemorou o seu cinquentenário com missa festiva na capela do colégio.

Está sendo organizado em grandioso programa de festas que somente se realizarão após a abertura das aulas, em março.

Prédio de apartamentos

Vende-se em Copacabana, no melhor ponto, prédio com sete apartamentos em terreno de 20 x 57,70, com área para outra construção. Preço 2.000.000,00. Facilidade no pagamento, ... 1.000.000,00 a vista e o restante a combinar. Renda 95.000,00. Cartas para portaria do jornal.

Não aceitamos intermediários.

"Vida Doméstica" de fevereiro

Encontra-se à venda, com o mesmo sucesso de todos os números anteriores, essa esplêndida revista: "Vida Doméstica". Dadas as dificuldades que, no campo da imprensa, vão surgindo, dia a dia, pela carência de papel e de várias outras matérias primas, a constância desta magnífica publicação chega a parecer milagre. Mas o certo é que continúa a visitar-nos em seu esplêndido papel, ótimas tintas, excelente impressão, realizando uma verdadeira maravilha gráfica.

Por que no texto já todos sabem, também, o que é. Escolhido e variado, encontra-se em suas páginas, um documentário extenso em que refulgem aspectos cientificos, conselhos médicos, versos de poetas nascidos em diversos pontos do Brasil, das cidades aos sertões, notas elegantes, casos recentes da vida social, contos e novelas de escritores consagrados e, especialmente, para o exigente e numeroso elemento feminino, a constante secção de "Muito em Moda" com os seus figurinos sempre lindos, originais e modernos. "Vida Doméstica" parece multiplicar-se em atrativos, de subido valor, para prender, cada vez mais, a carinhosa simpatia dos seus leitores.

GRUPO DE SALAS PARA ESCRITÓRIO

Vende-se no Castelo grupo de três salas e banheiro, com 82m2. Preço 380.000,00. Não aceitamos intermediários, cartas para portaria dêste jornal.

Absolvido pelo Conselho de Justiça da Aeronáutica

Por maioria, três votos contra dois, Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica absolveu o 2.º sargento da Escola de Aeronáutica Mario de Carvalho Rogar do crime previsto no artigo 179 do Código Penal Militar de 1891.

O referido sargento, havia sido denunciado pelo promotor daquele Juizo por ter feito uso de certificado de exame de 5.ª série ginasial, falso, para ingressar na referida Escola.

Arnaldo Areno

Comunica aos seus amigos e a quem possa interessar, que retirou-se expontaneamente do cargo de superintendente da R. S. Club Ginástico Português, em 31 de janeiro passado, e que reside à rua Senador Furtado, 38-A, C. I, telefone 28-7243.

Comunicados Fúnebres

PROFESSOR PEDRO MATTOS

(Funcionário do Departamento de Difusão Cultural — Redator de "O Globo")

MISSA DE 7.º DIA

Alzira de Abreu Mattos, Germano Figueiredo, senhora e filhas, viuva Riera e filhos, Gilberto Fernandes, senhora e filhos, penhorados agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu idolatrado e inesquecivel esposo, sobrinho, cunhado, tio e primo PEDRO MATTOS, e de novo convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 7 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, confessando eterna gratidão aos que se dignarem a comparecer a mais êste ato de piedade cristã.

WALDEMAR DA FONSECA RIBEIRO

Sua familia, na impossibilidade de agradecer a todos os parentes, amigos e colegas que, enviando flores, corôas, telegramas, cartões, ou pessoalmente manifestaram pesar pelo seu falecimento, por falta de endereço de muitos, fé-lo por este meio, declarando-se profundamente reconhecida e convida para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada na Matriz da Candelária, quinta-feira, às 10 horas, no altar-mor. Confessando-se, desde já, agradecida a todos que comparecerem a este ato de fé cristã. Pede-se dispensa de pêsames.

Maria do Céu Albuquerque Leite

(AGRADECIMENTO)

A familia de MÀRIA DO CÉU ALBUQUERQUE LEITE, na impossibilidade de testemunhar gratidão a todos quantos compareceram ao entêrro, enviaram corôas, telegramas, mandaram celebrar missas ou assistiram às de 7º dia ou que, finalmente, participaram por qualquer forma no rude golpe por que passou, aqui deixa o seu mui sentido agradecimento.

DR. MOURA NOBRE

Sua familia, profundamente sensibilisada pelas demonstrações de pesar recebidas de todos que compartilharam da sua imensa dôr, pelo falecimento de seu pranteado esposo, filho, pai, sôgro, irmão e cunhado, OSWALDO DE MOURA NOBRE, agradece e convida para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, será rezada na Cruz dos Militares, às 10 ½ horas, do dia 7, quarta-feira.

AUGUSTO EUGENIO GOULART

Jandyra Gouvêa Goulart e filhos; Olina Barbosa Goulart e filhos; Antonio Paulo Goulart, senhora e filhos; Fernando Goulart, senhora e filhos; José Carlos Goulart e senhora; Oscar Weinchenk, senhora e filhos; Manoel dos Anjos Esposel, senhora e filhos, e Carlos Gouvêa de Almeida Filho, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do passamento de seu inesquecivel espôso, pai, filho, irmão, tio, sobrinho, genro, cunhado e primo AUGUSTO e convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar no dia 7 do corrente, quarta-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Lampadosa (Avenida Passos). Antecipadamente agradecem.

Amelia Romaguera de Magalhães

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos, genro, nora, netos, irmãos e sobrinhos convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, quarta-feira, dia 7 do corrente, às 9 horas, por alma de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia, AMELIA, no altar-mor da Igreja da Candelária.

2.º tenente músico Pedro Corrêa da Silva

(POLICIA MILITAR)

Sua familia, consternada, comunica o seu falecimento e convida a todos os parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia que por sua alma bondosa manda rezar na matriz de N. S. da Salete, em Catumbi, às 9 horas, do dia 8 do corrente, confessando-se desde já penhorada por mais esse ato de caridade cristã.

Mathilde Martin de Azevedo

(MADELEINE)

André Machado de Azevedo, seus irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que em sufrágio da alma de sua bonissima e querida esposa, cunhada, concunhada e tia MADELEINE, mandam rezar no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, quarta-feira, 7 do corrente, às 8,30.

Maria de Lourdes Assis Teixeira

(MADELÚ)

Os funcionários da Caixa Econômica convidam os parentes e amigos de sua bondosa colega MARIA DE LOURDES, para assistir à missa que mandam rezar em intenção a sua bonissima alma, quarta-feira, 7 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Antecipam seus agradecimentos.

Nair Pereira Scimmi

Angelo Scimmi e Carlos Alberto Scimmi agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua esposa e mãe NAIR PEREIRA SCIMMI e convidam para a missa que em sua intenção farão celebrar no altar-mor da matriz de Santa Cecilia (estação de Braz de Pina), às 9 horas, do próximo dia 8, quinta-feira, confessando-se antecipadamente agradecidos a todos os que comparecerem a este ato de fé cristã.

ANTONIO LAS HERAS

(7.º DIA)

João Las Heras, senhora e filhos, Antonio Las Heras, e senhora, José Beltrão, senhora e filhos, Manoel Lemos Pereira, senhora e filhos, Gil Lauro Amorim, senhora e filhos, Hilda da Silva, Doralice de Carvalho e todos os demais parentes, agradecem as demonstrações de simpatia e compatuação aos seus sentimentos por ocasião do falecimento do seu saudoso e inesquecivel filho, irmão, neto, sobrinho e cunhado ANTONIO LAS HERAS, e convidam para a missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, será rezada quarta-feira, dia 7, às 8 horas, na Igreja de Santo Cristo dos Milagres, antecipando os seus agradecimentos a todos que prestarem o seu apôio a este ato de piedade cristã.

Cinema

Franchot Tone e Marsha Hunt em "Piloto n. 5", a estréia do Metro-Passeio desta semana

Os films de hoje:

PALACIO — "Eram Cinco Irmãs", com Anne Baxter e Thomas Mitchell. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — "O Asno de Voz Rouca", desenho colorido; "Fúria de Clubes", comédia, com Andy Clyde; "A Bomba Voadora", documentário; "O Amigo do Homem", desenho; "Terremoto Elétrico", desenho, com o Super-Homem; "Aviadores da FAB Lutando na Itália", documentário; Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados: Sessões Infantis à partir das 9,30 horas.

ROXY — "O Festival de Carlitos", com Charlie Chaplin. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O Anjo Perdido", com Margaret O' Brien, James Craig e Marsha Hunt. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Fortalezas Voadoras", com Richard Greene e Carla Lehmann e "Bandoleiros do Mistério", com William Boyd. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Suez", com Tyrone Power e Annabella. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A Sombra da Múmia", com Lon Chaney e "És um Felizardo Mr. Smith", com Allan Jones. Sessões a partir das 20 horas.

REX — "Três Dias de Vida", com Erol Flynn, Jean Cullivan e Paul Lukas. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Viva a Folia", com George Mumphy, Ginny Cinus, Tommy Dorsey e sua orquestra e Lena Horne. Às 12,20 — 14,30 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "A Luva Perdida", com Frank Morgan e Ann Ruthford. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Minha Vida é Tua", com Lew Ayres, Laraine Day e Lionel Barrymoore. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON e OK K. — "Pesadelo de Elegante", desenho colorido; "Escalda Pés", comédia, com Ergard Kennedy; "Sonja Heni Dança nos Gelos da Nova Zelândia", documentário; "Na Terra da Sétima Parte", curiosas revelações de Hollywood; "A Posse do Presidente Roosevelt", documentário; "Panoramas de Portugal", viagem pitoresca a Colares; "Brasil x Colômbia", edição especial de "O Sport em Marcha"; "O Poço do Mistério", 7.º episódio de "O Fantasma Voador"; Jornais Nacionais e estrangeiros. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA — RITZ e STAR — "Pif-Paf", filme nacional, com Marlene, Léo Albano, Horacina Correia, Walter D'Avila e outros. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "A Virgem Proibida", com Otto Kruger e Mary Maguire. Sessões a partir das 14 horas. No programa ainda: "India Sagrada", documentário em tecnicolor.

SÃO JOSÉ — "Férias de Natal", com Deanna Durbin e Gene Kelly. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 20,00 horas.

COLONIAL — "Orgia Musical", com Anne Miller e "Dilema de Médico", com Warner Baxter. Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Forjadores de Homens" e "Cumpre Teu Dever". Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Não Adianta Chorar", filme nacional, com Oscarito, Grande Otelo, Dircinha Batista, Moacir Ferreira e outros. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAITÓLIO — (Sessões Passatempo) — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Jornada do Pavor", com Joseph Cotten e "Bandidos Rurais", com Charles Starrett. Sessões a partir das 15 horas.

EM NITEROI

ICARAI — "Não Adianta Chorar", filme nacional, com Oscarito, Grande Otelo, Dircinha Batista, Moacir Ferreira e outros. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

O Hospital do Trabalhador, em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 6 — (Da Sucursal de A NOITE) — O Interventor Amaral Peixoto, recebeu, juntamente com o prefeito Marcelo Alves, a comissão que lidera o movimento pró-construção do Hospital do Trabalhador, imponente edifício que será construido pelo Sindicato dos Trabalhistas locais. O Sr. Amaral Peixoto se interessou vivamente pela obra e o governo do Estado vai auxiliar a concretização da iniciativa, doando para tal, 300 mil cruzeiros.

A obra não tem carater reprodutivo e deveria ser custeada com os recursos normais da administração

Aprovando uma exposição de motivos do ministro Marcondes Filho o presidente da República, negou aprovação a um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Olimpia, que autoriza a contrair o empréstimo interno de Cr$ 400.537,00, para o fim exclusivo da construção do edifício do Paço Municipal. A Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, contra o voto do relator, manifestou-se pela rejeição, visto não ter a obra carater reprodutivo e dever a despesa ser custeada com recursos normais da administração, parecer com o qual concordou o ministro Marcondes Filho.

CARNAVAL

EM BENEFICIO DA

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

o Automovel Clube do Brasil realizará 4 suntuosos bailes e 3 "matinées" infantis

Carnaval

INFANTIS E JUVENIS TERÃO SALÕES SEPARADOS NO BAILE DE DOMINGO NO HIGH-LIFE CLUB

O grande sucesso do tradicional baile infantil de domingo de Carnaval, às 15 horas, nos amplos e arejadíssimos salões do High-Life Club, consiste sempre na sua organização acertada, que merece os maiores elogios das famílias que ali vão com os seus filhos. É que as crianças-infantes se divertem separadamente dos juvenis, por isso que para cada existe um salão completamente isolado. Este ano haverá uma excepcional atração: o desfile de mascarados do Carnaval "Antigo": o Velho, Dr. Burro, Diabinho, Dominó, Morcego, Pierrot, Clow, Colombina, e Palhaços, sendo que estes em grande número divertirão durante a festa a meninada. Animará as danças uma grande orquestra.

O CARNAVAL NO GRAJAU TENNIS CLUB

O programa dos festejos

O Departamento Social do Grajau T. C., dirigido pelo Sr. Milton Muller, um denodado e inteligente grajauense, já organizou um magnífico programa para os festejos carnavalescos, a realizar-se 10, 11, 12 e 13 do corrente. Essas festas prometem correr em meio a maior animação e ter o maior brilho, embora devido à situação que atravessamos os salões do tradicional grêmio não recebam a decoração que se tornaria indispensável.

O programa do Departamento Social é o seguinte: dia 10, sábado, às 22 horas, grande baile de Carnaval grajauense. Trajo a rigor ou fantasia de luxo; dia 11, domingo, às 17 horas, vesperal carnavalesca infanto-juvenil. Trajo: de passeio ou fantasia; dia 12, segunda-feira, baile carnavalesco. Trajo: passeio ou fantasia; dia 13, terça-feira, baile de encerramento. Trajo: passeio ou fantasia.

QUATRO ELEGANTES BAILES DE CARNAVAL NO AUTOMOVEL CLUB

Serão três os "matinées" infantis

Com o brilho dos anos anteriores, resolveu a direção do Automóvel Club do Brasil levar a efeito um programa de Carnaval que visará um duplo objetivo: proporcionar ao numeroso e seleto corpo social momentos de elegante e alegre convívio e contribuir para o esforço de guerra, dedicando grande parte da renda bruta dos bailes para a Cruz Vermelha Brasileira.

Destarte, pois, teremos nos magníficos salões da rua do Passeio quatro bailes de gala nos dias 10, 11, 12 e 13, e três grandiosas "matinées" infantis em homenagem aos pequenos foliões cariocas, no domingo, segunda e terça-feira de Carnaval.

Para maior esplendor dêsses bailes a direção do Automóvel Club contratou duas orquestras-"jazz", tendo ainda feito decorar as luxuosas instalações do Automóvel Club.

A FESTA DOS CRONISTAS

O aniversário do K. Nôa e o "cocktail" aos sócios honorários, ontem, no Teatro Carlos Gomes

Comemorando o "Dia do Cronista Carnavalesco", a A. C. C. fez cumprir um programa cheio de atrações, ressaltando-se dentre elas o "cocktail" oferecido aos seus sócios honorários: coronel Santos Araujo, Pascoal Segreto Sobrinho, José Real e Silvestre Leite, ontem, levado a efeito no Teatro Carlos Gomes. Deu motivo a essa homenagem o transcurso da data natalícia de um veterano da crônica carnavalesca: Antonio Veloso, o popularíssimo Kanoa. Algumas dezenas de cronistas, foliões e recreativistas estiveram presentes à confraternizadora reunião, cerrando fileiras no hipotecar votos de felicidade e prosperidade ao Kanoa.

BAILE DOS ARTISTAS

Promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros com

Concurso de Sambas — Desfile do Teatro do Estudante e do Teatro Universitário — Estandes de "Sombra" e "Rio" — Tenda do destino — Boletim de Belas-Artes — "BAZAR", de Marcos André

Apresentação sensacional do FREVO.

HOJE — no HIGH-LIFE — HOJE

Ingressos à venda no local. Reserva de mesas no Palace Hotel

COLEGIO OTTATI

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Curso: Cientifico - 1.º, 2.º e 3.º anos - Horário: 8 ás 12 hs.
Curso: Ginasial - Para todas as séries.
Curso: Primário - Para todos os anos.

Aulas intensivas em Curso de Férias, para Exame de Admissão em Fevereiro. Internato - Semi-Internato - Externato. — Rua Marquês de Olinda, 57 e 67 (Botafogo)

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Cadelinha - Lúlú N. 0

Desapareceu da Rua Barão de Itapagipe n.º 188, uma de côr marron. Pede-se encarecidamente a quem a encontrou avisar pelo Telefone 28-2761, que será muito bem gratificado.

Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE

Assembléia Geral Ordinária

Ficam convidados todos os sócios da A. B. E. N. a comparecer à Assembléia Geral Ordinária no dia 6 do corrente, às 17 horas, em sua sede, à Praça Mauá n.º 7 - 6.º andar. Ordem do dia: leitura do parecer da Comissão de Contas e designação da Mesa que presidirá a eleição da nova diretoria, que se efetuará no dia seguinte, 7, das 10 às 17 horas.

Não havendo número legal às 17 horas, a reunião se fará com qualquer número uma hora após.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1945.

José Alves da Fonseca, 1.º secretário.

Um boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

MAIS DINHEIRO NUM TRABALHO SEM HORÁRIO

Funcionários públicos, estudantes, bancários, comerciários: aumentem suas rendas vendendo nossas Folhinhas Populares para 1946. Não precisa experiência, basta ser ativo e saber apresentar-se. Procurem-nos à Av. Almirante Barroso, 81, 6.º andar, sala 614, das 9 às 13. Pagamos ótimas comissões.

O JUIZ CHILENO LAS HERAS E' O PROVAVEL DIRIGENTE DA PELEJA BRASIL x URUGUAI

NOVAMENTE MODIFICADA A TABELA -

SANTIAGO, 6 (Do Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) -- O Congresso Sulamericano de Football alterou mais uma vez a tabela dos jogos do campeonato, ficando estabelecido que Bolivia e Equador jogarão no dia 11 de fevereiro, e Colômbia e Equador, no dia 18. Ao mesmo tempo, no dia 11 de fevereiro jogarão Argentina e Chile, e no dia 18, Uruguai e Chile.

O COMEÇO E O FIM — A prova popular de natação que A NOITE realizou, domingo último, confirmou as previsões feitas em torno do sucesso que alcançaria. Constituiu ela, realmente, um acontecimento esportivo, não só pelo seu desenvolvimento técnico — esplendido sob todos os aspectos — como pelo interesse despertado no meio da massa popular que deu apoio irrestrito ao enfrentar o máu tempo para assistir as peripécias do sensacional certame. O fotógrafo de A NOITE focalisou dois interessantes aspectos da prova, ou sejam, o começo e o fim da empolgante prova de nossa aquática. Na primeira vêem-se os concorrentes exercitando os músculos antes da largada e, na segunda, a chegada de Julio Arthur, o garoto-revelação herói da travessia Fortaleza de São João-Flamengo

JAIR - ADEMIR, A ALA ESQUERDA

RESULTADOS DO ENSAIO DE ONTEM

Ruy melhorou suas atuações — Praticamente escalado o onze para o sensacional embate de amanhã, contra os uruguaios

SANTIAGO, 5 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Finalmente surgiu uma luz sôbre a formação da equipe brasileira para o importante compromisso de amanhã contra os uruguaios. Sabia-se que Flavio Costa ainda não tinha esclarecido várias dúvidas, mas o exercício de conjunto realizado ontem trouxe uma resposta a tôdas as interrogações existentes. De fato já se pode anunciar que o quadro brasileiro para o match com os orientais está escalado.

O treino de ontem

O ensaio de conjunto de ontem foi o melhor já realizado desde que os jogadores deixaram o Brasil. Deixou ótima impressão o exercício, tanto pela disposição extraordinária de todos os elementos como pela melhor produção observada.

De início os reservas levaram a melhor, vencendo na primeira fase por 3 x 2, resultado êsse causado principalmente pela teimosia de Zizinho, Ademir e Jair em perder muita bola. Tesourinha ficou novamente isolado e Vevé, colocando-se mal, atrazava o jôgo dos titulares.

Para a etapa final, Flavio modificou as equipes. Domingos e Begliomine formaram a zaga titular, indo Norival para a companhia de Nilton. Heleno foi para o comando da ofensiva e Jair e Ademir formaram a ala esquerda. Imediatamente o quadro titular demonstrou outro rendimento, com apreciável acerto em tôdas as linhas.

Assim foi que os 3 x 2 da primeira fase, para os reservas, transformaram-se em 5 x 3 bastante expressivos para os titulares. Jair e Heleno, atirando bem e ótimos infiltradores, deram margem à destacada conduta da vanguarda efetiva, enquanto Ademir, na ponta, se mostrava superior a Jorginho e Vevé.

Oberdan, mais uma vez, apareceu segurissimo e a zaga Domingos-Begliomine ótima. Ruy destacou-se outra vez no centro da linha media. No quadro de suplentes, Jurandir machucou-se e foi substituido no segundo tempo por Hermogenes. Nilton apareceu bem e os médios Procopio e Alfredo magnificos.

Os quadros e os goals

As duas equipes ensaiaram assim formadas:

Titulares: — Oberdan, Domingos e Norival (Begliomine); Bigua, Ruy e Jayme; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Ademir (Jair) e Vevé (Ademir).

Reservas: — Jurandir (Hermogenes), Nilton e Begliomine (Norival); Procopio, Danilo e Alfredo; Djalma, Tovar, Servilio, Jair (Vevé) e Jorginho.

Djalma (2) e Servilio marcaram os goals dos reservas, na primeira fase. Os dos titulares foram obtidos por Zizinho e Jair (no primeiro tempo) e Zizinho, Tesourinha e Ademir, na etapa final. 5 x 3 foi, portanto, o escore final.

NA CONCENTRAÇÃO

Os jogadores brasileiros em local mais aprazivel, desde ontem — Vida mais de acôrdo com os desejos dos players — Visão admiravel da Cordilheira — Recursos de alimentação mais fartos

SANTIAGO, 6 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Perfeitamente à vontade, livre das etiquetas que um hotel de primeira classe impõe, os nossos players parece que se sentiram no paraiso. No centro de um bonito jardim, a concentração de Macul tresanda tranquilidade, bucolismo. No pátio fronteiro, Vinhais fez plantar um mastro e içar o pavilhão brasileiro. E, com os olhos na imagem da Pátria, os nossos cracks sentem-se mais confiantes.

Neve eterna

A chácara de Macul fica ao sopé dos Andes e as neves eternas que coroam a histórica cordilheira, têm constituido uma atração para os jogadores. De fato o contraste é belo. Em baixo, as copas verdejantes das macieiras, a exuberância de um vale fertil, mas basta levantar a mirada, para se encontrar a mudez atordoante da montanha, onde vivem os condores.

3.345

O número da chácara de Macul é precisamente este: 3.345, e tem três amplas dormitórios e um grande hall. O alojamento dos jogadores foi assim resolvido: Num dos dormitórios estão Oberdan, Begliomine, Procopio, Ruy e Jorginho. Vevé, Tovar, Heleno e Jurandir ocupam outro quarto. O Dr. Leite de Castro, Flavio Costa e Luiz Vinhais acomodaram-se no hall e no último dormitório ficaram os demais players.

Aguesse, o cozinheiro

O cozinheiro brasileiro só amanhã deverá chegar. Mas os uruguaios cederam Enrique Aguesse, que, embora não sendo mestre cuca, sabe fazer bons petiscos, e "safará" a onça.

Leite fresco

A chácara possue três bem nutridas vacas leiteiras. E os jogadores já entraram em grandes canecas do precioso alimento.

A NOITE — 3.ª-feira, 6/2/45 — N. 11.849

"ARRIBA MUCHACHOS"!

A C. B. D. TELEGRAFARA' HOJE AOS CRACKS FAZENDO UMA EXORTAÇÃO

A hora "H" para os brasileiros, no campeonato extra que se realiza no Chile, está chegando. Pois amanhã, como se sabe, os nossos patrícios terão de enfrentar os uruguaios, grandes favoritos no certame. E conhecendo a importância do compromisso, a Confederação Brasileira de Desportos telegrafará hoje aos cracks, felicitando-os pela sua conduta e exaltando-os a sobrepujar os uruguaios.

Pacheco ficará

Anulada a transferência do "guarda" do Fluminense para São Paulo

Noticiamos em primeira mão, a transferência do jogador Pacheco, desta capital para São Paulo. E registramos agora, com satisfação, que atendendo a um pedido do Centro Metropolitano dos Bancários, o Banco do Brasil cancelou a remoção de Pacheco. Com isso lucram o Fluminense e a seleção carioca de basketball.

O GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO — A reunião turfista de domingo, no Hipódromo Paulista, como A NOITE teve oportunidade de divulgar, representou um dos maiores acontecimentos do "turf" nacional. O prado superlotado, como se vê pela gravura, esteve sempre animadissimo, culminando o entusiasmo dos carreiristas com a empolgante vitória do parelheiro Fumo, do Sr. Meira Lima, "turfman" carioca

CONDIÇÕES FISICAS E MORAIS QUE GARANTAM O EXITO DAS ARBITRAGENS

Silvio Lagreca afastará do quadro de juizes da Federação Paulista os que tenham relações muito estreitas com os paredros — Separação e eficiência

S. PAULO, 6 (Da Sucursal de São Paulo) — Silvio Lagreca o antigo campeão brasileiro, figura sempre em fóco nos assuntos de football, convidado a dirigir o Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Football condicionou a sua aceitação a um programa o qual desde logo despertou o maior interesse.

Lagreca, preliminarmente, estabeleceu a separação do Departamento de todo o movimento administrativo da entidade.

E objetivando a formação de um quadro independente e capaz de enfrentar a arremetida dos dirigentes apaixonados, Lagreca pensa em principio, afastar os juizes sabidamente intimos aos paredros e em seguida selecionar os elementos uteis, levantar-lhes a ficha pessoal e prepará-los, por fim, técnica e fisicamente para a missão que vão desempenhar.

Na composição da ficha pessoal-privada serão anotados os costumes, situação econômica dos árbitros e tudo quanto se relacione com a sua vida de sorte a dar ao diretor a justa medida do carater e da moral do árbitro.

Os técnicos individuais precederão os de arbitragem e podemos adiantar que serão rigorosos.

FRACASSOU

Os primeiros resultados das seleções regionais de atletismo em S. Paulo

S. PAULO, 5 (Asapress) — Comentando a primeira eliminatória para o sulamericano de atletismo, um jornal julga que a competição fracassou, não somente devido ao mau tempo que prejudicou os resultados, como, sobretudo, pela ausência dos melhores atletas. Apenas Bento de Assis, com 8"4, nos 75 metros rasos, Geraldo de Oliveira, com 14m13, no salto triplo e Clara Muller, com 10"1, nos 75 metros rasos, lograram destacar-se na mediocridade geral, conclui o mesmo jornal.

CONTRIBUIÇÕES VALIOSAS

Para o maior êxito da Prova de Natação A NOITE

A disputa da VII Prova de Natação A NOITE, verificada domingo, alcançou o mais absoluto sucesso. Centenas de nadadores, entre os mais categorizados da cidade, lançaram-se à arrojada competição, proporcionando uma esplêndida exibição de capacidade e resistência.

Contribuições valiosas

Todavia, ao se focalizar o êxito da grande prova de domingo, não se pode deixar de destacar algumas contribuições valiosas, que se tornaram de máxima importância para que a competição lograsse o esperado brilho.

Referimo-nos, pois, ao Sr. Henrique Dodaworth, prefeito do Distrito Federal, que revelou especial atenção para a Prova de Natação A NOITE; ao Sr. Ary de Oliveira Lima, secretário geral de Saúde e Assistência da Prefeitura, a quem se deve a participação do serviço de salvamento, cuja eficiência foi das mais elogiáveis, como sempre; ao general Odylio Denis, comandante da Policia Militar; ao chefe da secção de matos e jardins, da Prefeitura, e a mais outras autoridades, não se falando na contribuição decisiva e entusiasta dos nossos clubes aquáticos.

EM PORTO ALEGRE O TEAM DO VASCO

UMA PROMESSA DO SR. CIRO ARANHA AOS DESPORTISTAS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 5 — O Vasco da Gama virá a Porto Alegre ainda êste mês. Foi o que prometeu o Sr. Ciro Aranha durante a homenagem que lhe foi prestada pelo Grêmio Porto Alegrense, no recinto do Palácio do Comércio. Acrescentou o vice-presidente do grêmio cruzmaltino, que o Vasco, oportunamente, enviará também a Porto Alegre suas equipes de atletismo e ciclismo, devendo estas figurar nesta capital após o seu regresso de Montevidéu, onde disputarão o Campeonato Sulamericano. (Noticiário da Asapress).

SULAMERICANO DE ESGRIMA

A 24 ou 28 de fevereiro, o inicio do certame

SANTIAGO, 6 (A. P.) — Deve ficar definitivamente resolvida na semana entrante a realização do Campeonato Sulamericano de Esgrima, organizado pela entidade chilena que dirige esse sport.

Estão marcadas, a título provisório, as datas de 24 e 28 de fevereiro para a realização do certame, cujas provas serão disputadas no Cassino de Viña del Mar.

Remadores paulistas, uruguaios e cariocas nas regatas de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Os jornais divulgam que remadores paulistas, cariocas e uruguaios virão a Porto Alegre participar das regatas de novembro.

REFÔRÇO

Para as coudelarias brasileiras do turf uruguaio

MONTEVIDEU, 6 (U.P.) — Foram embarcados para o Brasil os cavalos uruguaios Cirano, Bien Visto, Riquisimo e Fairbanks, os quais atuarão em pistas brasileiras. Informa-se que mais tarde serão embarcados com o mesmo destino os cavalos Cilindro, Valeroso, Alacti, Festejo, Mil Amores e Estampa.

A NOVA ordem dos jogos no Sulamericano Extra

SANTIAGO, 5 (A. P.) — Com o adiamento, imposto pelo mau tempo, do jôgo de ontem entre argentinos e chilenos, a Comissão de Tabela reuniu-se e procedeu à organização de uma nova tabela para os restantes jogos do Campeonato Sulamericano de Football.

O novo calendário passou a ser o seguinte:

Dia 7: — Argentina x Colômbia e Brasil x Uruguai.
Dia 11: — Colômbia x Equador e Argentina x Chile.
Dia 15: — Bolivia x Uruguai e Argentina x Brasil.
Dia 18: — Bolivia x Equador e Chile x Uruguai.
Dia 21: — Brasil x Equador e Bolivia x Colômbia.
Dia 25: — Argentina x Uruguai.
Dia 28: — Brasil x Chile.

AVIÕES BRASILEIROS SOBRE O BRENNER

ROMA, 6 (A. P.) — Os pilotos brasileiros da 1.ª Esquadrilha de Caça da FAB, incorporados à 12.ª Fôrça Aérea Aliada, participaram dos ataques de ontem contra o Passo do Brenner, onde, com o fogo dos seus "Thunderbolts" danificaram 4 pontes férreas. Além disso, os pilotos brasileiros atacaram e atingiram também outras pontes das áreas de Parma, Bolonha e Reggio Emilia.

"NÃO TARDARÁ A OFENSIVA DE EISENHOWER" - diz um porta-voz militar alemão

Movimenta-se o "front" na Itália

Restabelecidas as linhas americanas de dezembro — A ocupação de Castel Vecchio e Albiano - Avanço de mais de 10 quilômetros, encontrando ligeira oposição (Texto na 10.ª página)

ALEM DO ODER RUMO A BERLIM

Uma transmissão especial do rádio alemão informa que a ala setentrional de Zhukov estabeleceu várias cabeças de ponte nas proximidades de Kienitz — A menos de 28 km de Stettin — O grosso das tropas continua alinhado às margens do rio, aguardando a ordem para o assalto final — Já começou o bombardeio da artilharia

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 6 de fevereiro de 1945 — N. 11.849

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

ESTOCOLMO, 6 (R.) — "A ala direita ou setentrional de Zhukov, após ultrapassar Kuestrin, onde se trava violenta luta de casa em casa, forçou a travessia do Oder inferior e estabeleceu várias cabeças de ponte nas proximidades de Kienitz, 17 quilômetros a noroeste" — anunciou, em transmissão especial, o rádio alemão.

NA ÁREA DE STARGARD

ZURICH, 6 (R.) — "O Exército soviético está exercendo forte pressão na área de Stargard, a pouco mais de 30 quilômetros de Stettin" — anuncia um despacho do alto comando alemão, citado pela D.N.B.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 2ª PÁGINA)

Sr. Meton de Alencar

Massas de tropas dirigem-se para o front

O alto comando alemão aguarda a ofensiva de Eisenhower — Prossegue o avanço aliado — Strauch e Stechamborn ocupadas — Pretendiam inundar a Siegfried

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

A SORTE DE BERLIM DEPENDE DA BATALHA DA POMERÂNIA

LONDRES, 6 (Do B. N. S., especial para A NOITE) — Após o rápido avanço pelas planícies polonesas, onde os alemães não encontraram um obstáculo natural no qual pudessem firmar pé, os exércitos russos diminuem o ritmo de sua arremetida. As notícias chegadas da frente de batalha induzem a crer que nisso in-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Sr. Raul Oliveira Rodrigues

"AS BATALHAS FINAIS"

LONDRES, 6 (A.P.) Correm insistentes rumores de que o Alto Comando nazista resolveu não empregar as suas melhores tropas para a defesa de Berlim, preferindo ocultá-las na área central da Alemanha para "as batalhas finais" contra quaisquer tentativas de levante interno, ou contra o assalto das fôrças aliadas pelo leste e oeste.

O ateismo combatido pelas colunas do orgão oficial russo

Publicada uma pastoral da Igreja Ortodoxa Russa

MOSCOU, 6 (U. P.) — Pela primeira vez desde 1918, um órgão oficial do governo soviético publica uma pastoral da Igreja Ortodoxa Russa, na qual é condenado o aumento crescente do ateismo, a negligência na observância do ritual religioso e a venalidade de certos sacerdotes. A pastoral tambem deplora a diminuição dos casamentos, batismos e confissões nas igrejas.

A pastoral foi publicada hoje pelo "Izvestia".

Procopio fala a A NOITE tendo no colo uma das suas predileções — um autêntico "vira-lata"

Exemplo de compreensão e união

A recente excursão do comandante Ernani do Amaral Peixoto — Vão ser satisfeitas velhas e justas aspirações — Melhoramentos no município de Cantagalo

Durante sua recente excursão a Cantagalo e outros municípios fluminenses da serra, o comandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, autorizou a execução de importantes obras públicas, destinadas a incentivar o desenvolvimento de toda aquela próspera zona. A repercussão dessas iniciativas do chefe do governo do Estado vizinho foi das maiores, dado o vulto dos empreendimentos projetados. Acompanhando o comandante Amaral Peixoto, na sua comitiva, ali esteve, na mesma ocasião, o nosso antigo confrade, Sr. Raul de Oliveira Rodrigues, ex-diretor do "Diário Oficial" e do Departamento de Imprensa e Propaganda do Estado do Rio, o qual, ouvido pela A NOITE, nos fez as seguintes palpitantes declarações:

— O fato mais significativo — disse-nos o Sr. Oliveira Rodrigues — e que mais de perto nos impressiona o espírito, nessa excursão do comandante Ernani do Amaral Peixoto, foi o exemplo da população de Cantagalo e dos seus elementos representativos que, num ato de pura compreensão do bem público, de viva tonalidade patriótica, esqueceram passadas divergências e se uniram em torno do chefe do governo fluminense, afim de facilitar a solução de importantes questões administrativas. As classes conservadoras e as antigas e prestigiosas correntes partidárias de Cantagalo, munici-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

A ANISTIA PARA O "ELAS"

ATENAS, 6 (A. P.) — A delegação do EAM aceitou a proposta de anistia do govêrno grego, que lhe foi transmitida por escrito, domingo à noite.

Fórmula aceitável

— Que acha da idéia de Bernard Shaw? Deve-se deixar Hitler, Mussolini et caterva vivos, na ilha de Santa Helena?

— Na ilha, não. No Polo Norte, no rigor do inverno. Vivos, sim, mas sem cobertor...

AS CELEBRIDADES SUAS MANIAS E PREDILEÇÕES

Procópio gosta de cachorro "vira-lata" e está convencido de que a falta de dinheiro dá azar... — Vítima da vizinhança — Não tolera a burrice e acha que as companhias, entre outras vantagens, são poderoso escudo contra os importunos

O teatro brasileiro, como arte de representar, tem pouco mais de um século. Verdadeiramente, tem a idade do país como nação. Não vamos contar aqui o tempo em que o habitante da colônia representava, nas igrejas, "autos" vasados no mais simples estilo beato, ou as "operas" levadas à cena pelos "curumins" (nossos primeiros artistas), escritas pelo venerável Joseph de Anchieta (nosso primeiro autor teatral). Embora o carioca do tempo do Sr. D. Luiz de Vasconcelos muito se divertisse (ou chorasse) com os "dramas" que lhe eram impingidos pelos escravos de mais talento, e tivessem, mesmo, no teatro, uma dessas diversões excepcionais só proporcionadas nas grandes ocasiões, historicamente conta-se a vida do teatro brasileiro a partir da chegada do príncipe D. João ao Rio de Janeiro. A côrte, exigente, propiciou a construção da primeira casa de espetáculos e o aparecimento dos primeiros artistas profissionais. Destes, o maior foi João Caeta-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Esconder os menores vadios não é um meio de resolver o problema

Fala a A NOITE o diretor do SAM, do Ministério da Justiça — Somente 7,7 % das crianças apanhadas na rua necessitavam de assistência integral do Estado — O esfôrço empreendido pelo govêrno e pelas instituições particulares — Casas-Lar, Hospital Central e Pavilhão Anchieta, novas realizações que serão inauguradas dentro em breve — 5.348 internados até 30 de novembro de 1944 (Texto na 8.ª página)

UM ALMOÇO DE HOMENAGEM DA A. B. I.

Vantagens mútuas de uma transação — As reservas do negativismo

Na sala da diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, ao redor de u'a mesa artisticamente ornamentada em flores naturais, realizou-se, hoje, o almoço

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

A situação de Berlim

MOSCOU, 6 (U.P.) — O correspondente da BBC, Winterton, transmitiu uma nota àquela difusora britânica na qual afirma que Berlim já não está em condições de funcionar como capital do Reich.

Professor Valois Souto

SÃO SUAVES AS PENAS PARA OS INFRATORES

A Comissão Consultiva de Preços, na sua reunião de hoje, discutiu o caso da taxa de 4 % imposta pela Marinha Mercante aos embarcadores — Os atacadistas na ordem do dia — Âmbito nacional para a Comissão — Declarações do Sr. Motta Lima

O assunto hoje debatido pela Comissão Consultiva de Preços ou Serviço de Abastecimento é dos que só poderão ser resolvidos a contento se à mesma for conferida uma atuação de âmbito nacional. Trata-se da taxa de 4 % imposta pela Comissão de Marinha Mercante, limite das faltas e roubos isenta de qualquer reclamação por parte dos prejudicados. Em resumo essa taxa significa o seguinte: que os transportadores marítimos não indeniza-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Os homens de ciência não são especuladores platônicos

Palavras do Dr. Valois Souto, delegado brasileiro ao Congresso Panamericano de Tuberculose em Havana — Politica louvavel a de que as decisões dos congressos científicos sejam o roteiro da administração pública, no setor especializado

O professor Valois Souto, conhecido tisiologo brasileiro, integrou a representação nacional que compareceu ao Sexto Congresso Panamericano de Tuberculose, recentemente reunido em Havana. Falando a A NOITE, o diretor do Sanatório de Corrêas, realçou o êxito da reunião, à qual compareceram representantes de quase todas as Repúblicas do Continente.

"Quando se pensa — diz — que, em plena guerra mundial e, digamos: total, pois todos os recursos estão mobilizados, foi possível levar ao cabo um certame dêste vulto, as palavras que poderiam traduzir a admiração e aplauso à grande nação irmã não parecem ter a necessária fôrça significativa. Sem dúvida, para tal resultado, concorreu sobremo-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

A alimentação do trabalhador

Fatores determinantes da baixa da produção "per capita" — Esfôrço que não pode ser despresado

TEMOS presentes algumas linhas pessimistas, que tomam como pretexto os indices apresentados para justificar o encarecimento das construções civis.

Uma das causas do mal — informa-se — é que baixou a capacidade, antes diríamos a velocidade do operário. O pedreiro que assentava [illegible] tijolos por dia, hoje não coloca mais de trezentos em igual número de horas e seguindo o mesmo processo de trabalho.

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

Pacífico e o tapete precioso...

Feiras livres

Funcionarão, amanhã, as seguintes: São Cristovão, Pilares, Copacabana, Olaria, R. Maia Lacerda, Humaitá, Praça Barão de Drumond, Praça Conde de Frontin e Praça Rio Grande do Norte.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagas, amanhã, na Pagadoria, as fôlhas referentes ao 9º dia útil: Aposentados da Viação, Aposentados da Agricultura e Aposentados do Trabalho.

Renda da Recebedoria em Santos

SANTOS, 6 (Serviço especial de A NOITE) — A Recebedoria arrecadou, ontem, Cr$ 579.455,80. Não houve arrecadação na Alfândega.

São suaves as penas para os infratores

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tão as faltas ou roubos verificados dentro dos 4 °|° do valor total da mercadoria embarcada. Especialmente convidado para esclarecer esse assunto compareceu a reunião o comandante Antonio Ferraz, presidente da Comissão de Marinha Mercante, que esclareceu o ponto de vista dos embarcadores, acentuando que estes não poderiam ser responsaveis pelo roubo e pelas faltas de uma mercadoria manuseada por inúmeras intermediários, desde o embarque no porto originário até o desembarque no local do destino. Afirmou o comandante Ferraz que esses roubos se verificam principalmente no cáis, onde a prática de retirar mercadorias dos volumes desembarcados já se tornou perfeitamente vulgarizada, bastanto, para tanto, verificar-se a forma ostensiva com que compram produtos roubados vários estabelecimentos existentes nas imediações do próprio cáis. Concluindo diz que a execução dessa taxa foi posta em prática para obrigar os negociantes a uma providência que coibisse um abuso, cuja existência não cabe nem deve ser colocada sob a responsabilidade exclusiva dos armadores.

Essas discussões provocam acalorados debates. Os representantes do comércio na comissão alegam que tambem os comerciantes não são responsaveis por esses roubos e que, por conseguinte, não seria justo exigir dos mesmos o pagamento desses 4 °|°. Adianta ainda esse representante que qualquer medida que venha a encarecer a mercadoria, influiria certamente no seu preço de venda.

Nessa altura intervem o Sr. Ernani Cardoso, um dos representantes dos consumidores.

— Afinal de contas — exclama — chega-se à seguinte conclusão: o povo é quem paga o pato e isso, positivamente, não pode continuar.

* * *

A discussão em torno da questão dos 4 °|° desvia do seu rumo, pois, provando que os importadores atacadistas e exportadores complicam bastante a classificação das mercadorias embarcadas, mostra o comandante Ferraz alguns conhecimentos relativos a embarques de mercadorias exatamente iguais com preços escandalosamente diferentes. Num conhecimento de feijão, por exemplo, o preço taxado em dois conhecimentos para mercadorias do mesmo tipo é de 110 cruzeiros num e 189 noutro.

Os representantes dos atacadistas sugerem que a discussão não fuja dos seus rumos: o assunto é a taxa dos 4 por cento. Mas o Sr. Rodolfo Motta pondera que o parentesis havido em torno do tema principal é dos mais interessantes, porque diz respeito aos interesses do povo. Acentua que essa disparidade de preços prejudica a feitura das tabelas e revela tambem que há um propósito mal intencionado por parte dos importadores deshonestos.

Os representantes dos atacadistas tomam a palavra e afirmam que serão eles os primeiros a acusarem qualquer colega que se ponha fora da lei nesse particular e esse aparte dá lugar a um outro, do Sr. Ismar Gama, que põe em evidência o fato de nunca ter sido acusado dentro da comissão por um dos seus membros qualquer negociante deshonesto, quando não são poucos os que agem de má fé contra os interesses do povo.

Nessa altura surgem acusações contra os atacadistas, pois vários membros citam exemplos que comprovam a ganancia de importadores e atacadistas. Um negociante, segundo declarações do senhor Beltrão, para conseguir um fardo de carne seca, teve que adquirir duas latas de manteiga argentina.

— Não cito o nome desse prejudicado — acrescentou — porque, amanhã, quando fizer outra transação, terá que comprar quatro e não duas latas dessa manteiga que ninguem gosta.

São suaves as penas

E assim, entre citações que documentam a atenção ganaciosa de atacadistas e importadores e outras que salientam como prejudicial a taxa dos 4%, prosseguiram os debates na Comissão Consultiva dos Preços do Serviço do Abastecimento e a respeito de ambos os assuntos falou em determinado momento o Sr. Motta Lima, que acentuou as dificuldades que a Comissão encontra para fazer valer as suas resoluções.

— Há falta de entrosagem administrativa — acrescentou — e há falta tambem de uniformidade de ação em todo o território da República para que todas as resoluções correspondam de fato aos objetivos reclamados pela sua prática. E, além disso, frisa ainda o Sr. Motta Lima, são igualmente suaves as penas impostas pela justiça aos infratores. Mas nada disso nos fará recuar e, portanto, continuemos a nossa ação porque sem ela tudo iria de mal a pior.

A hora em que deixamos a reunião continuavam os debates.

ALEM DO ODER RUMO A BERLIM

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

A MENOS DE 28 KM DE STETTIN

ESTOCOLMO, 6 (R.) — Pontas de lança dos exércitos setentrionais de Zhukov atingiram um ponto localizado a menos de 28 quilômetros do porto báltico de Stettin — revelou hoje a agência nazista Transocean.

O QUE DIZ UM CORRESPONDENTE ALEMÃO

ESTOCOLMO, 6 (R.) — "Luta de extrema violência está sendo travada na área da cabeça de ponte russa nas proximidades de Klenitz, na margem esquerda do rio Oder, a pouco mais de 50 quilômetros de Berlim" — declarou hoje Heinz Mergalein, correspondente de guerra do rádio alemão, ao fornecer as primeiras notícias da travessia daquele rio pelas fôrças russas do marechal Zhukov. Klenitz está situada a 17 quilômetros a noroeste de Kuestrin.

AO SUL DE BRESLAU

LONDRES, 6 (R.) — Segundo informações de procedência alemã, o marechal Koniev terminou o reagrupamento das suas forças e lançou nova ofensiva a oeste do Oder, ao sul de Breslau.

Um despacho do correspondente Duncan Hooper, da Reuters, em Moscou, informou que são aguardados acontecimentos de consideravel importância daquela frente.

O QUE DISSE A RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 6 (R.) — A emissora local divulgou o seguinte: "Na parte ocidental de Budapeste, nossas tropas prosseguiram na sua operação de aniquilamento do grupo inimigo cercado. Os remanescentes alemães estão agora ocupando um terreno elevado muito vantajoso para a defesa e transformaram os edifícios de pedra e cimento em fortes pontos de resistência. Nossa artilharia está arrasando estas fortificações e silenciando as posições dos canhões inimigos. Nossos grupos de assalto avançaram e expulsaram os defensores de vários edifícios. Ao sudoeste de Budapeste, nossas tropas capturaram posições solidamente fortificadas. Os alemães contra-atacaram porém foram repelidos. Nossa artilharia e nossos tanquistas esmagaram 25 tanks e 15 carros blindados de transporte de tropas".

ALINHAM-SE EM MASSA

MOSCOU, 6 (A. P.) — Tendo alcançado uma distância de apenas 56 quilômetros de Berlim, em certos pontos, as tropas de Zhukov alinham-se em massa desde o sudeste de Frankfurt até os altos rochedos do norte de Kustrin, ao longo do Oder, aguardando a ordem para o avanço final sobre a capital do Reich. A artilharia russa já iniciou o bombardeio direto dos seus objetivos. De ambos os lados de Frankfurt os canhões soviéticos metralham continuadamente a cidade, que pouco a pouco está sendo arrasada. Todavia, até este momento não há indicio de que Zhukov já tenha ordenado a travessia do Oder.

TODAS AS RESERVAS A LUTA

MOSCOU, 6 (A. P.) — Estão-se travando neste momento violentos combates nas proximidades das pontes do Oder, ao norte e ao sul de Frankfurt, onde os alemães atiraram todas as suas reservas à luta afim de deter o avanço russo sobre Berlim.

DINAMITADA A PONTE CENTRAL DO ODER

LONDRES, 6 (A.P.) — O comunicado alemão de hoje anuncia que as tropas nazistas dinamitaram a ponte central do Oder, nas proximidades de Fuerstenberg, a 20 quilômetros ao sul de Frankfurt, onde Zhukov está avançando sôbre Berlim.

NO CENTRO DE POZNAN

LONDRES, 6 (A.P.) — A emissora de Berlim acaba de anunciar que os russos irromperam pelo centro de Poznan, onde lutam furiosamente afim de exterminar a guarnição nazista daquele último baluarte alemão da área ocidental da Polônia.

TREMENDOS CANHONEIOS

LONDRES, 6 (U. P.) — O DNB anunciou que fôrças soviéticas estão tentando cruzar o Oder em ambos os lados de Frankfort, operações essas que se desenvolvem em meio de tremendos canhoneios e debaixo de verdadiras chuvas de bombas das armas aéreas dos dois contendores.

ZUKHOV E KONEV

MOSCOU, 6 (U. P.) — As últimas informações chegadas da frente revelam que no grande corrida dos Exércitos soviéticos para a conquista de Berlim, as tropas do marechal Zukhov estão levando vantagem sôbre as do marechal Konev.

Segundo se anuncia, Zukhov já conta com elementos de vanguarda a 51 quilômetros da capital alemã.

OS RUSSOS CAPTURARAM STEINAU

LONDRES, 6 (A.P.) — A emissora de Berlim acaba de anunciar que os russos capturaram Steinau, sôbre a margem ocidental do Oder, a 51 quilômetros a noroeste de Breslau.

O QUE DISSE A EMISSORA DE BERLIM

LONDRES, 6 (A. P.) — A guarnição nazista de Steinau "bateu em retirada para as linhas alemãs da retaguarda" depois de esgotar todas as suas munições ao resistir "as forças russas consideravelmente superiores" — segundo revelou há pouco a emissora de Berlim.

DUAS CABEÇAS DE PONTE

ESTOCOLMO, 6 (R.) — "As forças soviéticas estabeleceram duas "cabeças de ponte" sobre o Oder, uma em Furstenberg e a outra a 5 quilômetros ao sul de Frankfort" — confessa a Transocean.

PANORAMA DA LUTA

MOSCOU, 6 (Reuters, por Duncan Hooper, correspondente especial) — Esta madrugada, juntaram-se as pontas de lança do marechal Zhukov que estão avançando para o Oder, ao norte e ao sul de Kuestrin, num movimento de pinça para cortar, o que aliás praticamente já o fez, esse baluarte a 72 quilômetros de Berlim.

Luta pesadissima se trava nesse ponto, em que as tropas de Zhukov abrem em leque ao longo da margem leste do grande rio a última barreira natural antes da capital alemã.

Os canhões soviéticos estão roncando contra as fortificações de concreto e aço da margem oriental, no primeiro bombardeio efetivo e sistemático contra essa última linha das defesas externas de Berlim. E o fogo aumenta de momento a momento, com a chegada de novas baterias, que se estabelecem em ambasamentos móveis, à espera do assalto geral contra a "barreira".

Grandes massas de tropas, tanks e canhões e tambem destacamentos de pontoneiros já se estão concentrando para o grande feito, mas não há ainda indicação de que o exército soviético de Zhukov tenha tentado a travessia, em regra, em algum setor.

A proporção que as horas avançam a ameaça dos russo à capital germânica cresce. O Oder ferve, não obstante o gelo que cobre seu leito e empilha-se nas margens em todo o caminho de Kuestrin até além de Breslau.

Não obstante, apesar de não haver até esta manhã qualquer confirmação da notícia alemã de terem as tropas do Zhukov atravessado já o Oder, à leste de Berlim, a falta dessa confirmação não diminui em nada a importância da investida soviética. É preceito seguido pelos russos que só se deve tentar travessia no momento em que a defesa inimiga se torna mais fraca. Mesmo no momento em que a fraqueza máxima se apresenta.

De sua parte, o comando soviético prefere dar informações "conservadoras", ao falar sobre as vantagens no "front". E é de notar sua atitude nesse sentido, enquanto as pontes alemãs descambam para notícias pessimistas do seu ponto de vista.

Enquanto isso, há tambem ameaças de importantes batalhas ao oeste do Oder, na frente do marechal Konlev, na Silésia. Importantes acontecimentos "estão em marcha". Sabe-se que grandes concentrações de tropas, canhões e tanks tambem ali se verificam e, ao que se presume, o "rio não identificado" que foi atravessado pelos soldados de Konlev, conforme notícias divulgadas, provavelmente foi o próprio Oder. Descrevendo essa travessia, um correspondente disse: "Massas de gelo flutuam no rio e as forças russsas se movimentam sob a proteção do fogo da artilharia."

As forças soviéticas ali estão fazendo seu avanço, além do rio, na direção da estrada de rodagem, o que — acrescenta correspondente — é de grande significação para a Silésia alemã, e mais abaixo, acrescenta o mesmo correspondente que o avanço se faz em face de encarniçada oposição feita por tropas regulares alemãs e por destacamentos do "Volkstrum".

Na Prússia Oriental, parte de Pillau, à entrada da "laguna Koenigsberg" está sob a ameaça premente e crescente das forças do marechal Cherniakowsky, que "limpam" a peninsula de Samland, ao norte e ao oeste da capital prusso-oriental. Canhões soviéticos montados no litoral da "laguna" estão atirando contra todos os navios nazistas que procuram usar o porto.

E os alemães, na ânsia da defesa, atiram reservas sobre reservas nesse "front" vital.

INTENSOS CONTRA-ATAQUES NAZISTAS

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — Um porta-voz militar alemão revelou que as forças soviéticas conseguiram estabelecer duas pequenas cabeças de ponte nas vizinhanças de Fuerstenberg, a 2 e a 5 quilômetros de Frankfurt, no Oder. Segundo o mesmo informante, as tropas nazistas estão lançando intensos contra-ataques para repelir o inimigo.

O vendaval derrubou o muro

URUGUAIANA (Rio Grande do Sul), 6 (Serviço especial de A NOITE) — O forte vendaval que desabou, sôbre a cidade causou o desmoronamento de um muro, na rua Sete de Setembro o qual foi colher um menino, Abrilino, filho de Euclides Santos, empregado nas obras da Ponte Internacional, matando-o.

QUEM PERDEU ?

O Sr. Nilo Jorge Madureira achou na rua Ana Nery, em frente ao Cinema Parque Brasil uma certidão de nascimento do menino Walter Garcia Castro, filho do Sr. Francisco Garcia Castro, uma fotografia e uma carteira já com bastante uso.

Tudo se encontra à disposição de seu legitimo dono na portaria deste jornal.

O Tempo

MAXIMA, 33.3 — MINIMA, 23.3

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Bom, nebulosidade a principio e instavel após.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De Norte a Leste, frescos.

A cadeira predileta do mestre na sala de jantar

Clovis não cobrava mais de mil cruzeiros por um parecer

Uma visita à casa do sábio brasileiro a cuja família o govêrno acaba de conceder uma pensão — Sua notavel biblioteca abrange cerca de 20 mil volumes — Memória prodigiosa, Clovis não precisava de fichários para encontrar o volume e a página desejados

Na casa n. 506 da rua Barão de Mesquita, no Andaraí, onde morou e morreu Clovis Bevilaqua é antiga e simples, com pequeno jardim primitivo e uma larga varanda ao lado. O jornalista que recolheu impressão favoravel sobre a pensão recentemente concedida pelo governo à viuva e descendentes do grande brasileiro, é recebido pela senhora Amelia de Freitas Bevilaqua, viuva do mestre e suas filhas, Doris e Floriza, devotadas sentinelas da memória de Clovis. D. Amelia, que é escritora e produziu muito, não deseja aparecer em fotografias. Não quer responder perguntas. Prefere que se veja tudo e em tudo se sinta o ambiente impregnado de melancolia, no qual, por tantos anos, viveu o homem que iluminou e enriqueceu a nossa cultura jurídica. Ali se acham tambem o professor Alcantara Nogueira, amigo intimo de Clovis.

Exemplo de compreensão e união

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

plo de tradições fidalgas e em cuja história refulgem os brazões da mais prestigiosa aristocracia imperial, são hoje um único bloco unido e coeso, trabalhando lealmente em cooperação com o governo. Trata-se de episódio verdadeiramente singular na vida municipal brasileira, unindo-se o povo cem por cento com a administração, num ato expresso de reconhecimento aos beneficios que o interventor federal propiciou ao municipio e para a consecução de outros importantes melhoramentos.

Prosseguindo nas suas declarações, disse-nos o festejado intelectual:

— A Escola Normal Rural será instalada em Cantagalo. E' o primeiro estabelecimento dêsse gênero, a funcionar no Estado. O comandante Ernani do Amaral Peixoto já escolheu magnifica área, ao lado da cidade, para instalação desse instituto de ensino especializado, destinado a exercer influência decisiva no setor das atividades agro-pecuárias, de tão relevante importância para a economia fluminense. O problema da formação de professores rurais, tornado mais prementes em face dos novos processos de trabalho agrário, inaugurados pelo govêrno, com a mecanização da lavoura, terá solução adequada, em breve tempo. Para bem sentir-se a oportunidade dessa iniciativa, é preciso considerar que o atual govêrno mandou instalar, recentemente, cinquenta escolas rurais, uma em cada municipio fluminense, mas até hoje tais estabelecimentos, em sua maioria, não puderam ser providos de professores especializados, que assegurassem a sua eficiente utilização, em harmonia com o plano de crescente valorização do homem e da terra, em que se empenha o poder público.

— O mais importante distrito de Cantagalo, o de Floresta, até hoje está esperando por uma ligação rodoviária com a séde do Município, continuou o jornalista que, acrescentou: Agora, entretanto, o interventor, atendendo ao justo apêlo de sua população, vai proporcionar-lhe a realização dêsse velho sonho. E ao contrário de uma estrada carroçavel, como pretendiam, o comandante Ernani do Amaral Peixoto mandou construir uma rodovia moderna, no modelo das grandes estradas de primeira classe que ora se abrem pelo interior fluminense.

Concluindo a sua interessante palestra que teve a bondade de manter com o representante de A NOITE, a propósito da recente excursão do interventor Amaral Peixoto, disse-nos o Dr. Raul de Oliveira Rodrigues:

— A estação ferroviária em local apropriado ao alargamento da cidade, concluiu o nosso entrevistado, novos serviços sanitários e de assistência e outros importantes melhoramentos serão levados ao tradicional municipio, berço glorioso de Euclides da Cunha, cujo progresso será em breve um animador atestado do quanto valem a clarividência e o dinamismo de um govêrno quando sobretudo se amparam na solidariedade e na cooperação patriótica e espontânea do povo. Por isso, o que assisti em Cantagalo pela sua inspiração democrática, pelo seu ardor cívico, é uma prova de evolução politica, de elevada cultura social, mas é tambem um exemplo digno de ser imitado.

Um templo do saber e da bondade

É assim que se pode chamar ainda hoje, a casa de Clovis Bevilaqua. Porque, arrumada sem preocupações de elegancia, simplesmente, tudo é nela tão natural e tão humilde que faz bem e conforta. Não há cômodo sem estantes, nem estantes sem livros. Cerca de 20 mil volumes em que se encontram obras de Direito, Sociologia, História, Filosofia.

D. Amélia diz algumas palavras apenas. Quer afirmar sua gratidão ao presidente Getulio Vargas pelo seu recente gesto. Vai lhe passar um telegrama. Não se vai dirigir propriamente ao chefe do governo — diz — mas ao brasileiro de cultura e de bondade que foi ao encontro de sua familia em hora melancólica. Dona Floriza e dona Doris conduzem o jornalista até ao gabinete de trabalho do mestre, onde o professor Alcantara Nogueira vai proporcionando observações novas.

Junto a uma das estantes uma fotografia com a seguinte dedicatória: "Ao colega e amigo Clovis Bevilaqua, lembrança do Epitacio Pessoa". Nessa mesma estante um volume, obra rara e notavel, chama atenção. É a "Prehistoria de los Indoeuropeus", de von Yhering, com quem, aliás, Clovis se correspondia constantemente. Do outro lado velha imagem de São Remi, que converteu e batisou São Clovis, oleogravura que o mestre ganhou quando nasceu e ainda está conservada. Sobre as estantes desse gabinete um grande quadro chama e prende a atenção. É a mãe de Clovis, Dona Martiniana Alves Bevilaqua — esclarece sua filha.

Uma grande vida e uma bela morte

Clovis Bevilacqua levantava-se sistematicamente às 5 horas. Depois de um chuveiro frio, que não abandonou até aos 83 anos, tomava café e trabalhava até às 10, naquele mesmo gabinete simples, quase humilde, cheio de livros e recordações. É ainda o professor Alcantara Nogueira que narra: — "Êle não tinha nenhuma preocupação pela morte. Certa manhã, depois do café, o mestre se dirigiu para seu gabinete. Teria se firmado junto à cadeira, frente à mesa de trabalho. Não teve tempo de sentar-se. O colapso cardiaco foi fulminante. Uma das filhas foi encontrá-lo caido junto à mesa, de fisionomia serena. Assim amanhecera para a eternidade.

Memória prodigiosa

Com 87 anos, trabalhando assidua e metodicamente, sôbre os mais variados assuntos, embora preferentemente sôbre Direito, Clovis, que manuseava milhares de volumes, não precisava de fichário. Tinha de memória a localização deles e ia colher com segurança a citação de que precisava no momento. E não deixava de responder a nenhuma carta. A todos respondia, aplaudindo ou encorajando.

Há uma particularidade que poucos conheciam e agora revelada ao jornalista: Clovis Bevilacqua não cobrava mais de mil cruzeiros por um parecer e assim mesmo quando êste era favoravel. Se contrário, o mestre chamava o interessado e lhe dizia que não dava parecer para afirmar que não tinha razão! Por estas e outras morreu pobre, gloriosamente pobre.

Sôbre a mesa de trabalho de Clovis Bevilacqua — conservada como êle a deixou — muitos papéis e os últimos livros que compulsou, o "Código Civil da República", edição oficial de 1910, de sua própria autoria, "O espirito do Direito Romano", de von Ihering, "O desenvolvimento das idéias nos Estados Unidos", de Parrington.

O mestre estava a par de toda a legislação moderna do Brasil. Conhecia tudo. Lia tudo. Grande pacifista, de convicções filosóficas seguras, liberal-democrata que mantinha neste sentido as idéias originárias de 89, nunca disse uma palavra sôbre politica. Mas quando o nazismo trouxe o luto até o seio da familia brasileira, Clovis Bevilacqua não hesitou em aplaudir com entusiasmo a presença da F. E. B. no teatro europeu das operações. É porque ali tambem se iam bater pelo Direito e pela Justiça.

Quando o jornalista concluiu, D. Amelia de Freitas Bevilacqua o acompanhou, pelo braço de uma das filhas, dizendo, de olhos turvos: "seja sempre amigo da memória dele. Porque êle era bom como os que mais o foram. E eu digo mesmo que era um homem perfeito".

O CALOR

37 graus à sombra em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — O calor que tem feito nestes últimos dias tem sido intenso, chegando o termômetro a 37 graus à sombra.

Um almôço de homenagem da A. B. I.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

oferecido pela A. B. I. aos senhores Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil.

Nesse ágape, quis a A. B. I., por sua diretoria, significar o seu reconhecimento pelo modo com que fora liquidada a divida contraida pela Casa dos Jornalistas com aquela instituição de crédito.

Participaram do almoço os senhores major Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do D. I. P.; Ovidio de Menezes Gil, chefe do gabinete do ministro da Fazenda; José Vieira Machado, Lucillo Torres e Aires Montenegro, do Banco do Brasil; Herbert Moses, Heitor Beltrão, Oswaldo de Souza e Silva, M. Paulo Filho, Gastão de Carvalho, Julio Barbosa, Oscar Guerra Fontes, Hugo Barreto, Manoel Lourenço de Magalhães, Bastos Tigre, Belisario de Souza, Osêas Motta e Ignacio Bittencourt Filho, diretores da A. B. I.

Falando em nome da A. B. I., o Sr. Herbert Moses pronunciou as seguintes palavras:

— "Serão todos os almoços iguais? E' possivel. Este, entretanto, parece-me diferente. Os dirigentes de uma das maiores associações de nossa Pátria estão aqui para homenagear duas grandes figuras da nossa cultura e da nossa inteligência, Arthur de Souza Costa e Marques dos Reis, bem como a um naipe de colaboradores seus, que mais de perto os seguem, animados de idêntico espirito público. O que há de comum é que celebramos um negócio bom por igual para uma das partes contratuais, que promove este ágape de reconhecimento, e para a outra, certamente convencida do alcance social de sua atuação. Sob qualquer aspecto, a transação é daquelas que poderiamos definir assim: de um lado seis, do outro meia dúzia. Remontemos rapidamente à situação que a antecedeu. Corria o ano de 1931, quando o presidente Getulio Vargas, em ato inesquecivel para nós, doou à A. B. I. seis mil contos. Era muito para dar, mas era pouco para a realização que tinhamos em vista. Precisávamos do dobro. Não nos faltou coragem. Em vez de construirmos um prédio comum, erguemos este monumento mundialmente conhecido, a casa em que hoje vibra o nosso patriotismo, se abriga a cultura e de cuja instituição os jornalistas tanto se beneficiam. Não nos arrependemos de haver agido assim, e a prova de que o nosso arrojo era bem inspirado, não foi uma aventura, é o podermos dizer, apenas oito anos depois da construção: o pagamento está perfeitamente regularizado. Tudo, até uma letra já liquidada, de quase três mil contos, avalisada por Hugo Barreto e pelo orador. Tudo, mesmo as quantias que muitas vezes adiantamos, sem cobrança dos juros que entretanto pagávamos a estabelecimentos de onde conseguiramos aquelas quantias. Recordemos, ainda — já liquidamos, com os próprios recursos da A. B. I., três milhões dos seis milhões e quinhentos mil dispendidos. Restava-nos pagar 3 milhões e quinhentos mil cruzeiros, e isso era um pesadelo. Foi então que a A. B. I., contando com a boa vontade desse brilhante administrador que é o ministro da Fazenda, Sr. Arthur de Souza Costa, e com a ajuda de Marques dos Reis, figura de relevo da cultura nacional, e ainda com a colaboração de Vieira Machado — esse modelar funcionário do Banco do Brasil — efetuou a operação reajustadora de suas finanças.

Fê-lo sem hipotecar o prédio, dando apenas em garantia a renda da parte do edificio que não ocupamos. E assim solucionamos a divida, pagando daqui por diante por mês sessenta e cinco contos tirados desses próprios alugueres, que ainda deixam uma sobra para manutenção do prédio, de modo a poder continuar sendo considerado, como é, um modelo de conservação. A nossa renda social mantem todas as outras despesas. Temos ainda um disponivel, entre titulos de renda, dinheiro em caixa nos bancos e a prazo fixo, em cifras redondas, a quantia de oitocentos e trinta e cinco contos. Nunca recorremos aos cofres sociais para tudo quanto signifique representação, nestes treze anos de minha longa presidência e cujo montante orça por perto de mil contos. Todas as nossas despesas de representação são asseguradas por verba especial de doações. Faço aqui esta sumária prestação de contas, porque sei que ela agradará aos nossos consócios e a todos os verdadeiros amigos da A.B.I., contrariando apenas a espiritos — digamos — irrequietos, que poderão até imortalizar-me em livro, não pelo pouco que eu tenha dado de dedicação a esta casa e à classe, mas exatamente por escândalos que se pretendesse armar em torno da feliz transação, festejada hoje como um grande êxito. Se houvesse neste instante algum constrangimento de minha parte, seria por estar destruindo, com esta exposição antecipada, feita de acordo com documentos que podem ser consultados em nossa Tesouraria, os elementos susceptiveis de permitir minuto de notoriedade a autoria de uma obra à altura do Barão de Munchausen ou do não menos famoso "Monsieur de Crac en son castel"...

Antes de levantar minha taça, quero, comovido, agradecer a alta prova de confiança com que me distinguiu e honrou o Banco do Brasil, ao escolher-me na própria escritura de abertura de crédito para representar os seus intrêsses perante a A. B. I., a devedora que eu já representava no mesmo documento. E agora convido-os a acompanhar-me no brinde por um futuro de paz e prosperidade para o mundo e muito especialmente para o Brasil: ao presidente Getulio Vargas, o nosso grande amigo que nos mandou dar seis mil contos de réis e aprovou a doação do terreno feita pelo nosso inesquecivel amigo Pedro Ernesto; a Arthur de Souza Costa, a Marques dos Reis, a Vieira Machado e a todos os seus colaboradores; a Hugo Barreto, o nosso ministro da Fazenda a quem cabem os louros pela execução do "funding"; a todos os sócios da A.B.I., que estão de parabens por mais esta vitória de nosso grêmio e pelo crescente prestigio da nossa classe".

Respondeu, em brilhante improviso, o Sr. ministro Arthur de Souza Costa, que teve palavras de elogio para a Associação Brasileira de Imprensa e pelo modo correto com que procedera nas suas transações.

David Serrador é assim

David Serrador

A cidade assistiu, há pouco tempo, a glorificação em praça pública de Francisco Serrador, e o seu busto erguido diante dos arranha-céus da Cinelândia, é uma prova de que a gratidão não desaparece nunca do coração dos cariocas. Serrador foi um pioneiro. Gastão Pereira da Silva, velho psicanalista com lunetas de biógrafo, focalizou a sua vida admiravel, incorporando-o à galeria dos reformadores da cidade do Rio de Janeiro, ao lado de Osvaldo Cruz, Pereira Passos e Paulo Frontin. Lendo as páginas dessa biografia tão cheia de pitoresco e simplicidade, vemos, como numa tela cinematográfica, uma sucessão de quadros impressionantes, o nascimento dos primeiros arranha-céus furando a paisagem carioca para o espanto de capitalistas frios que nunca se entusiasmam senão amealhando o ouro, arrebanhando avaramente as moedas ainda húmidas de suor dos operários. O dinheiro para Francisco Serrador era como o sangue que só dá vida circulando pelas artérias. Sempre foi um trabalhador modesto, amando viver entre os artistas, metido no meio dos operários, sem palitó, com o sorriso tranquilo dos que não exploram ninguem. David Serrador, seu filho, não continua apenas a sua obra, mas é um prolongamento do homem que ele foi em luta com as realidades da época. A guerra que está enriquecendo tanta gente, promovendo obesos comerciantes a marechais da finança e do cambio negro, não desviou esse homem simples e humano da rota que antes se traçara. Sei da sua luta verdadeiramente heroica para realizar o último sonho de Francisco Serrador, — a construção de um gigantesco hotel moderno na Cinelandia. Surpreendi-o, várias vezes, alta noite, dependurado nos andaimes do monumental edifício, em mangas de camisa, contando anedotas aos operários, bebendo cerveja na companhia deles, com a tranquilidade de quem não enche os bolsos à custa do suor alheio. Nenhuma atitude de dono da vida, de senhor do mundo, nesse lutador de todas as horas. O mais humilde pedreiro o trata de "você" e David me contou, um dia, que esse tratamento é uma das coisas de que ele mais se orgulha. Aliás, Francisco Serrador tambem foi assim. De uma feita, seu contador descobriu que um dos funcionários do escritório o vinha lesando há muito tempo. Serrador mandou chamar o empregado, que apareceu, tremulo e de olhos baixos.

— Há quanto tempo o senhor trabalha aqui?

— Há cinco anos, seu Serrador.

— Quanto ganha?

— 300$000 por mês.

— Tem filhos?

— Cinco.

— De hoje em diante o senhor passa a ganhar oitocentos mil réis. Pode ir para o seu trabalho.

Esse empregado saiu com lágrimas nos olhos. E foi, durante muitos anos, o homem de confiança de Serrador. Dessa mesma argila David foi feito. Transcorrendo hoje seu aniversário natalicio, um grupo de amigos resolveu homenageá-lo com um grande almoço. David ouviu a comissão e respondeu com um sorriso onde não havia o mais leve sinal de modestia:

— Vocês me desculpem. Minha quota de carne é duzentas gramas. E enquanto os aliados não entrarem em Berlim com a bandeira da vitória das Nações Unidas, não estou disposto a aumentá-la...

David Serrador é assim.

J.

Pereceu afogado em Copacabana um jovem estudante

Um caso doloroso, que veio enlutar distinta familia paulista, passou-se na manhã de ontem na praia de Copacabana, entre os postos 1 e 2.

Banhava-se ali, em companhia de seu irmão, o jovem Roberto Marcondes de Alcantara Machado, de 18 anos de idade, estudante, residente em São Paulo, filho do Dr. Pedro Marcondes Alcantara Machado, conhecido pediatra na paulicéia. Roberto estava passando as férias em casa de sua tia, a viuva Pinto Portela, residente na rua Esteves Junior n. 30. Ontem, levantara-se e foi em companhia de seu irmão Eduardo para aquela praia. Aconteceu que ambos se afastaram um pouco e foram apanhados por uma onda mais forte que os arrastou mar a dentro. Ouviram-se gritos e logo dois banhistas do posto de "sauvetage" jogaram-se ao mar, conseguindo trazê-los para a terra. Roberto fora infeliz. Quando era socorrido no Posto de Assistência de Copacabana, veio a morrer. Eduardo ficou em desespero. Chorava e chamava a todo o momento pelo nome de seu irmão.

Avisado da triste ocorrência, o Dr. Pedro Marcondes Machado transportou-se de avião especial para esta capital e ontem, à tarde, no mesmo avião, seguiu para São Paulo, levando o corpo do jovem, que era sobrinho do ministro Marcondes Filho.

Quatro pessoas iam morrendo afogadas em Copacabana

Foram socorridas no Posto de Salvamento de Copacabana as seguintes pessoas, que iam morrendo afogadas quando se banhavam naquela praia, entre os postos 2 e 9: o estudante Sebastião Ribeiro, de 13 anos, residente na ladeira do Leme 121; Charles Carl Tark, de 19 anos, marinheiro norteamericano; Benete Mary Elisabeth, de 31 anos, casada, norteamericana, cuja residência não declarou e Bernardo Sthonnamm, de 22 anos, marinheiro norteamericano.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, — A guerra européia está atingindo o seu ponto culminante tanto no leste como no oeste. Agora, com os alemães por trás das suas linhas do Oder, depois da gigantesca retirada através da Polônia, estão a pique de iniciar a sua última e desesperada resistência para a defesa de Berlim. Desesperada sobretudo para os "leaders" nazistas que estão deliberadamente sacrificando a Alemanha e o seu povo, em benefício dos seus interesses pessoais.

Estamos assistindo a um dos mais sombrios e trágicos capítulos da História. O fim inevitável do nazismo é o "Gotterdammerung" — a danação dos Deuses do Walhalla. De fato, em ambas as frentes os aliados estão agora exercendo enorme pressão sôbre as linhas alemãs e avançando cada vez mais contra as fortificações do Reich. Nada póde escapar. E' verdade que as operações da frente ocidental nada têm de espetacular neste momento e não passam de rápidos movimentos de uma ofensiva gigantesca, pois Eisenhower está na iminência de desfechar a sua grande ofensiva. Aliás, tanto Moscou como Berlim insistem nesse ponto e parece que com toda a razão, pelo menos a julgar pelas aparências. Portanto, se o supremo comandante em chefe aliado lançar as suas fôrças contra a Muralha Ocidental, quaisquer que sejam elas, os resultados obtidos poderão ser apenas dois. Ou precipitará a tão esperada batalha de Colônia, ou obrigará Rundstedt a retirar todas as suas fôrças através do Reno para um outro finca-pé na margem oriental do rio. E' provavel que "Ike" prefira a primeira hipótese, pois a planície de Colônia póde oferecer o espaço necessário às manobras de grandes massas blindadas com as quais poderia aniquilar as fôrças inimigas. Talvez que o supremo comandante ocidental consiga essa chance uma vez que as numerosas pontes do Reno foram completamente destruidas pelos pilotos aliados e Rundstedt por certo julgará extremamente arriscado tentar retirar as suas fôrças de onde elas atualmente se encontram, especialmente se uma rápida melhora das condições atmosféricas proporcionar à aviação anglo-americana a oportunidade de atacar, usando de tôdas as suas fôrças.

Para falar a verdade, as atuais operações de Eisenhower nada mais são que o prosseguimento daquelas que procurava executar quando a ofensiva de von Rundstedt desorganizou os seus planos com o avanço através da Bélgica e o estabelecimento do "bolsão" nazista entre êsse país e o Luxemburgo. Neste momento, porém, Eisenhower está em melhores condições que quando do lançamento da contra-ofensiva nazista. Além disso, as perdas sofridas pelos efetivos de Rundstedt foram de tal modo severas que as unidades que teve que enviar para a frente oriental, segundo afirmam alguns prisioneiros alemães, são compostas de tropas mal equipadas e praticamente de segunda classe.

Essa é a situação no ocidente. No oriente, o Exército russo continua a amontoar homens e máquinas na linha do Oder afim de tentar o assalto final contra Berlim. Entretanto, manda a verdade que se diga que o alto comando russo não está absolutamente menosprezando o perigo em potencial representado pelos grandes contingentes nazistas aninhados nos seus dois flancos, agindo de fórma a neutralizá-los antes de desfechar o ataque decisivo pelo setor central da frente, visando a capital do Grande Reich. E enquanto tudo o seu interesse está centralizado nos 116 quilômetros das linhas do Oder, os russos não se esquecem evidentemente dos outros braços da sua gigantesca ofensiva. Assim, ao norte as suas tropas avançam sôbre Stettin, nas bocas do Oder, protegendo o flanco superior e visando igualmente Berlim; um terceiro avanço está-se desenvolvendo neste momento pelo setor de Breslau, na Alta Silésia, e um quarto progride no extremo sul da frente, orientado para o território da Tchecoslováquia e destinado a servir de complemento às operações da Hungria. O ponto focal da ofensiva russa está localizado a uns 32 quilômetros do importantíssimo setor Kuestrin-Frankfurter, sôbre o Oder, diretamente a léste de Berlim. Esse é, aliás, um dos pontos em que as fortificações nazistas são as mais poderosas. Kuestrin é uma fortaleza de primeira classe e Frankfurt tem sido um verdadeiro campo de batalha desde os albores do século XV. E são essas duas formidaveis fortalezas — naturalmente ainda mais reforçadas pelos nazistas — que defendem agora o acesso a Berlim.

Depois de vencidas, nada mais impedirá os Exércitos russos de desfilar vitoriosamente sob as orgulhosas colunatas da porta de Brandenburg.

A ponte sôbre o Paraiba

Foi assistir ao assentamento da última pedra o diretor da Central

O tenente-coronel Napoleão Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, viajou, hoje, pela manhã, para o ramal de São Paulo, afim de inspecionar as obras das variantes que ali estão sendo executadas e assentar a última pedra na ponte sobre o rio Paraiba, em São José dos Campos.

Trata-se da primeira grande obra a ser realizada no ramal de São Paulo, pois aquela ponte mede 10 metros de comprimento.

O porta-aviões secreto da Inglaterra

E' o mais pesado e mais veloz da "Home Fleet" — Tomou parte nos ataques ao "Tirpitz" — O "Mosca de Fogo", novo avião da RAF

LONDRES, 6 (Reuters, de Arthur Oaeshott, antigo correspondente especial junto a "Home Fleet") — O mais nova, mais pesado, mais rápido e mais secreto porta-aviões da Grã-Bretanha, o H. M. S. "Indefatigable", cuja existência foi revelada ontem oficialmente pelo Almirantado, anunciando um ataque às refinarias de óleo japonesas da Sumatra, esteve em ação por várias vezes no outono último. Tomou ele parte em pelo menos dois bombardeios do couraçado alemão "Tirpitz", que, graças à RAF, se encontra agora destruido no "fjord", de Trondheim e seus aparelhos desferiram muitos golpes contra a navegação alemã, de uma ponta a outra da costa norueguesa.

Quando o "Tirpitz" foi bombardeado, o "Indefatigable" se encontrava ao largo da costa setentrional da Noruega há uma quinzena, enquanto os bombardeiros Barracuda', os Hellcats, os Wildcats, os Avengers, os Corsairs e os Seafires decolavam ensurdecedoramente do seu enorme convés para fazer chover bombas, granadas-foguete e granadas de canhão sobre o referido couraçado, sobre os submarinos nazistas no porto de Hammerfest, e sobre a navegação e instalações portuárias do inimigo. Naquela operação, o "Indefatigable" entrou na história, conduzindo e fazendo entrar em ação a primeira esquadrilha do novo e secreto avião da Grã-Bretanha, de dois lugares, o caça "Mosca de Fogo", comentando a formação um major dos Reais Fuzileiros Navais.

O "Indefat", como é carinhosamente chamado na "Home Fleet" o novo porta-aviões, tem 30.000 toneladas, é o primeiro "porta" de quatro hélices da Grã-Bretanha e é uma das mais bem feitas "hush-craf" do mundo. (Hush-craft — Unidade ou navio armado, mas disfarçado para parecer que o não está). Ninguem possue uma fotografia sua.

Foi em minha última viagem a seu bordo que o tenente Richardson, de Gisborne, na Nova Zelandia, comandou a sua esquadrilha de "Hellcats" em ataques contra o "Tirpitz" e alvos adjacentes, em quatro golpes sucessivos, tendo perdido a vida na última investida. Sua esquadrilha era toda constituida de pilotos holandeses, na maior parte de Sumatra, Java e das Indias Orientais Holandesas, e agora estão eles visando alvos que era a sua única ambição atacar, conforme me disseram frequentemente.

As celebridades, suas manias e predileções

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

no — nume tutelar do teatro brasileiro. Cinquenta anos depois do desaparecimento do mais audaz de quantos se têm dedicado à arte cênica entre nós, ou seja nos albores da República, floresceu Dias Braga, que os velhos de hoje recordam virando os olhos. A segunda década do século atual pertence, inteira, a Leopoldo Fróes. Procopio Ferreira completa este "four" de ases. Legítima e autêntica expressão do teatro brasileiro de nossa época, Procopio Ferreira não é apenas, como João Caetano, um ator de talento. Tem mais: tem uma bela cultura. E não se fechou nas letras teatrais, pois foi além, alcançando estudos sociais e, principalmente, temas brasileiros. Procopio é um nome que passará em letras gordas à história do teatro nacional. Num país de arrebatados e, por isso mesmo, de glórias que não vão além de vinte e quatro horas, o nome do criador de "Deus lhe pague" tem permanecido firme no cartaz. Celebridade nacional, é insofismavel que ninguem jamais, no Brasil, representou para tantas platéias brasileiras. Quem o viu no palco, sai "tocado pela presença" do seu talento; quem ainda não o póde ver, aguarde, ansioso, a oportunidade. Ver o Procopio é questão pacifica para quantos, do interior, fazem uma viagem ao Rio... Celebridade legítima, de vinte e quatro quilates.

Procópio é um dos poucos homens que sabem morar. Quando termina a faina do dia, é perfeitamente compensado pelos prazeres que a sua casa lhe proporciona. Reune, geralmente, um grupo de amigos, a maioria intelectuais, que gozam com êle o convívio de uma verdadeira festa de inteligência. Artista até a medula, é um encantado perene da beleza. O seu teatro, mesmo, êle não se cansa de dizer, não é o que sonhou e sonha todos os dias. Para êle, a arte deveria ser aquela que o grande teatro marca nas obras que possui na sua vasta biblioteca. E depois de uma peça, as mais das vezes, sem conteudo psicológico, Procópio se vinga lendo para o seu grupo intimo as páginas imortais dos autores imortais, mas incompreendidos. Uma noite dessas fomos visitá-lo, no seu recanto em Copacabana. Procópio, com surpresa nossa, recebeu-nos cautelosamente.

Ao vencermos os umbrais da porta do seu apartamento, dissenos:

— Entre devagarinho. Seus sapatos são de borracha?

— Não, respondemos.

E cheios de curiosidade:

— Por que? Há algum doente grave?

E Procópio, com um sorriso onde a ironia nadava, respondeu:

— Não, meu amigo, é para que o rumor dos seus pés nos meus tapetes não perturbe os vizinhos...

Compreendemos o sarcasmo do grande ator, porque exatamente naquele instante ouvimos um bombardeio de gargalhadas e um cascatear de fichas que assaltava, estridentemente, a paz daquele "home", onde os próprios quadros dos mestres da pintura universal tremiam, de revolta, nas paredes.

— Se pela casa se conhece o homem, como tão bem ponderou Balzac, observou Procópio, você deve fazer um triste juizo de mim.

— Ora essa! Por que?

Porque quem evidentemente tem o gosto — ou o mau gosto? — de organizar um ambiente assim, necessita de silêncio propício às manifestações da arte no que ela tem de mais puro e requintado, como a poesia, a música, etc.

E continuando:

— Ora, tudo isso eu não posso fazer aqui, por uma razão muito simples: É que toda a manifestação de inteligência irrita os que só vivem a vida vegetativa de sonora vulgaridade. Você sabe: o tempo que me sobra, eu gostaria de aproveitar para um prolongamento da minha vida artística, e não ser obrigado, depois de representar para as minhas platéias, a assistir a comédia superficial dos espetáculos banais. Ora, ninguem vai ao teatro a contra-gosto. Porque então serei obrigado a ouvir nas horas de descanso, êsse "bruaá" terrivel capaz de reduzir a pó os meus pobres nervos?

— E por que não apela para a lei do silêncio?

Procópio sorri e responde:

— Por uma razão muito simples: até Platão sabia que as leis foram feitas para não ser cumpridas.

Uma das peças originais do apartamento de Procópio é o "Beija-Flor" — uma bar que evoca os velhos tempos da boêmia dourada de Bilac, de Guimarães Passos, de Emilio de Menezes e Patrocinio.

— Como vê, aqui se respira o passado, o principio de século, a época aurea em que floresceu o espirito que está agonisando nos bares americanizados, nas confeitarias pomposas onde viceja as flores da futilidade.

Veja aquelas garrafas. São velhas. Se lhe tirarmos as rôlhas dos seus gargalos brotarão pensamentos...

— Procópio, pelo que vejo, uma das suas fobias é a vizinhança. Você não está sendo injusto? Falam de famosas reuniões que você dava aqui às segundas-feiras...

— Evidentemente, reunia alguns amigos e artistas. Faziamos música. Diziamos versos. Mas para muita gente a sinfonia de um póker é mais interessante que um concerto de Grieg...

A essa altura, um "vira-lata" pulou no côlo de Procópio.

— A História Natural está errada, meu caro. Quando ela divide os animais em racionais e irracionais, erra fundamentalmente. Os homens é que se dividem em racionais e irracionais.

Procópio tem mais de uma dezena de cães. Tudo "vira-lata".

— Como vê, prosseguiu, não tenho preconceitos de raças. Nem gosto dêles para os exibir em exposições. Prefiro que sejam meus e eu ser deles. E além de tudo são ótimos amigos. Não me mordem.....

— Já comprei uma vivenda em Jacarepaguá para que eles possam brincar à vontade. É possivel também que lá eu poderei realizar o meu velho sonho até hoje inatingivel. Viver ao pé da natureza.

Procópio é um grande ledor. E é dono de uma biblioteca alentada e selecionada.

Entre e sôbre as estantes escrinios de cristal escondem preciosidades. Raríssimos autógrafos de Eça, Zola, Daudet, Gorge Sand, Talma. Edições originais de Molière e dos grandes criadores da cena universal.

Homem acostumado aos aplausos ensurdecedores e às multidões, Procopio nos confessa que, fora do teatro, tem o culto do silêncio e verdadeiro pavor dos aglomerados humanos. Considera-se um martir quando se vê alvo da curiosidade de alguem. "A gente se vê como espiado por um buraco de fechadura.." "Confessando-se" ao reporter, Procópio declara que à proporção que passa o tempo mais medo tem de uma "première". A noção da responsabilidade, que avulta com o decorrer dos anos, torna torturante a estréia de uma nova peça.

Homem que goza de um prestigio excepcional no Brasil, que é o idolo das platéias, que tem conforto e sabe desfrutá-lo... Terá Procopio "realizado a sua vida"? É ele mesmo quem nos vai responder, embora pela metade:

— Não há dúvida nenhuma que, dentro das nossas possibilidades, realizei a minha vida de artista. Acho que um artista está cumprindo a sua missão desde que satisfaz plenamente o seu público...

— E as suas fobias?

— Não são muitas... De uma eu tenho certeza: detesto a incompreensão, a burrice. Por isso seleciono muito as minhas amizades, e, quando reuno os amigos, escolho os temperamentos. Outra coisa: não tolero a solidão. Entre outros grandes beneficios, as companhia são um escudo poderoso contra os importunos...

— E o "fan"?

— Tenho imenso prazer no trato com este individuo estranho e complicado que é o "fan". É sempre muito confortante e envaidecedor um gesto, uma palavra do "fan", seja de que nivel social ou cultural for. E por falar em "fan", anote esta observação: acho que o espectador tem sempre razão...

— Vamos entrar no terreno das superstições?

— Superstições propriamente, não tenho. Mas estou convencido de que, na vida, há uma coisa que dá um azar incrivel. E pode-se fazer experiência com qualquer pessoa em qualquer quadrante do mundo. Esta coisa é a falta de dinheiro. O sujeito sem dinheiro é um mutilado integral. E tanto recebe como irradia azar. Não tenha dúvida de que acontece tudo com um sujeito sem dinheiro...

A propósito, Procopio nos conta o que lhe aconteceu, certa feita, em um "café" da cidade. Habituado a andar sem dinheiro, entrou sozinho, pediu um cafézinho e, na hora de pagar, nem um niquel nos bolsos... Olhou para o homem da "caixa", olhou para os "garçons", olhou para os demais fregueses, ninguem com cara de conhecê-lo. Atemorizou-se com a possibilidade de ser tomado por um "bilontra". Resultado: aguentou firme na cadeira, cerca de duas horas, até que apareceu um conhecido para "saldar" a despeza...

Procópio lê muito e sempre. Está preocupado, agora, com a literatura da questão social.

— Estamos na encruzilhada e o homem quer sempre saber para onde vai. Eu já sei para onde vou — para um bastidor de teatro... Em qualquer sociedade, há sempre lugar para o artista, mas interessa-me conhecer o caminho dos outros...

CARTAS ABERTAS

I

A quem quizer aplicar bem o dinheiro das economias

Três grandes técnicos americanos de negócios, fizeram um estudo sôbre a melhor inversão de capitais.

Decidiram pela compra de ações de sociedades anônimas industriais, especialmente aquelas cujos produtos possam dispor "do mundo todo como seu mercado".

Indicaram vários tipos de produtos: açucar, asfalto, cobre e, com destaque, borracha.

Recomendaram que o subscritor de ações examinasse três pontos: facilidade de obtenção da matéria prima essencial, procura do produto no mercado e diretores da sociedade com carater e capacidade para "manterem firme contrôle sôbre os gastos e as finanças".

Satisfeitas essas condições — afirmam aqueles técnicos Egbert, Holbrook e Aldrich — não há inversão mais lucrativa e sólida.

Estabelecido isso, quero chamar a atenção do destinatário que lê esta carta para uma sociedade anônima que se está organizando neste Distrito Federal para explorar a extração e indústria da borracha "Seringais do Alto Jamary".

Examinemos se ela satisfaz as três condições dos técnicos: 1.º) matéria prima essêncial — borracha — existe em quantidade incalculável numa área de seringais imensa, que será transferida pelos seus proprietários — Srs. Milton Teles Arruda e Oscar Matos Mello — à sociedade, a zona produtora — Guaporé em geral e Jamary especialmente — passar por ser a de árvore mais gomiferas e é do programa da companhia replantar árvores mais gomiferas e é do mais adequados. 2) toda a borracha que se produz tem imediata colocação assegurada por preço compensador e que aumentará de cinquenta por cento, quando beneficiada, sendo que para beneficiá-la e aumentar-lhe a produção, é que os incorporadores da "Jamary" — que já estão vantajosamente explorando o negócio — organizaram a sociedade e recorreram à subscrição pública do capital necessário ao cumprimento de um grande e magnifico programa; 3) capacidade e carater dos diretores pode ser avaliada pelo seu passado: o general Deschamps Cavalcanti, na sua austeridade honrada, pode figurar com honra na galeria dos grandes vultos das nossas fôrças armadas, com carater e energia de ação da melhor têmpera e é o escolhido para presidir os destinos da companhia; Milton Teles Arruda é o industrialista dinâmico gozando do mais alto conceito nos meios bancários e o seu amigo e sócio de êxitos comerciais seguros e progressivos é Oscar Matos Mello alma de bandeirante que foi para a jungle consagrar as suas melhores energias como expedicionário na batalha da borracha e na preparação efetiva da vitória do "Seringais do Alto Jamary".

Ainda recentemente ficou oficialmente apurada, por decisão de uma autoridade nas condições do Sr. Democrito de Almeida, a lisura dos processos da sociedade em organização.

Vê, pois, destinatário amigo, que podes confiar o teu dinheiro, comprando hoje mesmo ações cujo valor crescerá com o tempo.

A firma que explora os seringais de Jamary até êsse imenso patrimônio, cuja valorização tambem é certa, ser incorporada à sociedade a que pertencerás como acionista, entregou no mês de janeiro que acaba de passar em "Cachoeira do Samuel" 457 peles de borracha, com o peso de 24.180 quilogramas, o que, na base de Cr$ 17,70 por k. perfazem a quantia de Cr$ 426.570,00.

Escolha já a aplicação das suas economias. Tome ações da "Jamary". Não adie, porque em breve, será encerrada a subscrição.

Do seu amigo e que pensa se hoje mesmo seu sócio como acionista.

P. L.

"Câmbio negro" com as passagens da Central

O diretor da ferrovia determinou rigoroso inquérito para apurar a denúncia

O gabinete do diretor da Central do Brasil distribuiu aos reporteres ali acreditados a seguinte nota:

"O diretor da Central do Brasil tenente-coronel Napoleão Alencastro Guimarães, tomando conhecimento da nota publicada em um matutino carioca, de que está havendo câmbio negro nas vendas de passagens, na estação do Norte, em São Paulo, determinou rigoroso inquérito para apurar a denúncia, sendo, para isso, nomeada uma comissão sob a chefia de engenheiro Oto Ribeiro. A diretoria da Central do Brasil aceita e agradece toda a colaboração da imprensa carioca à sua administração".

Os homens de ciência não são especulores platônicos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

do o interêsse tomado pelo govêrno cubano do Dr. Ramon Grau San Martin, ilustre médico e professor da Universidade de Havana. Segundo informes colhidos no meio governamental, o auxilio dado ao congresso de tuberculose atingiu o total de dois milhões de cruzeiros, cifra bastante elevada. Além do mais, o presidente compareceu em pessoa à sessão de abertura e os ministros mais relacionados com o problema, a outros atos.

"De outro lado, — prossegue — o apoio dado pelo diretor geral do Conselho Nacional de Tuberculose, órgão autônomo de luta anti-tuberculosa, Dr. Bartolomé Selva Léon, dispensa qualquer comentário, quando relembramos que solenemente afirmou, por ocasião do encerramento, que as decisões proferidas seriam o roteiro de sua administração. É incontestavelmente uma politica louvável e, por isso mesmo, digna de ser relembrada, dado que, as mais das vezes, os congressos outra significação não têm que a de simples deleite espiritual para os estudiosos da matéria: — medicina, direito, arquitetura ou o que fôr. As suas conclusões em nada alteram o rumo seguido pela administração, pois esta encara os homens de ciência como especuladores platônicos, sem se lembrar de que são êsses especuladores que, como Pasteur, às vezes salvam populações e as colheitas de que depende o equilibrio dos orçamentos. Ver, assim, um alto expoente oficial assumir compromisso público perante representantes estrangeiros de quase toda a América é adquirir confiança no futuro dessas reuniões.

De muito se tem dito que elas valem apenas pela aproximação que facultam aos estudiosos do mesmo assunto em terras diferentes. Se assim fôsse (e, por que não dizer? — em parte o tem sido), a influência exercida plos congressos seria de certo modo restrita. Felizmente esses certames nos proporcionam um pouco mais, visto como, aproximando os homens, aproximam os respectivos países.

Não são precisos muitos filhos eminentes para que uma nação se torne verdadeiramente digna de admiração no consenso mundial. Rui Barbosa, Osvaldo Cruz, Rio Branco, Santos Dumont, para só mencionar alguns, elevaram bem alto o nome do Brasil, confirmando plenamente o nosso conceito.

Temos, pois, confiança nos congressos e, por isso, sempre que podemos, a eles havemos comparecido, não raro por iniciativa própria e com sacrifício pessoal. Quando o Congresso atinge os seus altos objetivos, entre os quais orientar os governos, como, parece, se dará com o VI Congresso Panamericano, pelo menos no que diz respeito à República de Cuba, todos devemos dar-nos por bem pagos dos esforços despendidos.

A atuação do Brasil

Com referência aos trabalhos, cabe dizer que foram sem conta, acrescentou o Dr. Valois de Castro. O Congresso durou uma semana, com sessões diárias, iniciadas às nove horas e terminadas à meia noite, sempre muito concorridas. Excetuadas as horas das refeições, todo o tempo era consagrado ao trabalho e à visita às principais instituições de luta anti-tuberculosa, que está primorosamente organizada.

De nossa parte, podemos afirmar que os relatórios brasileiros foram bem aceitos. Alem destes trabalhos, surgiram várias comunicações dentro dos temas oficiais, de sorte que cumprimos satisfatoriamente o nosso dever.

O Brasil participou dos três temas oficiais, tendo sido relatores do primeiro: — A vacina B.C.G. na profilaxia da tuberculose — os doutores Arlindo de Assis, José Rosemberg, Alvinar de Carvalho e Jaime Santos Neves. O segundo tema: — Formas de inicio da tuberculose pulmonar — teve como relatores os doutores Manoel de Abreu, Reginaldo Fernandes, Alberto Renzo, Décio Queiroz Teles, Machado Filho, Márcio Bueno, A. Ibiapina e Valois Souto. Do terceiro tema: — Sistematização do tratamento das cavernas pulmonares — foram relatores os doutores A. Mac-Dowell, Aresky Amorim, José Silveira, Ruy Dória e Paulo de Souza Lima.

Pessoalmente, alem de termos contribuido com o trabalho sobre "formas de inicio da tuberculose pulmonar" acima referido, apresentamos uma comunicação intitulada: "A pleurite sero-fibrinosa nos velhos, considerada como manifestação inicial da tuberculose pulmonar", a qual não é, como até bem pouco se pensava, lesão benigna, pois os casos que observamos foram seguidos de lesão pulmonar num prazo que variou entre seis meses e dois anos, após o acometimento pleural.

Do ponto de vista do acolhimento, os brasileiros, pelo que nos foi dado apreciar, receberam de seus colegas cubanos todas as demonstrações de carinhosa estima. Nós, pessoalmente, lhe somos grandemente reconhecido e queremos concentrar na figura brilhante do presidente do VI Congresso Panamericano de Tuberculose, Dr. Juan J. Castillo, nosso ilustre amigo, por ser impossivel enumerar todos, a nossa profunda e sincera gratidão. Foi difícil e espinhosa a sua tarefa, pois tinha de atender a tudo e a todos, e dela saiu-se galhardamente. Daí a admiração que tão merecidamente despertou em todos nós."

Para um grande empreendimento

O ministro da Agricultura fez declarações, em Recife a respeito do aproveitamento da energia hidro-elétrica do rio S. Francisco, salientando a significação desse emprendimento para o progresso do Nordeste.

As primeiras experiências já realizadas confirmam as mais altas esperanças: sabe-se que, em pequenas quantidades, a energia hidráulica do grande rio brasileiro já está sendo empregada pelos colonizadores que se estabeleceram em suas margens. Não tardará que uma usina maior capte e distribua 5.000 cavalos de fôrça, do que se beneficiará o Nucleo Agro-Industrial ali fundado pelo ministério da Agricultura e que será o pioneiro de outros melhoramentos e realizações mais amplas naquela região.

Deste modo, quando a Companhia Hidro-Elétrica do S. Francisco estiver constituida e construindo, com os recursos de que dispuser a grande usina destinada a iniciar um novo capitulo da história econômica do Nordeste, muita experiência já terá sido capitalizada.

À luz dessa experiência, serão evitados erros e hesitações prejudiciais. O Sr. Apolonio Sales informou à imprensa que o projeto aprovado pelo presidente da República já foi remetido à Comissão de Planejamento, uma das últimas etapas de sua marcha pelos canais administrativos, o que indica não estar longe o dia em que o govêrno iniciará a incorporação da Companhia Hidro-Elétrica e esta, por sua vez, lançará a pedra fundamental das usinas que transformarão em realidade os sonhos de milhões de nordestinos.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

O EMBAIXADOR ÉRICO VERÍSSIMO

Há quem procure, em furibundos artigos, sustentar a falsa tese de que existe, no Brasil, uma panelinha literária, uma confraria de elogios mútuos, obedecendo mais a razões de ordem politica do que tendo em conta os verdadeiros talentos. Era essa a tese de "A Ofensiva", órgão que prometia purgantes de óleo de ricino aos que satirizavam o magricela Plinio Salgado e as bestices da "Geografia Sentimental", como de outras das suas elocubrações. Essa tese é ainda hoje sustentada pelos piores cegos do mundo — aqueles que não querem ver — e que ainda hoje molham a pena em borra para defender os renegados adeptos de Hitler e de Mussolini, travestidos com a camisa verde de um nacionalismo falsificado. Há, por exemplo, quem se queixe do silêncio que se faz, na imprensa, em torno dos livros de certos espiritos reacionários, simpatizantes do fascismo ou fascistas integrais, ao passo que um livro do Sr. José Lins do Rego, como "Fogo Morto", é consagrado em todo o país como uma das obras primas da novelistica brasileira. Entretanto, aquilo de que são acusados os escritores livres do Brasil é o que prevalece em relação aos críticos da tendência fascista: são êsses que, sem pesar o mérito literário das obras que apreciam (ou, melhor, que detratam), procuram julgá-las à luz das suas idiosincrasias politicas, como o Sr. Adonias Filho, integralista recente, propagandista do anti-semitismo e do totalitarismo, de Hitler, Mussolini, Leon Degrelle e Oswaldo Mosley, no seu massudo "Renascimento do Homem", em cujo epilogo chama Winston Churchill e Anthony Eden de safados, fez ainda há pouco com a "Vila Feliz", do Sr. Anibal Machado, a quem não perdôa a sincera aversão às idéias que professava e ainda professa.

É bem verdade que êsses estrilos são os estertores da morte, os sinais pre-agônicos do bicho verde, em vias de bater a bota de uma vez por tôdas. Só nos resta, na verdade, sorrir benevolamente diante dêsse espetáculo, tão feio como o de um moribundo que se despede do mundo dos vivos soltando infernais palavrões. E por que tôdas essas considerações? — perguntará agora o leitor. Explicarei. Se tivesse saido da minha própria pena o titulo dado a Erico Verissimo, figura que na verdade honra as nossas letras e a nossa cultura, não faltaria quem procurasse perfidamente insinuar: "Eis mais uma manifestação do espirito de confraria, que está predominando nos circulos literários". Sou amigo de Erico Verissimo, mas nunca me lembrei de lhe dar o titulo de embaixador. Admiro-o como a um homem honrado, um escritor honesto e sincero. Solidarizei-me com êle no instante em que a intolerância religiosa, que constitui uma das piores formas de reacionarismo, tentou suprimir do mercado editorial um dos seus livros. Sempre foi Erico Verissimo um dos homens que os fascistas nacionais não suportavam e não suportam. Divulgador da literatura inglesa — agente da City, portanto. Amigo dos Estados Unidos, autor de um livro de impressões norteamericanas em oitava edição, "Gato preto em campo da neve" — delegado de Wall Street, pois — obedecendo à orientação da judiaria Internacional. Porque é assim que êsses homens que reclamam espaço vital para o Sr. Helder Câmara nas colunas de crítica dos jornais julgam os escritores que se definiram resolutamente contra Hitler, Mussolini, Franco, Plinio Salgado e seus comparsas.

Erico Verissimo é um intelectual que tem honrado, de maneira singular, a cultura brasileira no exterior. Suas conferências e aulas, dadas em excelente inglês, continuam a obra que Oliveira Lima, Gilberto Freyre e Helio Lobo iniciaram. Dois dos seus livros apareceram já em inglês, "Crossroads" — o romance "Caminhos Cruzados" e "Sketches of Brazilian Litterature". As colunas do "New York Times" estão abertas à sua colaboração. Coube-lhe a honra de ser quem apresentou ao público norteamericano, através das colunas dêsse órgão, a tradução de "Os Sertões" para o idioma inglês, feita por Samuel Putnam, sob o titulo "Rebellion in the backlands". Agora, vem o próprio "New York Times", que é apenas o maior jornal do mundo — e onde não valem compadrios — de dar a Erico Verissimo o titulo de "embaixador da Boa Vontade", ao fazer a apreciação do seu último livro. A literatura brasileira nos Estados Unidos só fôra, até então, objeto de um pequeno ensaio de Isaac Goldberg, escritor já desaparecido e que traduziu muitos contos brasileiros, para livros e revistas, de Monteiro Lobato, Coelho Netto, Medeiros e Albuquerque, Machado de Assis e outros. O "New York Times", segundo telegrama que acaba de ser divulgado na imprensa, não só elogiou a obra de Erico Verissimo, que traça um panorama mais sugestivo e mais amplo da literatura brasileira, como ainda sugeriu ao Departamento de Estado que tornasse permanente o convite feito ao jovem escritor — convite de duração limitada — afim de que êle pudesse continuar as suas conferências nas universidades norteamericanas e a difundir os valores culturais do Brasil.

É essa uma das maiores homenagens que um escritor vivo tem recebido no exterior. E Erico Verissimo, sem dúvida, merece-a. Não se poderá atribuir êsse rasgo às confrarias literárias do Brasil. Os seus inimigos têm de apelar para outro motivo. Como? Ah, já contávamos com isso... Que iam realejar, outra vez, o "leit motiv" fascista da Wall Street e dos judeus...

OUTRO CASO PARA O ARQUIVO DE RIPLEY — Recebeu o cronista uma carta do pintor Jurandir Pais Leme, sôbre o estranho requerimento feito pelo mesmo e outros artistas, pedindo a expulsão do escultor Flory Gama do recanto de "atelier" que lhe foi cedido no porão do Museu Nacional de Belas Artes. O Sr. Jurandir Pais Leme não juntou nenhum argumento novo ao que já invocara contra o seu colega pobre, a não o de que se trata de "um odioso privilégio". Por isso, sente-se o cronista desobrigado de publicar essa carta e mantem o seu ponto de vista, sem modificar uma linha que seja do que escreveu. O Sr. Jurandir Pais Leme só acrescenta ao caso um detalhe que o cronista ignorava: a sua qualidade de professor catedrático do Colégio Pedro II. O cronista procurou saber de que era êle professor. Descobriu que de desenho. Ainda bem. Seria muito triste, por exemplo, se êle fôsse professor de Ética ou de Moral.

EMBAIXADOR JOSÉ MARIA DAVILA — Seguiu esta manhã para a Guatemala, em avião da Panair, o embaixador José Maria Davila, ex-representante diplomático do governo do México junto ao do nosso país. S. Ex. teve botafóra dos mais festivos, tendo comparecido ao aeroporto vultos dos mais expressivos dos circulos sociais do Brasil. Figura altamente simpática, que soube se impôr definitivamente entre nós, mercê dos seus predicados de carater e cultura, o embaixador José Maria Davila, que segue para a Guatemala como embaixador do México, lugar que vai desempenhar, certamente, com o mesmo brilho que caracterizou a sua missão junto ao nosso país. Falando aos jornalistas, no embarque, o embaixador José Maria Davila teve a oportunidade de salientar que só deixava a representação mexicana junto ao nosso govêrno por conveniência diplomática do seu país, o que fazia com profundo pesar, dada a sua extraordinária admiração pelo Brasil. Teve, então, palavras de louvor para o presidente Getulio Vargas, enaltecendo a sábia orientação internacional que vem seguindo, de estrita e eficiente colaboração para com os países democráticos, amantes da liberdade. O embaixador José Maria Davila seguiu em companhia de sua esposa e filhos, sendo as despedidas oficiais feitas pelo introdutor diplomático do Itamarati, Dr. Carlos Buarque de Macedo, em nome do ministro Leão Veloso.

Mundana

Carta a um escritor provinciano

Lemos, nós, os escritores da cidade, a carta endereçada a seu pai, no Ceará, poético e distante berço de Iracema e Magalhães Junior. Compreendemos, perfeitamente, a sua emoção, inquietação, dúvida e incerteza diante da fisionomia da capital. A grande cidade é um mundo de surprezas, inesperados, e novidades. Elas explodem a cada instante, em cada esquina, modificando o seu aspecto material, provocando, justamente, essa incomparavel emoção que ora se desenrola em seu espirito, habituado á tranquilidade da pequena cidade, á calma de suas ruas, á intimidade com os seus habitantes, á convicção absoluta da inexistência do anonimato, porque, em Fortaleza, todos o conheciam, afagando carinhosamente a sua inteligência, nas esquinas e nos "cafés", lendo os seus poemas ou as suas crônicas, decorando os seus versos ou as suas frases. Por isso, você se sente anônimo, parcela infima da multidão, que passa indiferente a seu lado, olhando o céu e suas estrelas, esquecendo-se de observar as estrelas existentes na terra...

Isto passará contudo, caro amigo. Dentro de alguns meses, você já estará estabelecido em nosso mercado literário. A sua "portinha" não tardará em ser aberta. A principio, você venderá crônicas e pequenos comentários, como um comerciante modesto, que começa por miudezas, gravatas, botões de punho e de colarinho. Nos primeiros tempos, esses objetos serão de fantasia: botões de ouro "plaqué", ou crônicas sem importância. Mas esse periodo, entre nós, é muito curto, caro amigo. Em breve, você estará estabelecido com uma grande loja comercial, sortida de todos os artigos: romances, livros de poemas, ensaios criticos, longas e profundas dissertações metafisicas, tudo o que constitui, enfim, a bagagem de outros colegas, que tambem chegaram pobremente vestidos, e conseguiram conquistar rapidamente a capital, tomando-a quase de assalto. A esses, que hoje se tornaram importantes e célebres, você deve pedir a receita que os consagrou, a fórmula infalivel de alcançar a popularidade.

Aceite, porem, um conselho: não continue a escrever cartas para Fortaleza, pois isso não é boa técnica. Os outros membros do "Exército do Pará" começam por esquecer o berço natal, deixando em discussão a sua origem. Essas cartas são muito prejudiciais, sobretudo, porque, deixam entrever a sua desconfiança em relação á capital. Você pensa que a população é constituida de "batedores" de carteira? Francamente, isso é falta de imaginação. Aí, você se revela o escritor cuja imaginação ainda não conseguiu se elevar acima da provincia. Nas capitais, só os ladrões desprezíveis se dão ao trabalho de "bater" carteiras. Isso, que nas vilas é o máximo em matéria de deshonestidade, aqui está francamente em desuso. As nossas deshonestidades são de outra espécie: talvez, alguem lhe procure carregar a mala, no hotel onde está. O pior, porem, não é isso: é você mostrar o seu primeiro livro a um amigo intimo, um desses amigos intimos, que juram dizer a verdade, pedindo-lhe a opinião. Ele dirá, convicto:

— E' uma maravilha! Ainda não se fez nada igual!

E você acreditará, meu caro, certo de que ele está falando a verdade!

JÔRGE MAIA

BAILE DOS ARTISTAS

Será hoje, nos salões do High-Life, o famoso Baile dos Artistas, promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros, que organizou para este ano uma programação especial, com a participação de artistas de grande evidência. Desfile de personagens históricos, tendas para leitura da sorte, stands especiais de "magazins", caricaturas animadas de Belas Artes e tantas outras novidades imprimirão um ritmo de curiosidades á linda festa. No recinto, existirá, montado em caráter próprio, o "Rasa", de Marcos André, supervisionado por Vitor de Carvalho e Gilberto Trompowski. As duas notas sensacionais da festa serão o concurso de sambas e a entrada triunfal no recinto das danças do "frevo", o autêntico "frevo" pernambucano, com um convite para todos que participem do mesmo. A festa está sendo aguardada com vivo interesse, constituindo o baile mais animado e original do Carnaval.

ANIVERSARIOS

—— Passa hoje a data natalícia da Sra. Graciela Gardel Dias, professora pública e esposa do Sr. Emílio Dias Filho, antigo funcionário da Prefeitura Municipal de Niterói.

—— Celebrando a passagem de sua data natalícia, a interessante menina Maruza, filha do Sr. Silvio Ribeiro Junior e da senhora Gensy Ribeiro Junior, oferece hoje uma recepção ás amiguinhas.

—— Passa hoje o aniversário natalício do professor Manoel Costa Lobo, inspetor sanitário no Estado do Rio de Janeiro.

—— Passa hoje, dia 6, a data natalícia do padre Pedro Belisário Veloso Rebelo, S. J., destacada figura do clero regular, vice-reitor das Faculdades Católicas e diretor da Casa do Congregado.

—— Foi alvo de expressivas homenagens, pelo transcurso da sua data natalícia, a senhorita Alice Maia, filha da viuva Sra. Zoraide Silva Maia, e distinta funcionária da General Eletric.

—— Completa, amanhã, três anos de idade o travesso Antonio Carlos, filho do Sr. Attila de Andrade, do nosso alto comércio, e da Sra. Flora de Souza Leão Andrade.

Fazem anos hoje:

O coronel Rodolfo Vilanova Machado; a Sra. Daura Fontes Romero, esposa do conhecido advogado Sr. Edgard Fontes Romero; a menina Marly, filha do Sr. Abelardo Pereira Guimarães, chefe do Protocolo de Secretaria Geral de Finanças e da senhora Dagmar Costa Guimarães; a menina Cylene, filha do Sr. Renato de Barros Viana e da Sra. Magda de Barros Viana.

BODAS DE PRATA

O casal Luiz Pinto Machado comemora amanhã, suas bodas de prata. O Sr. Luiz Pinto Machado e Exma. esposa mandarão realizar uma missa na igreja de Santa Rita, em Turiassú.

A noite o casal Luiz Pinto Machado recepcionará, em sua residência, as pessôas de suas relações de amizade.

Djalma Antão Nunes-Abigail Alcoforado Nunes — Está marcada para amanhã, dia 7, ás 10,30 horas, na igreja de São José, esquina da rua da Misericórdia, missa votiva para comemorar as bodas de prata do escritor teatral e jornalista, Sr. Djalma Antão Nunes, chefe de serviço da Caixa Econômica e de sua esposa, Sra. Abigail Alcoforado Nunes. O distinto casal, que desfruta de larga estima no largo circulo de suas relações de amizade, tem sido por esse fato muito cumprimentado. A solenidade é promovida pelos filhos dos homenageados.

CASA SÃO ROQUE

Comemorou ontem o sétimo aniversário de sua fundação a Casa São Roque, instituição de amparo a menores pobres, com séde á rua Barbosa da Silva, 35, na estação do Riachuelo. Houve sessão de cinema e farta distribuição de doces ás crianças ali internadas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, no sentido de beneficiar os associados que por qualquer motivo tenham retardado o pagamento de suas contribuições do corrente ano com desconto, informa que continuará durante o mês de fevereiro á concessão estatutária que permite aos sócios quites até dezembro de 44 o pagamento da anuidade de 45 com a importância correspondente a dez mensalidades. Outrossim, para facilidade dos sócios, continuará a funcionar na tesouraria o serviço de expedição da carteira social, permitindo ao portador de duas pequenas fotografias o recebimento da carteira em cinco minutos.

VIAJANTES

Passageiros chegados ao Rio pelos aviões da "Gruzeiro do Sul":

De Porto Alegre: — Jayme Marques de Almeida, Caetano Pettinelli, Kurt Eichengrnon, Fernando Silveira, Regina Silveira, Marilia Silveira, Flavio Fernandes Costa Muricy, Julieta Scalzil Silveira, Antonio Marques da Costa Ribeira, Luiz Saavedra Baristo, Elias Chedid.

De São Paulo: — Angelina Bebiano Vacani Borghi, Danilo Bernardo Noschang, Antonio Coutinho de Souza, Corinha Alberta Jackson, Dorothy Parrish Jackson, Tarcisio Neto de Campos, Cincinato Sales Abreu, Ilidio Rodrigues Vieira, Yaroldo Beresford Cooper, Maria Cecilia Gonçalves Colletti, Bruno Buffardi, Katinad Henru Quick, Mehidim Mallas, Caledonio Coutinho, Alfred Friedrich Anderson, Antonio Cavalcante de Lima Cabral e Benedito Pinto Bonifacio.

De Buenos Aires: — Susana Estebar, Antonio Rey de Castro, Juan Gerardo Mella, Manoel Antonio Maria de Pimentel Brandão, Jorge Escalante Posse, Lucilio Haddock Lobo, Alberto Leite Vilella, Izah Villela, Maria Helena Villela, Gilda Helena Villela e Rosario Feletti Garcez.

Para convalescer, seguiu para Caxambú o desembargador Adelmar Tavares, membro da Academia de Letras.

—— Procedente da Argentina, onde esteve em viagem de negócios, chegou, hoje, pelo avião da Panair, o Sr. Victor S. F. Klonhaus, comerciante e engenheiro industrial.

—— Viajaram, ontem, pelos aviões da N.A.B. as seguintes pessoas: — Para Teresina: Aureliano de Moraes Brito. Para Belém: Creusa de Oliveira Brigido, José Barbosa Ferreira Vidigal, Maria de N. A. F. Vidigal, Euclides Coelho de Souza, Luiz Coelho de Souza, Lourival de Sá Leal, Augusto da Cunha Leal, Ernestina Ferreira de Almeida, João da Cruz Ferreira, Chafic Leão Felipe e Cavour Telles de Souza. Para Lapa: Joaquim Gonçalves Moreira. Para João Pessoa: Nanci Archanjo Mororó e Carl Hagerup. Para Recife: Osman Antonio da Silveira, Mariana Carrilho da Silva, Tereza Jesus C. Silveira, Elza Carrilho F. e Silva, Léda de Amorim Garcia, John Mein, Leslie Leonidas Johson, Kurt Haidinger, Esmeraldino O. G. Filho, Carlos Palmeira Valença e João Alves da Costa.

ENFERMOS

Arnaldo Luiz de Assis — No Hospital da Cruz Vermelha, onde se encontra internado, submeteu-se ontem a delicada operação cirúrgica o nosso companheiro Arnaldo Luiz de Assis, vitima de violento choque de bondes já há algum tempo. O Dr. Vivaldo Lima obteve o melhor êxito na intervenção, estando o paciente passando muito bem.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem em Inhaúma a senhora Izaura Moss Tapajós, mãe do vigário daquela paróquia, padre Francisco José Moss Tapajós e viuva do jornalista Julio Tapajós. Deixa mais os seguintes filhos: Sr. Torquato José Moss Tapajós, funcionário da Caixa Econômica Federal; o Sr. Isaac Moss Tapajós, funcionário do Ministério do Trabalho, e a viuva Maria José Tapajós de Viveiros. O enterro realizou-se hoje, ás 9 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier.

MISSAS

Sra. Brasilda Novoa Chamarelli — Será rezada amanhã, dia 7, ás 8 horas, na igreja de Santa Cecilia, em Braz de Pina, missa de 7º dia, em sufrágio da alma da Sra. Brasilda Novoa Chamarelli, esposa do Sr. Eduardo Chamarelli, da secção de rotoimpressão de A NOITE.

Professor Pedro Mattos — No altar-mor da igreja de São Francisco de Paula será rezada amanhã dia 7, ás 10 horas, missa de 7º dia em sufrágio á alma do professor Pedro Mattos, antigo e estimado funcionário do Departamento Cultural e nosso distinto colega de imprensa. Manda celebrar a piedosa cerimônia a viuva do pranteado jornalista, Sra. Alzira de Abreu Mattos.

A FIDELIDADE DO EQUADOR AOS COMPROMISSOS DA SOLIDARIEDADE CONTINENTAL

QUITO, 5 (A. P.) — A Chancelaria forneceu hoje um longo comunicado em que, enumerando as obrigações contraidas pelo govêrno do Equador, como signatário das diversas Conferências, Reuniões e Declarações pan-americanas e inter-americanas, tôdas tendentes á completa solidariedade continental, recapitula os atos pelos quais o Equador se tem mantido fiel a êsses compromissos, terminando por declarar que "a partir de 7 de dezembro de 1941, data do ataque a Pearl Harbor, o Equador ficou, como ora se acha, em estado de guerra com o Japão".

AS NAÇÕES LATINO-AMERICANAS PRECISAM OBTER NOVOS MERCADOS

MÉXICO, 6 (A.P.) — A adaptação da economia latino-americana ás condições de tempo de paz deve ser um dos importantes resultados da Conferência Inter-Americana, a ser realizada em fevereiro, no México, declarou a Federação Nacional das Câmaras de Comércio. As nações latino-americanas precisam obter novos mercados, com a cessão das compras em grande escala dos EE. UU., que foram determinadas pela guerra. Ao mesmo tempo, a Federação lembra que os interêsses comerciais americanos e britânicos estão preparados para obter novos mercados no após guerra e nós devemos fazer o mesmo.

Grandes deserções no exército nazista

LONDRES, 6 (U. P.) — Noticias da Suécia anunciam que estão se verificando as primeiras grandes deserções nos Exércitos alemães. As mesmas noticias frizam que os desertores nazistas estão aterrorizando as populações alemãs e que muitos deles chegaram a Berlim, onde o pânico aumentou com os boatos de que paraquedistas aliados se lançarão sobre a cidade a qualquer momento.

Provisões para a área dominada pelos Elas, no Peloponeso

ATENAS, 6 (R.) — Sessenta toneladas de alimentos, fornecidos pela organização de auxilio anglo-norteamericano, serão enviadas á Área dominada pelo "Elas" no Peloponeso, onde, segundo se anuncia, multas pessoas sofrem fome.

O PRECEITO DO DIA

FUNÇÃO INDISPENSAVEL

O ouvido constitui importante órgão dos sentidos e nem por isso se lhe dá a devida atenção. No entanto, está provado ser muito maior do que se pensa o número de pessoas com audições defeituosa.

Tenha com os ouvidos os cuidados especiais de que êles necessitam, e assim estará protegendo uma das mais importantes funções: a audição — SNES.

O cantor de rádio provocou um conflito

SALVADOR, 6 (A.) — Lamentavel incidente verificou-se na Festa da Mocidade, quando se exibiam os cantores Murilo Caldas, Linda Batista e Narival. Não gostando de uma piada dirigida da platéia, Murilo desceu do palco para agredir o autor da pilhéria, estabelecendo-se então um conflito em que tomaram parte vários espectadores.

A policia interveiu, prendendo o cantor Murilo, que recebeu vários sôcos, em revide ao seu ato precipitado.

NASCIMENTO

Acha-se em festa, desde sábado p.p., o lar do prof. Jayr Tavares e sua Exma. esposa D. Dulce Tavares, com o nascimento de uma linda menina, que receberá, na pia batismal, o nome de Maria do Carmo. Por êsse motivo, o ilustre casal, que gosa de grande e merecido prestigio nos nossos meios sociais, vêm recebendo de toda parte as mais inequivocas demonstrações de simpatia e apreço.

Paschoal Carlos Magno em Londres

LONDRES, 6 (A. P.) — O Sr. Paschoal Carlos Magno, secretário da Embaixada do Brasil nesta capital, chegou sábado a Londres, depois de 18 semanas de ausência, em visita a seu país, e reassumiu imediatamente suas funções e suas atividades literárias.

Falando á "Associated Press", o diplomata brasileiro disse que se sentia feliz em se ver novamente em Londres, onde agora poderá trabalhar com redobrada energia, "depois dessas semanas de sol brasileiro e de laranjas brasileiras".

Acrescentou que o seu descanso em férias, no Brasil, não foi de todo entregue ao descanso; tendo tido ocasião de criar por essa ocasião o Teatro para Crianças, que percorrerá todo o país em caravana, e o Teatro Experimental Negro.

Referiu-se tambem ao enorme interesse despertado no Brasil pelo prêmio que criou para o melhor poema inglês de 1944, iniciativa essa tomada sob os auspicios do P.E.N. Club Internacional. Diz que já foram recebidas mais de 500 inscrições.

Com a chegada do Sr. Cardos Magno, o semanário londrino "John O'London" anuncia que vai ser editada a peça teatral "Amanhã, será diferente", de sua autoria, e que em breve será representada nesta capital.

Na Segunda Auditoria do Exército

Transitaram em julgado pela 2.ª Auditoria do Exército as sentenças do Conselho de Justiça da Unidade que absolveram os sorteados insubmissos Lelis Monteiro Rodrigues, Dorival José de Bastos, Wilson José dos Passos e Dermeval Lima de Souza, todos do 3.º Regimento de Infantaria; e as que julgaram prescrita a ação penal intentada contra os tambem insubmissos Alfredo Rosa Molina e Amador José dos Santos, dos 2.º e 3.º Regimentos de Infantaria, respectivamente.

Será racionada a carne em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegaram os Srs. Vitor Wellisch e Felipe Quintana, designados pela Coordenação da Mobilização Econômica para estudar o racionamento da carne verde em Pôrto Alegre. Demorar-se-ão, aqui, alguns dias.

Vai ao Canadá com permissão do ministro da Guerra

Teve permissão para ausentar-se do Brasil, com destino ao Canadá, o 2º tenente da Reserva de 2ª classe, da Arma de Cavalaria, Geraldo Silva.

Desmilitarização permanente do Eixo

O senador Vanderberg propôs que os EE. UU. cheguem a um acôrdo com os seus aliados sôbre o assunto

DETROIT, 6 (U. P.) — O senador Arthur Vanderberg, republicano, propoz que os Estados Unidos cheguem a um acordo com seus aliados afim de garantir a permanente desmilitarização do "Eixo".

Em um discurso transmitido por uma cadeia de emissoras americanas, acrescentou o senador Vanderberg que por meio do dito tratado "solenemente ratificado pelo Senado dos Estados Unidos" esta nação comprometer-se-ia a conceder "constante cooperação armada, da qual se poderia dispor imediatamente por intervenção do presidente, sem necessidade de recorrer novamente ao Congresso, afim de evitar a permanente ameaça que constituem a Alemanha e o Japão".

No Rio o comandante da 4.ª Zona Aérea

Chegou, ontem, a esta capital, procedente de São Paulo, o brigadeiro Apell Neto, comandante da 4.ª Zona Aérea. Ontem mesmo, o brigadeiro Apell Neto avistou-se com o ministro Salgado Filho, com quem conferenciou.

Cinema

Os films de hoje:

PALÁCIO — "Eram Cinco Irmãs", com Anne Baxter e Thomas Mitchell. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — "O Asno de Voz Rouca", desenho colorido; "Fúria de Ciume", comédia, com Andy Clyde; "A Bomba Voadora", documentário; "O Amigo do Homem", desenho; "Terremoto Elétrico", desenho, com o Super-Homem; "Aviadores da FAB Lutando na Itália", documentário; Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados: Sessões Infantis à partir das 9,30 horas.

ROXY — "O Festival de Carlitos", com Charlie Chaplin. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O Anjo Perdido", com Margaret O' Brien, James Craig e Marsha Hunt. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Fortalezas Voadoras", com Richard Greene e Carla Lehmann e "Bandoleiros do Mistério", com William Boyd. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Suez", com Tyrone Power e Annabella. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A Sombra da Múmia", com Lon Chaney e "És um Felizardo Mr. Smith", com Allan Jones. Sessões a partir das 20 horas.

REX — "Três Dias de Vida", com Erol Flynn, Jean Cullivan e Paul Lukas. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Viva a Folia", com George Mumphy, Ginny Cinus, Tommy Dorsey e sua orquestra e Lena Horne. Às 12,20 — 14,30 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "A Luva Perdida", com Frank Morgan e Ann Ruthford. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Minha Vida é Tua", com Lew Ayres, Laraine Day e Lionel Barrymoore. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON e OI K. — "Pesadelo de Elegante", desenho colorido; "Escalda Pés", comédia, com Ergard Kennedy; "Sonja Heni Dança nos Gelos da Nova Zelândia", documentário; "Na Terra da Sétima Parte", curiosas revelações de Hollywood; "A Posse do Presidente Roosevelt", documentário; "Panoramas de Portugal", viagem pitoresca a Colares; "Brasil x Colômbia", edição especial de "O Sport em Marcha"; "O Poço do Mistério", 7.º episódio de "O Fantasma Voador"; Jornais Nacionais e estrangeiros. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA — RITZ e STAR — "Pif-Paf", filme nacional, com Marlene, Léo Albano, Horacina Correia, Walter D'Avila e outros. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "A Virgem Proibida", com Otto Kruger e Mary Maguire. Sessões a partir das 14 horas. No programa ainda: "India Sagrada", documentário em tecnicolor.

SÃO JOSÉ — "Férias de Natal", com Deanna Durbin e Gene Kelly. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 20,00 horas.

COLONIAL — "Orgia Musical", com Anne Miller e "Dilema de Médico", com Warner Baxter. Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Forjadores de Homens" e "Cumpre Teu Dever". Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Não Adianta Chorar", filme nacional, com Oscarito, Grande Otelo, Dircinha Batista, Moacir Ferreira e outros. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAITÓLIO — (Sessões Passatempo) — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Jornada do Pavor", com Joseph Cotten e "Bandidos Rurais", com Charles Starrett. Sessões a partir das 15 horas.

EM NITEROI

ICARAÍ — "Não Adianta Chorar", filme nacional, com Oscarito, Grande Otelo, Dircinha Batista, Moacir Ferreira e outros. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Uma familia há cinco dias às escuras

Em consequência de haver-se queimado o fio externo que lhe fornecia luz, acha-se o prédio da rua João Rodrigues, 77, sobrado, há cinco dias completamente às escuras.

Chamada a Light, os funcionários desta verificaram que cabia ao proprietário do prédio fazer o reparo. Pedindo-se-lhe providências, até parece que nada foi providenciado, continuando a familia, que tem pessoa gravemente enferma, às escuras.

Não será o caso de uma providência da Light, ou mesmo da Policia?

Primeiro embaixador do Brasil na Bélgica livre da opressão nazista

Pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, procedente de La Paz, chegou, ontem, o Sr. Lafayette de Carvalho e Silva, que acaba de deixar o posto de embaixador do Brasil na Bolivia para ser o primeiro embaixador do nosso país na Bélgica, após a libertação da ocupação nazista. O referido diplomata partirá brevemente para a Europa, afim de assumir o seu novo posto e, para substitui-lo na capital boliviana foi nomeado embaixador o Sr. Carlos Celso de Ouro Preto, que exercia o cargo de ministro plenipotenciário do Brasil em Angorá, capital da Turquia.

Depois de uma estação de águas de três semanas regressou, ontem, de Araxá, pelo avião da rede mineira, o embaixador Batista Lusardo, representante diplomático do Brasil no Uruguai.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

CARNAVAL

EM BENEFICIO DA

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

o Automovel Clube do Brasil realizará 4 suntuosos bailes e 3 "matinées" infantís

FATOS DIVERSOS

O auto transporte do Ministério da Marinha n. 12.301, ao passar pela Avenida Francisco Bicalho, próximo ao viaduto, arrancou de um bonde os seguintes passageiros, que viajavam como "pingentes": Carmini Antonio Montuani, de 31 anos, casado, fabricante de vassouras, residente na rua Marechal Falcão, 1446; Oswaldo José Oliveira, de 40 anos, solteiro, residente na Estrada São Mateus, s/n. e, Clementino Batista Macedo, de 35 anos, solteiro, chaveiro da Light, residente na rua Matriz, 1336.

Todos receberam diversas contusões pelo corpo e retiraram-se após os curativos, para suas residências.

Foi agredido a barra de ferro, o padeiro Francisco Barbosa Silva, de 29 anos, solteiro, residente na rua Ivai, 32. O agressor foi o "garçon" do restaurante São Jorge, à rua Salustiana Silva, 48, Indocio Donassi, residente na mesma rua, no prédio número 5. Motivou a agressão uma divergência entre ambos. Medicado no Hospital Carlos Chagas, ali ficou internado. O comissário Ivan, do 25º distrito policial, registrou o fato.

Queixaram-se à policia do 17º distrito, Judith Landin e Lidia Ferreira, residentes na rua General Roca, 932 de terem sido roubadas em diversas jóias, elevando-se o produto do furto em cerca de vinte mil cruzeiros.

O comissário Ataliba, daquele distrito, registou o fato.

Reservistas chamados

Devem comparecer com urgência à Divisão do Pessoal da reserva, afim de tratarem de assunto de interesse próprio os seguintes reservistas: Alvaro Pereira Baptista, Americo D'Aguar, André Gane, Aprigio Azeredo Xavier de Brito, Aristides Francisco Ganier Junior e Candido Brandão Lima.

Concluiram curso especializado no Ministério da Guerra

Concluiram o curso de "Armamento e Metalurgia", na Escola Técnica do Exército, de acordo com o aviso do ministro da Guerra, os seguintes oficiais da nossa Armada: capitães tenentes, Carlos Arthur da Silva Moura, George Calls de Oliveira, Carlos Natividade e Adil Barbosa de Oliveira.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Devoção a Santo Antônio

Hoje, terça-feira, dia consagrado a Santo Antonio de Pádua e Lisboa, haverá, no convento do largo da Carioca, as tradicionais romarias. Os fiéis, preparados pela confissão e comunhão, poderão lucrar indulgência plenária, assistindo à benção do Santissimo Sacramento, às 17,30 horas, e orando pelo Papa e segundo as intenções de Sua Santidade.

Calendário litúrgico — 6 de fevereiro — S. Tito, bispo. Padroeiros: Silvano, Gastão, Guarino e Hildegunde.

O aniversário da sagração episcopal do arcebispo metropolitano

Tendo sido adiadas as homenagens oficiais a D. Jayme de Barros Camara, então ausente, pelo transcurso do 9.º aniversário da sagração episcopal de S. Ex. Reverendissima, a 2 do corrente, foram, no entanto, realizadas solenidades intimas, tributos de solidariedade e afeto ao arcebispo do Rio de Janeiro. Assim é que nas matrizes de Nossa Senhora da Glória e São Francisco Xavier, os vigários, coadjutores e sodalicios fizeram celebrar missas, de comunhão geral, em ação de graças pela passagem da grata efeméride.

A Confederação Nacional e a Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, interpretando os sentimentos dos numerosos congregados, enviaram ao dileto antistite atenciosa mensagem telegráfica.

A futura Universidade Católica de São Paulo

Conforme A NOITE, há longos dias antecipou, confirma-se a alvissareira noticia da próxima fundação da Universidade Católica da capital bandeirante. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, em sua recente passagem no Rio, falando aos jornalistas, afirmou que toda a provincia eclesiástica está empenhada em que o salutar ideal se torne, em breve, uma realidade.

Na Auditoria de Correição

Ao escrivão da Auditoria de Correição, Sr. Themistocles Azambuja, o corregedor da Justiça Militar concedeu férias regulamentares, convocando o escrivão substituto bacharel Antonio Augusto Siqueira para assumir o referido cargo durante o impedimento do efetivo.

A fabricação de aviões nos Estados Unidos

WASHINGTON, 6 (R.) — 6.535 aviões — 4% a menos que os projetados — foram construidos pelos Estados Unidos durante o mês de Janeiro — declarou hoje o presidente do Departamento de Produção de Guerra norteamericano. Ao passo que o número total de aviões representa um decrescimo de dois por cento em relação a dezembro, o peso dos aviões fabricados em janeiro é um por cento superior. Esse aumento no peso, a despeito da diminuição do número, frisa a tendência de se construir aviões de tipos mais pesados.

Cadelinha - Lúlú N. 0

Desapareceu da Rua Barão de Itapagipe n.º 188, uma de côr marron. Pede-se encarecidamente a quem a encontrou avisar pelo Telefone 28-2761, que será muito bem gratificado.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Curso de Tisiologia

Terá inicio hoje, terça-feira, às 11 horas, o Curso de Tisiologia patrocinado pelo Capitulo Brasileiro do American College of Chest Physicians.

A aula inaugural será proferida pelo professor Affonso Mac Dowell, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, onde se realizará o curso.

Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE

Assembléia Geral Ordinária

Ficam convidados todos os sócios da A. B. E. N. a comparecer à Assembléia Geral Ordinária no dia 6 do corrente, às 17 horas, em sua sede, à Praça Mauá n.º 7 - 6.º andar. Ordem do dia: leitura do parecer da Comissão de Contas e designação da Mesa que presidirá a eleição da nova diretoria, que se efetuará no dia seguinte, 7, das 10 às 17 horas.

Não havendo número legal às 17 horas, a reunião se fará com qualquer número uma hora após.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1945.

José Alves da Fonseca, 1.º secretário.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Incendiaram-se três navios no porto de Nova York

NOVA YORK, 6 (U. P.) — 17 homens pereceram e muitos outros receberam ferimentos graves e leves em consequência do incêndio ocorrido ontem no porto desta cidade quando o navio petroleiro panamenho "Ohio" investiu contra o petroleiro norteamericano "Spring Hill", carregado de gasolina para aviação. Quando se produziu o choque, verificou-se uma violentissima explosão e as chamas propagaram-se pelas águas cobertas de gelo e petróleo do cais e alcançaram um terceiro navio, o "Vivi", de nacionalidade norueguesa. Desconhece-se ainda a sorte de vários tripulantes dos três navios. O "Spring Hill" desloca 18.000 toneladas e o "Clio" 8.000.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Teatro

"Momo na fila" ficará em cena até quinta-feira

"Momo na fila", a revista da folia, com a qual todos os artistas da Companhia Walter Pinto alcançam ruidoso sucesso no Recreio, permanecerá em cartaz até a próxima quinta-feira, em virtude da afluência considerável de público verificada nestes últimos dias.

Cia. Déa-Cazarré, no Rival

Tendo chegado, há dias, de sua vitoriosa excursão à capital de S. Paulo e principais cidades paulistanas, a Companhia de Comédia Déa-Cazarré já marcou sua estréia para o próximo dia 16, às 20 e às 22 horas, no Rival-Teatro. A peça com que o aplaudido conjunto iniciará sua atividade é a engraçadíssima comédia em três atos, "A mulher do seu Adolfo", de autoria de Oliveira Lima, e o elenco já por si recomendável está reforçado e prestigiado pelos nomes dos artistas Itala Ferreira e Palmeirim Silva.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Eva e seus artistas, no Serrador

Reina grande ansiedade pelo reaparecimento de Eva e seus artistas, no Serrador. O público, apreciador de bons espetáculos de comédia, terá o prazer de rever a graciosa comediante e seus artistas no dia 23 do corrente, na "première" da comédia brasileira, "Joaninha Buscapé", original de Luiz Iglesias. Os bilhetes para os espetáculos de Eva e seus artistas, estarão à venda na bilheteria do Serrador do dia 19 em diante. Os componentes da companhia são os mesmos que vimos na temporada passada, e que há quatro anos trabalham ao lado de Eva Todor, sob a direção artística de Luiz Iglesias.

"O pai que eu inventei", no Glória

Ainda hoje estará no cartaz do Glória, a comédia "O pai que eu inventei", original de Eurico Silva, excelentemente representada pela Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho, com o brilhante concurso do ator-cômico Augusto Aníbal.

Irá a seguir "Onde está minha mulher?", tradução da comédia francesa "Chateau Historique", original de A. Bisson e Turique.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Momo na Fila", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "O pai que eu inventei", comédia de Eurico Silva, pela Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho. Às 20 e às 22 horas.

Suprindo de gêneros alimentícios a capital do país

EXPRESSIVO INDICE DAS ATIVIDADES DA COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

O Rio Grande do Sul é já hoje em dia, graças à compreensão do seu governo e labor do seu povo, um Estado policultor, rico de possibilidades, com a sua economia em pleno florescimento.

E para o escoamento de sua grande produção para os mercados nacionais e estrangeiros, ele tem contado com a vigilante contribuição dos navios de nossa Marinha Mercante.

Para o suprimento de gêneros alimentícios, destinados a esta capital, é sem dúvida patriótico o esforço que ela ininterruptamente vem desenvolvendo.

Haja visto o seguinte em dezembro de 1944, seus navios transportaram de Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande, para o Rio, 577.372 volumes, contra 602.105, no mês de janeiro deste ano.

Os quadros abaixo esclarecem, com os necessários detalhes, o que estamos assinalando nestes ligeiros comentários:

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS EMBARCADOS NO MÊS DE DEZEMBRO DE 1944, NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

GÊNEROS	Pôrto Alegre	Pelotas	Rio Grande	TOTAL
Arroz	121.514 scs.	68.509 scs.	11.027 scs.	201.050 scs.
Banha	42.445 cxs.	445 cxs.	2.153 cxs.	45.043 cxs.
Farinha	79.404 scs.	1.250 scs.	5.848 scs.	86.502 scs.
Feijão	47.219 scs.	7.585 scs.	11.877 scs.	66.681 scs.
Xarque	10.621 fds.	2.031 fds.	33.474 fds.	46.126 fds.
Cebolas	—	22.650 cxs.	52.850 cxs.	75.500 cxs.
Batatas	—	5.050 cxs.	650 cxs.	5.700 cxs.
Lentilhas	2.053 scs.	295 scs.	—	2.348 scs.
Salgados	9.010 vls.	—	1.750 cxs. + 63 barris	10.625 vls.
Conservas	18.808 cxs.	—	12.021 cxs.	30.829 cxs.
Carnes	—	5.555 vls.	—	5.555 vls.
Peixe Sêco	—	1.065 cxs.	—	1.065 cxs.
SOMA:	331.224 vls.	114.435 vls.	131.713 vls.	577.372 vls.
FRIGORÍFICO				
Conservas	—	5.330 cxs.	—	5.330 cxs.
Peixe Sêco	—	—	6.355 cxs. + 295 fds.	6.650 vls.
Carne Congel./Produtos Suinos	—	—	150.477 ks.	150.477 ks.

MF. 5/2/945

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS EMBARCADOS NO MÊS DE JANEIRO DE 1945, NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

GÊNEROS	Pôrto Alegre	Pelotas	Rio Grande	TOTAL
Arroz	198.382 scs.	11.070 scs.	15.303 scs.	224.755 scs.
Banha	33.515 cxs.	—	8.846 cxs.	42.350 cxs.
Farinha	75.917 scs.	2.050 scs.	3.750 scs.	85.717 scs.
Feijão	66.701 scs.	4.230 scs.	6.743 scs.	77.674 scs.
Xarque	15.550 fds.	494 fds.	18.520 fds.	34.564 fds.
Cebolas	500 cxs.	6.650 vls.	74.155 vls.	81.505 vls.
Batatas	—	5.715 cxs.	1.610 cxs.	7.325 cxs.
Lentilhas	891 scs.	500 scs.	—	1.391 scs.
Conservas	15.438 cxs.	550 cxs.	23.844 cxs.	37.832 cxs.
Salgados	7.620 vls.	—	2.649 cxs. + 254 barris	10.523 vls.
Miudos Porco	—	680 vls.	—	680 vls.
SOMA:	412.492 vls.	29.939 vls.	159.674 vls.	602.105 vls.
FRIGORÍFICO				
Peixe sêco	—	—	3.170 cxs. +	3.170 cxs. +
Carnes e Produtos Suinos	—	—	400.656 quilos	400.656 quilos

MF. 5/2/945

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Fez-se merecedora da flâmula "E" pelos serviços de guerra

O general Ralph H. Wooten, comandante das forças terrestres norteamericanas no Atlântico Sul, dirigiu recentemente uma carta ao Sr. V. de Vicq., gerente geral de vendas da Standard Oil Company of Brazil, na qual exprimiu sua satisfação pelo esforço de guerra daquela companhia, esforço que, na sua opinião, muito contribuiu materialmente para o êxito das missões dos militares norteamericanos no Brasil.

Na sua carta, o general Wooten afirma textualmente:

"Tive oportunidade de ver pessoalmente o excelente trabalho feito pela Standard Oil Company of Brazil na construção e operação dos depósitos de gasolina de aviação a granel e de óleo, assim como no armazenamento e distribuição destes produtos neste país. Seus esforços contribuiram materialmente para o êxito da nossa missão aquí e assim foram de grande auxílio ao nosso esforço de guerra.

Lamento que haja uma norma estabelecida que impede a concessão da flâmula "E" do Exército e da Marinha dos Estados Unidos à sua companhia, mas sinto-me feliz em saber que V. S. está a par dos esforços feitos nesse sentido, assim como do reconhecimento do qual sua Companhia se fez merecedora. Desejo aproveitar esta oportunidade para reafirmar esse reconhecimento".

A flâmula "E" (síntese da palavra "Eficiência"), a que alude o general Wooten, só pode ser concedida às organizações particulares que tenham prestado valioso serviço no esfôrço de guerra, no próprio território dos Estados Unidos.

O 50.º aniversário de fundação do Colégio Gonzaga, de Pelotas

PELOTAS (R. G. do Sul), 6 — (Serviço especial de A NOITE) — O Colégio Gonzaga, decano dos institutos de ensino secundário desta cidade, fundado pela Companhia de Jesus, comemorou o seu cinquentenário com missa festiva na capela do colégio.

Está sendo organizado em grandioso programa de festas que somente se realizarão após a abertura das aulas, no próximo mês.

"Vida Doméstica" de fevereiro

Encontra-se à venda, com o mesmo sucesso de todos os números anteriores, essa esplêndida revista: "Vida Doméstica". Dadas as dificuldades que, no campo da imprensa, vão surgindo, dia a dia, pela carência de papel e de várias outras matérias primas, a constância desta magnífica publicação chega a parecer milagre. Mas o certo é que continúa a visitar-nos em seu esplêndido papel, ótimas tintas, excelente impressão, realizando uma verdadeira maravilha gráfica.

Por que no texto já todos sabem, também, o que é. Escolhido e variado, encontra-se em suas páginas, um documentário extenso em que refulgem aspectos científicos, conselhos médicos, versos de poetas nascidos em diversos pontos do Brasil, das cidades aos sertões, notas elegantes, casos recentes da vida social, contos e novelas de escritores consagrados e, especialmente, para o exigente e numeroso elemento feminino, a constante secção de "Muito em Moda" com os seus figurinos sempre lindos, originais e modernos. "Vida Doméstica" parece multiplicar-se em atrativos, de subido valor, para prender, cada vez mais, a carinhosa simpatia dos seus leitores.

Absolvido pelo Conselho de Justiça da Aeronáutica

Por maioria, três votos contra dois, o Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica absolveu o 2.º sargento da Escola de Aeronáutica Mario de Carvalho Rocha do crime previsto no artigo 179 do Código Penal Militar de 1891.

O referido sargento, havia sido denunciado pelo promotor daquele Juizo por ter feito uso de certificado de exame de 5.ª série ginasial, falso, para ingressar na referida Escola.

Arnaldo Areno

Comunica aos seus amigos e a quem possa interessar, que retirou-se espontaneamente do cargo de superintendente da R. S. Club Ginástico Português, em 31 de janeiro passado, e que reside à rua Senador Furtado, 38-A, C. I, telefone 28-7243.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Koniev e Rokossovsky agraciados com a mais alta condecoração polonesa

LUBLIN, 6 (R.) — O Govêrno Provisório da Polônia concedeu a Medalha de Mérito Militar, a mais alta condecoração polonesa, aos marechais Koniev e Rokossovsky.

O govêrno italiano fascista está-se rendendo novamente

LONDRES, 6 (INS) — De acôrdo com noticias procedentes de Ohiasso, o govêrno italiano fascista, que desde a sua fuga de Roma estabeleceu-se nas cidades de Verona, Cremona, Bresica e outras cidades, está sendo agora removido para a zona fortificada dos Alpes do Tirol, onde os nazistas planejam apresentar sua última linha de resistência.

Uma agência bancária em Jaraguá

BLUMENAU (Santa Catarina) 6 — (Serviço especial de A NOITE) — O Banco Popular e Agrícola instalou uma agência em Jaraguá.

A menina morreu, acometida de hidrofobia

Foi improfícuo o tratamento aplicado

Cena verdadeiramente dolorosa verificou-se ontem, à noite, no Posto de Assistência do Meyer. Com visiveis sinais de hidrofobia, foi para ali conduzida a menina Hilda, de 10 anos filha de Egidio Soares, soldado do 1º R. I., residente na rua D. Clara, 187, casa 1. Hilda fôra atacada por um cão danado no dia 8 de dezembro, do ano passado, em Engenho de Dentro, na rua Bento Gonçalves, sofrendo um ferimento no tornozelo esquerdo. Nessa ocasião, registrou-se cerca de 20 acidentes do mesmo gênero, com o mesmo cão, tendo A NOITE noticiado o fato com detalhes. Levada Hilda, para o Posto de Assistência do Meyer, recebeu os curativos necessários, sendo, em seguida, matriculada no departamento do Instituto Pasteur, que funciona no ambulatório daquele Dispensário, recebendo o devido tratamento, 25 injeções antirrabicas. Improfícuo, porém, foi o tratamento preventivo. Manifestaram-se os sintomas do terrivel mal.

Hilda, quando, agora, era socorrida, faleceu, dentre horriveis convulções.

Faleceu em Maceió um professor baiano

MACEIÓ, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu no Hospital São Vicente, o catedrático da Faculdade de Medicina da Bahia, Ademar Vasconcelos, tendo sido o corpo transportado para sua terra natal.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O Partido Árabe insiste no pedido de independência da Palestina

JERUSALEM, 6 (R.) — O Partido Árabe da Palestina emitiu hoje um manifesto do qual não se desviou de seus três pedidos básicos: a) independência da Palestina e estabelecimento de um governo que lhe dirija os recursos; b) abolição do Lar Nacional Judeu; c) unidade árabe.

Comunicados Fúnebres

PROFESSOR PEDRO MATTOS

(Funcionário do Departamento de Difusão Cultural — Redator de "O Globo")

MISSA DE 7.º DIA

Alzira de Abreu Mattos, Germano Figueiredo, senhora e filhas, viuva Riera e filhos, Gilberto Fernandes, senhora e filhos, penhorados agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu idolatrado e inesquecível esposo, sobrinho, cunhado, tio e primo PEDRO MATTOS, e de novo convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo descanso eterno de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 7 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, confessando eterna gratidão aos que se dignarem a comparecer a mais êste ato de piedade cristã.

WALDEMAR DA FONSECA RIBEIRO

Sua familia, na impossibilidade de agradecer a todos os parentes, amigos e colegas que, enviando flores, corôas, telegramas, cartões, ou pessoalmente manifestaram pesar pelo seu falecimento, por falta de endereço de muitos, fá-lo por este meio, declarando-se profundamente reconhecida e convida para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada na Matriz da Candelária, quinta-feira, às 10 horas, no altar-mor. Confessando-se, desde já, agradecida a todos que comparecerem a este ato de fé cristã. Pede-se dispensa de pêsames.

Maria do Céu Albuquerque Leite

(AGRADECIMENTO)

A família de MARIA DO CÉU ALBUQUERQUE LEITE, na impossibilidade de testemunhar gratidão a todos quantos compareceram ao entêrro, enviaram corôas, telegramas, mandaram celebrar missas ou assistiram às de 7º dia ou que, finalmente, participaram por qualquer forma no rude golpe por que passou, aqui deixa o seu mui sentido agradecimento.

DR. MOURA NOBRE

Sua familia, profundamente sensibilisada pelas demonstrações de pesar recebidas de todos que compartilharam da sua imensa dôr, pelo falecimento de seu pranteado esposo, filho, pai, sôgro, irmão e cunhado, OSWALDO DE MOURA NOBRE, agradece e convida para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, será rezada na Cruz dos Militares, às 10 ½ horas, do dia 7, quarta-feira.

AUGUSTO EUGENIO GOULART

Jandyra Gouvêa Goulart e filhos; Olina Barbosa Goulart e filhos; Antonio Paulo Goulart, senhora e filhos; Fernando Goulart, senhora e filhos; José Carlos Goulart e senhora; Oscar Weincheník, senhora e filhos; Manoel dos Anjos Esposel, senhora e filhos, e Carlos Gouvêa de Almeida Filho, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do passamento de seu inesquecivel espôso, pai, filho, irmão, tio, sobrinho, genro, cunhado e primo AUGUSTO e convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar no dia 7 do corrente, quarta-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Lampadosa (Avenida Passos). Antecipadamente agradecem.

Amelia Romaguera de Magalhães

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos, genro, nora, netos, irmãos e sobrinhos convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, quarta-feira, dia 7 do corrente, às 9 horas, por alma de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia, AMELIA, no altar-mor da Igreja da Candelária.

2.º tenente músico Pedro Corrêa da Silva

(POLICIA MILITAR)

Sua familia, consternada, comunica o seu falecimento e convida a todos os parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia que por sua alma bondosa manda rezar na matriz de N. S. da Salete, em Catumbí, às 9 horas, do dia 8 do corrente, confessando-se desde já penhorada por mais esse ato de caridade cristã.

Mathilde Martin de Azevedo

(MADELEINE)

André Machado de Azevedo, seus irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que em sufrágio da alma de sua bonissima e querida esposa, cunhada, concunhada e tia MADELEINE, mandam rezar no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, quarta-feira, 7 do corrente, às 8,30.

Maria de Lourdes Assis Teixeira

(MADELÔ)

Os funcionários da Caixa Econômica convidam os parentes e amigos de sua bondosa colega MARIA DE LOURDES, para assistir à missa que mandam rezar em intenção a sua bonissima alma, quarta-feira, 7 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Antecipam seus agradecimentos.

Nair Pereira Scimmi

Angelo Scimmi e Carlos Alberto Scimmi agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua esposa e mãe NAIR PEREIRA SCIMMI e convidam para a missa que em sua intenção farão celebrar no altar-mor da matriz de Santa Cecília (estação de Braz de Pina), às 9 horas, do próximo dia 8, quinta-feira, confessando-se antecipadamente agradecidos a todos os que comparecerem a este ato de fé cristã.

ANTONIO LAS HERAS

(7.º DIA)

João Las Heras, senhora e filhos, Antônio Las Heras, e senhora, José Beltrão, senhora e filhos, Manoel Lemos Pereira, senhora e filhos, Gil Lauro Amorim, senhora e filhos, Hilda da Silva, Doralice de Carvalho e todos os demais parentes, agradecem as demonstrações de simpatia e compatuação aos seus sentimentos por ocasião do falecimento do seu saudoso e inesquecivel filho, irmão, neto, sobrinho e cunhado ANTONIO LAS HERAS, e convidam para a missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, será rezada quarta-feira, dia 7, às 8 horas, na Igreja de Santo Cristo dos Milagres, antecipando os seus agradecimentos a todos que prestarem o seu apôio a este ato de piedade cristã.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O VICE-PRESIDENTE DA CENTRAL DO BRASIL E O DIRETOR ASSISTENTE DO CONTRÔLE DE AÇO E FERRO BRITÂNICO VISITARAM AS MINAS DE S. JERÔNIMO

Visitando demoradamente todas as instalações e minas do Consórcio Administrador de Emprêsas de Mineração em Charqueadas e Arrôio dos Ratos, o major Eurico de Souza Gomes e Sir Reginald Eric Wichman apreciaram o trabalho de extração de carvão e a obra de assistência social que o CADEM proporciona aos seus trabalhadores e famílias — Desceram a 130 metros da superfície do solo e conversaram, nas frentes de trabalho, com os mineiros — Nas oficinas do CADEM, onde se fabrica quase tudo o que é necessário à produção do carvão de pedra — Impressões dos dois ilustres visitantes — Assistindo como se extrai, seleciona, brita, lava e transporta o carvão rio-grandense.

Mais do que nunca, ultimamente, as minas carboníferas de São Jerônimo, de propriedade do Consórcio Administrador de Empresas de Mineração, têm despertado a atenção das altas personalidades da administração do país, assim como de destacados expoentes do comércio, da indústria e das lêtras nacionais.

Conforme temos noticiado, as minas de carvão de São Jerônimo receberam ultimamente a visita do cel. Ernesto Dorneles, interventor federal no Estado, do gen. Salvador Obino, comandante da 3.ª Região Militar, do Cel. Anaplo Gomes, Coordenador da Mobilização Econômica, do Gen. Mendonça Lima, ministro da Viação, do dr. João Daudt de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, do Tte-cel. Diogo Brogado da Rocha, diretor da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, do dr. João Luderitz, diretor do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e de inúmeros outros.

Motiva o interesse de todos pelas minas do CADEM a importância que representa para o país em guerra a produção de carvão. Por isso, as autoridades e demais interessados procuram, "in loco", observar os trabalhos de extração de um minério de tão grande significação para o país. Visitam as minas e voltam impressionados com a magnífica organização das mesmas. Verificam que o Consórcio Administrador de Empresas de Mineração, por intermédio de seu diretor-presidente, Dr. Roberto Cardoso, tudo tem feito no sentido de elevar o nível de produção carbonífera, não só ampliando e modernizando as instalações e maquinarias das minas, como amparando e auxiliando o trabalhador. Deu-lhes escolas, hospitais, maternidades, serviços de puericultura e pré-natalidade, sociedades recreativas, cinemas, assistência médica e dentária, gratuitas. Auxilia suas coperativas para baratear a aquisição de gêneros alimentícios e outras utilidades indispensáveis à vida.

As minas carboníferas de São Jerônimo, assim, entusiasmam seus visitantes que constatam que o CADEM tudo tem feito para que o Brasil possa cumprir os compromissos que assumiu entrando na guerra contra as potências totalitárias e atender as suas reais necessidades de combustível para manter o progresso e o desenvolvimento alcançados.

Terça-feira última, as minas receberam a visita do major Eurico de Souza Gomes, vice-presidente da Estrada de Ferro Central do Brasil. Acompanhado de um renomado técnico britânico, Sir Reginald Eric Wichman, diretor assistente do Contrôle de Aço e Ferro do Abastecimento da Inglaterra, s. s. visitou demoradamente as instalações do CADEM em Charqueadas e Arroio dos Ratos. A Central do Brasil necessita de carvão para permitir que seus trens cortem grande parte do país. Sabemos que o principal problema do momento é o transporte e nele a Central do Brasil ocupa um dos principais papéis. A visita do major Eurico de Souza Gomes, assim, possue uma grande significação. Sua ida, em companhia de Sir Reginald Eric Wichman, às minas de São Jerônimo foi de grande importância não só para o CADEM como para o Rio Grande do Sul, visto que entre a emprêsa que extrai o carvão do nosso sub-solo e a economia do nosso Estado existe íntima ligação.

Esta reportagem, portanto, demonstra mais uma vez o interesse existente em todo o território nacional e até no estrangeiro pelas minas de carvão de São Jerônimo, o que honra sobremaneira o Rio Grande do Sul, tornando-o ponto convergente das atenções de ilustres personalidades.

No interior de uma das oficinas do CADEM, o major Eurico de Souza Gomes e Sir Reginald Eric Wichman observam o funcionamento de uma broca elétrica

Visitaram terça-feira última, as instalações e minas do Consórcio Administrador de Emprêsas de Mineração, em Charqueadas e Arrôio dos Ratos, os srs. major Eurico de Souza Gomes, vice-presidente da Estrada de Ferro Central do Brasil, sir. Reginald Eric Wichman, diretor assistente do Contrôle de Ferro e Aço da Inglaterra, e o dr. Manuel Carlos Furtado.

Em companhia dos srs. Humberto Lupinaci, representante da diretoria do CADEM, e Valdemar Cirio, responsavel pelos estaleiros, e navegação do mesmo, os ilustres visitantes partiram desta capital, pelo "Porto Alegre", às 6 horas da manhã.

Depois de uma viagem agradavel, às 9 horas chegaram a Charqueadas, onde o CADEM possue seus estaleiros e o porto de embarque do carvão extraido de suas minas de Arrôio dos Ratos.

Iniciou-se imediatamente a visita. Nas grandes oficinas ali situadas presenciaram os trabalhos de consertos em suas diversas seções. Despertou a atenção dos visitantes a sala dos compressores, onde é produzido e ar comprimido que possibilita a rebitagem dos cascos em reforma. Outro departamento de trabalho interessante que motivou os mais francos elogios do major Eurico Souza Gomes, foi a fábrica de válvulas para bombas de ar e de água. As carreiras e o gigantesco guincho despertaram a atenção dos visitantes. Assim como a chata "Pirauna", que se encontra em reforma, que tem capacidade para o transporte de 1.100 toneladas de carvão, deslocando 450 toneladas.

Após percorrerem a seção de carpintaria, os srs. major Eurico de Souza Gomes, sir. Reginald Eric Wichman, e dr. Manuel Carlos Furtado dirigiram-se para o centro da vila de Charqueadas.

O Grupo Escolar "Henri Duplan" foi o primeiro edifício por eles visitado. Com capacidade para 200 alunos, esta escola tem matriculados 300, motivo pelo qual vai ser ampliada para comportar 400 escolares. Construida pela CADEM, foi doada ao govêrno do Estado, que lhe fornece as professoras necessárias. Tem, assim os filhos dos operários de Charqueadas a assistência educacional necessária. Encontra-se instalado no Grupo Escola Henrique Duplan, um moderno gabinete dentário atendido por um profissional fornecido pelo CADEM, que serve às crianças matriculadas. Na dita escola, outrossim, são fornecidos, diariamente dois pratos de sopa aos alunos, geralmente com os produtos colhidos na horta junto a ela existente.

Os ilustres visitantes, a seguir, foram conduzidos ao lugar onde está sendo construida pelo CADEM a igreja N. S. dos Navegantes, que se encontra quase concluída. Será um templo magnífico, de belas linhas arquitetônicas, onde um sacerdote católico, mantido pelo CADEM, prestará assistência religiosa aos trabalhadores e suas famílias.

Em frente à igreja, ergue-se uma monumental Pira da Pátria, demonstrando que a emprêsa proprietária das minhas carboníferas de São Jerônimo procura, tambem, estimular o patriotismo e o espírito cívico entre seus servidores.

NO POÇO N. 5

Atendendo ao desejo dos visitantes, a caravana dirigiu-se para o Poço número 5, nas Minas de Arrôios dos Ratos. A viagem foi feita em automovel, por bem cuidada estrada construida pelo CADEM, levando cerca de vinte minutos.

Pelo elevador, os srs. major Eurico de Souza Gomes, sir Reginald Eris Wichman e dr. Manuel Carlos Furtado, em companhia dos srs. Humberto Lupinaci, e dos Drs. Sinval Cirio e Plinio Totta, respectivamente, engenheiro-chefe e engenheiro das Minas de Arrôio dos Ratos, desceram ao fundo do poço.

A 107 metros abaixo do solo, visitaram a oficina ali instalada e que se destina à execução de consertos de emergência.

Após embarcando em vagonetes, tracionados por locomotiva elétrica, percorreram cerca de 300 metros da galeria principal.

Assistiram num amplo salão, a operação de despejo dos vagonetes na correia sem fim, que conduz o carvão à superfície. Este trabalho, pela precisão e rapidez com que é executado, provocou a admiração de todos.

Do Dr. Sinval Cirio, recebeu o major Eurico de Souza Gomes, amplos informes sôbre a pesagem do carvão, o que é feito não só para fins de contrôle, como, tambem, para apurar quanto deverá receber em pagamento cada mineiro. Estes possuem dois ordenados: um fixo e outro variavel, conforme a produção. O salário tonelada é obtido segundo dois fatores: a dificuldade do trabalho e a quantidade de carvão extraido. Este último é progresisvo isto é, de determinada quantidade em diante os prêmios vão se elevando gradativamente. Visa com este sistema, o CADEM, estimular a produção do carvão, interessando o mineiro no trabalho que executa.

Os visitantes recebem do Dr. Sinval Cirio, engenheiro-chefe das Minas de Arrôio dos Ratos, a 130 metros do sub-solo, informações sobre as condições da camada carbonifera

PREPARO DO CARVÃO

Subindo à superfície, a caravana visitou as instalações onde é peneirado, britado e lavado o carvão. Estas instalações, que são as mais modernas da América do Sul, ocupam um grande edifício dotado de gigantescas máquinas.

Pelo "tapis-rolan", o carvão chega à superfície e é derramado num selecionador, onde ao trabalho mecânico se alia o humano para separar o chisto da matéria aproveitavel, após é britado e lavado, mecanicamente para, depois, ser derrubado nos vagões da estrada de ferro de propriedade do CADEM, que o conduz ao porto de embarque nas chatas.

NOS ESCRITÓRIOS

Junto ao Poço N. 5, estão situados os escritórios das Minas de Arrôio dos Ratos. Numa das salas do mesmo, ante grandes gráficos, os visitantes receberam detalhadas explicações sôbre a situação dos poços e a extensão das galerias. Foi-lhes mostrado o local onde estão sendo construidos os poços N. 5-A e N. 6 que receberam instalações idênticas às existentes no que acabavam de visitar.

NA FRENTE DE TRABALHO

De automovel, os visitantes dirigiram-se, logo, após, à chaminé n. 12, por onde, em elevador desceram novamente ao fundo da mina. Depois de percorrerem longo trecho de uma galeria, a mais de 130 metros da superfície do solo, chegaram a uma frente de trabalho. Ali assistiram as primeiras operações da extração do carvão, ou seja a perfuração da camada carbonífera para a colocação dos cartuchos de pólvora que as faz explodir.

Um sistema de ar condicionado torna amena a temperatura do sub-solo e a iluminação elétrica estende-se até bem próximo à frente de trabalho.

A reportagem perguntou a Sir Reginald Eric Wichman se as minas de Cardiff, na Inglaterra, e as outras que conhecia eram semelhantes a que estava visitando. Respondeu-nos Sir Reginald que não, pois, muitas delas exigiam um trabalho mais penoso para o mineiro e não lhe oferecia tanta segurança como na de São Jerônimo. Deixando os mineiros entregues a sua labuta, os visitatnes retornaram à superfície.

UM CHURRASCO

Na residência da administração das Minas de Arrôio dos Ratos, os visitantes foram homenageados com um churrasco, do qual participaram, tambem, os Drs. João Batista Fernandes, Aldo Sirangelo, Marino Soares e Helio Labianca, os três primeiros médicos e o último engenheiro do CADEM.

O ágape transcorreu num ambiente de cordialidade e bom humor, havendo os Srs. major Eurico de Souza Gomes e Sir Reginaldi Wichman formulado diversas perguntas sobre os trabalhos de extração do carvão e as condições do minério.

PROSSEGUEM AS VISITAS

Visitou, a seguir, a caravana as obras de assistência social que o CADEM construiu e mantém na vila de Arrôio dos Ratos.

Estiveram, assim, no Hospital Sarmento Leite, na Maternidade Henriqueta Cardoso e no Serviço de Puericultura e pré-Natal. Todos esses edifícios foram visitados demoradamente e os médicos que os atendem prestaram informes aos visitantes sôbre os mesmos.

Foi-lhes, outressim, mostrado o terreno onde o CADEM construirá um estádio para os mineiros, o qual constará de um campo de futebol, duas canchas de tennis, canchas de voleibol e basquete, pista de corridas, assim como duas grandes piscinas.

Estiveram, após, no Grupo Escolar Couto de Magalhães que está passando por uma radical reforma. Possuindo a capacidade para 600 alunos está sendo ampliado para possibilitar a matrícula de 1.000. Este majestoso edifício possui um gabinete dentário idêntico ao existente no Grupo Escolar Henri Duplan, a que nos referimos. Terá, tambem, um grande anfiteatro para o coro orfeônico, semelhante ao existente no Instituto de Educação desta capital.

Foram tambem visitadas a igreja São José, a Escola Profissional Betin Pais Leme, diversos centros recreativos, o cinema em reforma e a Hidráulica. Nesta última o beneficiamento da água é feito pelos processos adotados na Hidráulica Municipal de Porto Alegre.

Dirigindo-se para as oficinas do CADEM em Arrôio dos Ratos, os visitantes percorreram demoradamente as seções de fundição, mecânica e carpintaria, na qual se fabrica todos os instrumentos necessários, à extração do carvão, como pás, picaretas, vagonetes, etc.

Por fim, estiveram na usina elétrica que está magnificamente montada e tem capacidade para fornecer luz e fôrça, ininterruptamente, para toda a região.

Antes de deixarem as oficinas, visitaram a seção de reparações de locomotivas e a seção de compressores, que, tambem, constituem dois importantes departamentos do CADEM.

O REGRESSO

Regressaram, após, os visitantes, para o porto de Charqueadas, de onde seguiram pelo rebocador "Guapo", de propriedade do CADEM, para esta capital. A chegada a esta capital efetuou-se às 20 horas.

(Transcrito do "Diário de Notícias", de Porto Alegre, de 1-2-45).

IMPRESSÕES DO MAJOR EURICO DE SOUZA GOMES

No "Livro de Visitantes" das Minas de Arrôio dos Ratos, o major Eurico de Souza Gomes, após sua visita às instalações da mesma, deixou as seguintes impressões:

"Se a natureza não dotou o sub-solo Rio Grandense de carvão de superior qualidade, oferece entretanto no engenho e à inteligência dos engenheiros e operários das Minas São Jerônimo vasto campo para aplicação do valor da nossa gente, que vencendo obstáculos incalculáveis pode oferecer ao consumo do Brasil combustivel ainda de primeira qualidade.

Notavel nessa organização é ainda a assistência social que é prestada aos servidores da Companhia.

Escòlas, hospitais, cooperativas, recreação, etc., vieram de encontro ao mineiro Rio Grandense, espontaneamente, numa maravilhosa demonstração de compreensão humana dos dirigentes, e que vem fazer de Roberto Cardoso não só o cérebro mas tambem o coração dessa grande organização de trabalho".

30-1-45

(a) EURICO DE SOUZA GOMES F.º
Vice-presidente da Central do Brasil

APRECIAÇÃO DE SIR REGINALD ERIC WICHMAN

Sir Reginald Eric Wichman, diretor assistente do Contrôle de Ferro e Aço do Abastecimento Britânico, escreveu no "Livro de Visitantes" das Minas de Arrôio dos Ratos, as seguintes impressões da visita que acabava de efetuar:

"Uma visita verdadeiramente memorável a uma mina bem organizada e em pleno funcionamento, que pode competir com as melhores que tenho visitado em outros lugares. A habilidade técnica dispendida é notavel, mormento quando as circunstancias são particularmente dificultosas.

Merece ainda especial elogio a assistência social.

Meus melhores votos à Diretoria e à administração".

(a) R. E. WICHMAN
30-1-45
CONTRÔLE DE FERRO E AÇO
Ministério do Abastecimento Britânico

Entrevista do Major Eurico de Souza Gomes e de Sir Reginald Eric Wichman

"ENCONTRAMOS, NESTE RECANTO DO RIO GRANDE, BRASILEIROS CAPAZES, INTELIGENTES E PATRIOTAS QUE, COM OS OLHOS FITOS NO FUTURO DA PATRIA, TRABALHAM ARDOROSAMENTE PELA GRANDEZA E PROSPERIDADE DO BRASIL"

Num dos camarotes do rebocador "Guapo", o major Eurico de Souza Gomes, vice-presidente da Central do Brasil, e Mr. Reginald Eric Wichman, diretor assistente do Controle de Aço e Ferro da Inglaterra, mantiveram cordial palestra com a reportagem.

Perguntamos ao major Eurico de Souza Gomes que impressões tivera das Minas do Arrôio dos Ratos. Ele respondeu-nos com sinceridade:

— Como riograndense fiquei satisfeito em verificar que, a despeito das dificuldades da extração do carvão do sub-solo riograndense e a despeito das dificuldades de ordem geral, a produção das Minas de São Jerônimo está se mantendo num nivel satisfatório.

Pelos dados que me deu o engenheiro-chefe, nas Minas do Arrôio dos Ratos, e nas Minas do Butiá está se produzindo uma média de 4.200 toneladas diárias com tendências a um grande aumento de produção. As minas riograndenses são as maiores produtoras do Brasil. Embora o carvão riograndense não possa ser classificado de superior qualidade, a fome deste combustivel no Brasil é de tal forma que o aumento da produção significa uma obra patriótica.

A Central do Brasil importa uma média de 27 mil toneladas mensais de carvão estrangeiro. Poderia substituí-lo por carvão brasileiro se a nossa produção fosse suficiente. Nós temos que adquirir toda a quantidade de carvão riograndense possivel e se não o fizemos, infelizmente, apesar da primorosa organização das minas gauchas, é porque a produção riograndense está muito aquem das necessidades nacionais.

Encontra-se em primeiro lugar na ordem de prioridade na aquisição do carvão de São Jerônimo a Viação Férrea do Rio Grande do Sul, que, segundo me consta, queima cerca de 38 mil toneladas por mês. Em segundo lugar está a Companhia Energia Elétrica para a produção de fôrça e luz na capital do Estado, consumindo 10.500 toneladas mensais. Segue-se o consumo dos "bankers" dos navios, que não têm outros meio de combustivel. As próprias indústrias riograndenses, não só as situadas na zona de Porto Alegre, como as de Pelotas e Rio Grande, são tambem grandes consumidoras de carvão de pedra gaucho.

A Central do Brasil vem logo após na ordem de prioridade. Para ela, entretanto, sobra muito pouco. Adquirimos, mensalmente, 20 mil toneladas de carvão de Santa Catarina, 6 mil do Rio Grande do Sul e 27 mil da África do Sul e Norte-América.

Quanto às minas que visitamos, cumpre-nos dizer que são dotadas de todos os aparelhamentos modernos e muito se pode esperar ainda delas. As galerias são bem orientadas, tendo em vista oferecer uma maior frente de ataque possivel à extração do carvão. O sistema de transporte no sub-solo está muito bem disposto, seguindo um plano pré-estudado: uma galeria central coletando gálerias laterais que, por sua vez, conduzem às galerias de produção. Toda a mina está munida de um sistema de ar comprimido para o acionamento dos marteletes e das perfuratrizes. A extração é feita a dinamite e a pólvora, sendo està fabricada pela própria companhia. O velho sistema a picareta, ainda usado em muitas e importantes minas do mundo, está absolutamente abandonado nas do CADEM, o que representa realmente um alto estado de progresso, digno de orgulhar os riograndenses.

O carvão se apresenta em camadas, que atingem a um metro e meio de espessura, infelizmente intermeadas de chisto que torna não somente a operação de extração mais dificultosa e mais onerosa, como tambem obriga a uma operação posterior de escolha e lavagem tambem mais trabalhosa e onerosa do que as comuns em outras minas. A percentagem de chisto após a catação e a lavagem atinge a uma média de trinta por cento do total extraido do sub-solo. Este número é bastante significativo, pois um terço de todo o trabalho e da enorme despesa de extração de carvão a mais de uma centena de metros abaixo do solo não é aproveitado.

Transporte dos visitantes no interior do Poço n. 5 em vagonetes tracionados por uma locomotiva elétrica.

As minas dispõem de todos os recursos modernos, não só na produção como na distribuição a todos os mercados consumidores.

No sub-solo o carvão é tarnsportado em vagonetas tracionadas por locomotivas elétricas. E transportado para a superfície por um "tapis-rolant". Depois de selecionado, britado e lavado, é carregado imediatamente, em vagões e por meio de "bicames". Uma pequena estrada de ferro o carreia até o porto, onde em um trapiche, cuja extremidade é movel, os vagões são inclinados, derrubando de uma só vez o seu conteudo nas chatas.

O CADEM dispõe, segundo estou informado, de 87 embarcações, incluindo rebocadores e chatas, para o transporte fluvial e lacustre do carvão paar o consumo de Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande e para a exportação por via marítima.

Isso é o que me foi dado observar quanto às minas propriamente ditas. Elas estão sendo, no momento, dirigidos tecnicamente por uma turma de engenheiros moços e capazes, engenhosos e inteligentes, que estão sabendo recuperar rapidamente o nível de produção anterior, isto é, de 1.370 mil toneladas anuais.

E' um prazer visitar as minas em companhia desses engenheiros. Eles vivem os seus problemas e da descrição que fazem dos mesmos, o empenho em resolvê-los e da dedicação verdadeiramente patriótica do seu trabalho, entusiasmam qualquer visitante, quanto mais a um brasileiro, que, além de ser brasileiro, tambem é um riograndense.

A OBRA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Solicitamos, após, ao major Eurico de Souza Gomes que nos desse suas impressões sôbre a obra de assistência social que o CADEM está realizando nas suas minas. Disse-nos o vice-presidente da Central do Brasil:

— Todas as obras de assistência social que o CADEM está fazendo são espontâneas de seus dirigentes e nenhuma foi imposta. Tudo se deve ao grande coração de seu diretor-presidente, dr. Roberto Cardoso, que é o cérebro do CADEM. O grande coração de Roberto Cardoso vem sentindo as necessidades de seus operários e tem vindo ao encontro delas, criando escolas, hospitais, dando assistência médica e dentária, atendendo-lhes os filhos com uma assitência pré-natal, construindo cinemas e edifícios para clubes recreativos, auxiliando cooperativas e atendendo até ao espírito religioso, construindo igrejas e mantendo os padres, oferecendo às professoras das escolas todas as facilidades de habitação, fazendo uma constante propaganda da higiene e da alimentação, estimulando a concessão de prêmios — enfim, realizando um trabalho que somente um industrial e patriota poderia realizar e que pode servir de modêlo para as demais organizações congêneres do Brasil.

FALA SIR REGINALD ERIC WICHMAN

Dirigimo-nos, a seguir, a Sir Reginald Eric Wichman, diretr assistente do Contrôle de Ferro e Aço da Inglaterra, que, juntamente com o major Eurico de Souza Gomes, visitara todas as instalações das Minas de Arrôio dos Ratos, solicitando, tambem, as suas impressões.

S. s. respondeu-nos que, depois das brilhantes declarações do vice-presidente da Central do Brasil, nada mais tinha a dizer. Ratificava, entretanto, tudo o que êle havia declarado, pois, na verdade as suas impressões eram as mesmas dele.

Em face disto, o major Eurico de Souza Gomes tomou novamente, a palavra, dizendo-nos:

— Um dos prazeres que tive e que não posso ocultar foi o de verificar, neste momento, que o meu companheiro de visita às minas, o inglês mais brasileiro que já conheci, está perfeitamente de acordo com as minhas opiniões sôbre as Minas de São Jerônimo.

Melhor do que eu, ele poderá aquilatar o esfôrço e a capacidade de nossa gente. Ele conhece as minas de carvão da Inglaterra e da África do Sul e conhece as minas de ferro e manganês não só da África como da Europa. É um especialista não só na produção como no comércio de minérios, inclusive o carvão. A sua ratificação às minhas impressões sôbre as Minas de São Jerônimo e da ação patriótica do seu diretor-presidente, Dr. Roberto Cardoso, deu-me o prazer que acima me referi, de vir encontrar neste recanto do Rio Grande, brasileiros capazes, inteligentes e patriotas que, com os olhos fitos no futuro da Pátria, trabalham ardorosamente pela grandeza e prosperidade do Brasil.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1566; Carioca, reporter, 23-4030

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Ecos e Novidades

UNIÃO NACIONAL

SEM fundamento sólido na certeza de interêsses idênticos, de destinos comuns, de aspirações semelhantes, não pode formar-se união nacional capaz de resistir às conjunturas atuais. É que a imagem do após-guerra não oferece alternativas a povos, como o nosso, que recebem a mensagem histórica para os transes decisivos num momento de definições e revisões sem paralelo na evolução da humanidade. O dilema de Euclydes da Cunha — "progredir ou desaparecer" — instalou-se com tremenda fôrça em termos de realidade e consequência. É preciso, pois, o máximo de coesão e de harmonia para resolver o dilema de acôrdo com a nossa vocação de vanguarda, de que é símbolo a presença da nossa bandeira no centro da História. Vem de longe das próprias nascentes da nacionalidade, a elaboração da consciência unitária. Mas é inegável que, nestes últimos anos, foram providos e sistematizados os pendores agora estabelecidos com madureza e senso do mecanismo de convivência internacional no plano mais importante da soberania. Está, pois, preparado o terreno para receber a marcha daquela componente nova entre as fôrças cançadas da humanidade. Nada revela melhor a opulência da colheita unitária do que a voz das verdadeiras elites do país, não as que se desvirtuam no eventualismo demagógico, no cálculo retrógrado e faccioso, mas as que depositam os frutos do saber e as flores da inspiração no seio da Pátria. Agora mesmo vem dêsse São Paulo dinâmico de pragmatismo industrial, como de captação de cultura e idealismo, de ascendência material e moral, de sensibilidade aos fatos e às idéias mais uma reiteração do ritmo em comum entre os cuidados, os alvoroços e as compenetrações desta hora. O discurso do paraninfo Cesar Salgado aos novos contadores não é só peça de eloquência e densidade, não é só obra de estudo e pensamento digna do orador representativo habituado a praticar nos altos horizontes da ciência, da arte, da técnica, mas, acima de tudo, a interpretação solidária da alma brasileira. Presta culto à ciência, quando estabelece as relações entre o Direito e a Contabilidade ou define o papel dos contadores perante as fôrças econômicas e a justiça; rende tributo à beleza, quando, por exemplo, fixa São Paulo "assestando para o alto a bateria das chaminés resfolegantes, espoucando em flocos de fumaça, na salva cotidiana da terra ao céu", mas é no timbre patriótico, é no teor cívico, é na flama brasileira que está a ressonância maior do discurso. "No ciclo dos acontecimentos históricos — disse o jurisconsulto paulista — chegou o momento de nos afirmarmos como valor de primeira grandeza, em face do mundo". Como obtê-lo? "Êsse futuro que se nos entremostra, assim magnífico, não será uma dádiva graciosa dos deuses; antes, deveremos conquistá-lo com esfôrço, disciplina, perseverança e, acima de tudo, com um grande amor à nossa terra". E, num voto consagrado pelas palmas da assembléia: "Ao chamado da pátria comum, na grande hora que se aproxima, ninguém desertará. Lá nos encontraremos todos, ombro a ombro, brasileiros de quatrocentos ou de quarenta anos".

*

É PRECISO CONTINUAR

As palavras do presidente da República, na inauguração do mercado regional da Penha devem ser tomadas ao mesmo tempo como definição do ponto de vista em que se coloca o chefe do Estado na grave questão do abastecimento e como útil advertência aos responsáveis e à população. Não seria possível ao govêrno ignorar que houve e há erros ou falhas neste ou naquêle setor da administração, nem poderia uma obra humana apresentar-se escoimada de falhas e erros. Mas, os erros e as falhas que a experiência apontou devem ter corretivo e para esta correção devem contribuir os serviços e a população. Esta, oferecendo uma resistência bem orientada às manobras altistas, denunciando-as e negando-se a apoiá-las por meio das aquisições no mercado negro. Aqueles, envidando todos os esforços para amparar o consumidor em suas justas queixas e impor aos infratores as penas cominadas em lei. É de justiça reconhecer que muitas deficiências já foram superadas e que, em mais de uma utilidade, o nivel de preços baixou consideràvelmente. O fato demonstra que as autoridades não ficaram de braços cruzados ante as dificuldades de tôda sorte que se lhes depararam. Cumpre agora prosseguir na tarefa de eliminar as causas do encarecimento e da escassez e coibir as deshumanas tendências dos aproveitadores da guerra. Sabemos, pela veemente advertência do Sr. Getulio Vargas, que tudo quanto neste sentido se fizer contará com o seu apoio total.

*

O CÂMBIO NEGRO

Êsse caso dos chauffeurs de praça de Petrópolis merece atenções que se estendem para além, muito além do seu âmbito restrito. Êles abandonaram os seus pontos e se abstiveram de qualquer serviço alegando que não podiam cumprir a tabela com o uso de gasolina adquirida no câmbio negro a cinco e seis cruzeiros o litro. Mas o mal de que se queixam é um mal generalizado e que aqui no Rio, por exemplo, toma proporções muitíssimo acima do que se pode imaginar. A diferença em favor dos seus colegas cariocas está apenas em que êstes se defendem jogando o onus sôbre os ombros largo da freguesia. As viagens e corridas feitas mediante ajuste prévio garantem de sobra o necessário para cobrir os altos gastos com o combustível extra-ração, proveniente de transações clandestinas. Aí se observa, além da violação do tabelamento de paga do transporte automobilístico, o crime de acumulação e enfurnamento de um produto essencial, sujeito a rigorosas restrições, afim de ser vendido, às escondidas, por preços extorsivos. Mas as coisas vão indo assim, como se tudo andasse às direitas, porque, afinal de contas, a carga pesa nas costas do público. E já que falamos do câmbio negro, devemos ter em vista que se trata da manobra corrente, que atinge vários artigos e mercadorias. Não há quem ignore o que se vem passando com o cimento. Há poucos dias mostrámos o que ocorre com a ferragem. Paremos, porém, com as citações, que iriam muito longe. O que vale a pena notar é que os que compram gasolina, cimento e ferragem no câmbio negro são dezenas de milhares de pessoas e, portanto, a ninguém parecerá difícil descobrir os responsáveis por êsse processo de escorchamento de que é vítima a população. Realmente, não se faz mister recorrer à ação de nenhum Scherlock para desmascarar tais aproveitadores.

*

A PSICOLOGIA DOS TEUTOS

Por ingenuidade ou estupidez, os alemães não acreditam em punhal de dois gumes, nem admitem o verso e o reverso da medalha. Com as suas ridículas fumaças de superioridade racial, entendem que ninguém é capaz de fazer aquilo que êles fazem. Quando, por exemplo, com tremendos e sucessivos bombardeios, arrasaram Coventry e Rotterdam, devastaram Londres e Varsóvia, destruindo e matando às cegas, nunca imaginaram que os adversários poderiam levar o ataque aéreo às cidades da Alemanha, inclusive à sua bela e majestosa capital. Outra prova: quando êles invadiram a Bélgica e a França, arrastando as populações a fugas em massas, que enchiam as estradas de velhos, mulheres e crianças em pânico, não lhes passou pela idéia que isso pudesse acontecer, como agora acontece, no território do Grande Reich. O mundo vê e toma nota dêsses fatos como verdadeiras lições históricas. Mas antes de mais nada assinala que a profundíssima diferença entre a mentalidade teutônica e a dos povos que repelem a agressividade totalitária não está apenas no espírito de percepção e compreensão das coisas, mas também e principalmente nos processos de atuar, de realizar ou combater. Os germânicos bombardearam grandes centros populosos de vários países com o propósito de tudo aniquilar, não deixando pedra sôbre pedra, ao passo que os aliados levaram depois os seus petardos à Alemanha visando apenas as fábricas de produtos bélicos ou essenciais à luta, as concentrações de tropas, os meios de transporte e comunicação. Por ocasião do colapso dos franceses e dos belgas, em 1940, os hunos metralharam barbaramente, do alto, as ondas imensas de refugiados inocentes e inermes, amontoando cadáveres pelos caminhos, ao passo que os russos, hoje, não atiram uma bomba e não dão um tiro nas centenas de milhares de criaturas que da Prússia, da Silésia e de outras regiões alemãs vão fugindo espavoridas, tiritando de frio, de fome e de medo, à proporção que avançam as fôrças soviéticas para o coração do Reich. É um contraste que atravessará os séculos na memória humana.

As "filas" e as eleições na Academia

HÁ, no *Fausto*, de Gœthe, num diálogo entre Mefistófeles e o velho *Doutor*, estas estranhas *maldições*, proferidas pelo último: — "*Maldita seja tôda a exaltação do Amor! Maldita seja a Esperança! Maldita a Fé e, maldita, antes de tudo, a Paciência!*".

Como se vê, são terríveis essas maldições; mas, de tôdas, a que deve merecer, no mundo presente, a maior condenação, ou repulsa, será, sem dúvida, a maldição da Paciência e da Esperança.

Talvez seja lícito até certo ponto sobretudo para aquêles que já têm, fatigadas, certa glândulas endócrinas, — amaldiçoar a exaltação do Amor; e do mesmo modo, aceitar-se a maldição da Fé, tratando-se dos que vivem, apenas, pelo ventre, babujando na terra, fartos e nédios como suínos, sem conseguirem vislumbrar as estrêlas, ou contemplar os lírios dos campos.

Mas, para os que crêem, e sentem, e amam superiormente, seria um desastre, representaria uma calamidade admitir-se a maldição da Paciência e da Esperança...

Felizmente, porém, — pelo menos, entre nós — não se deve recear a morte ou o entibiamento dessas excelsas virtudes, sem as quais a vida perderia o encanto e, mesmo, a razão de ser. É que, para defendê-las, para colocá-las a coberto dessas vicissitudes, possuímos duas grandes e eficientes instituições: — a das "filas" e a das eleições na Academia Brasileira.

A instituição da "fila", como se sabe, disciplina os nervos; evita o hiperfuncionamento da tiroide, condicionador dos impulsos desordenados; modera a atividade das suprarrenais, impedindo o aceleramento do coração e a elevação da pressão arterial. É, afinal, a mais perfeita escola da paciência, da submissão, da renúncia, senão, até, da sublimidade búdica. Quem não terá, por exemplo, experimentado é e estado de graça, metido numa "fila", às vezes, durante mais de uma hora, ora parado, abstrato, ruminando com os seus botões os problemas inquietadores do após-guerra; ora marchando lentamente, cabisbaixo, como quem se dirigisse para um muro de fuzilamento?

Ninguém, de certo, à exceção, apenas, dos que, derreadamente, num carro oficial, apreciam, de passagem, o espetáculo edificante da nirvanização de uma população inteira.

Longe, porém, de ser isso um mal, é, antes, um bem, porque, hoje, já nada se pode resolver, simplesmente, em função da fôrça.

Cumpre, assim, — não "*s'élever par force*", como preconizava o *Cyrano*, mas, sim, "*grimper par ruse*"...

Para tanto se faz imprescindível a paciência. Sem esta, não se ganhará o reino do céu; não haverá triunfo nos negócios e no amor; não se escalarão as escorregadias escarpas da glória.

Para se obterem, porém, tôdas essas maravilhas, é indispensável aliar a paciência à esperança.

Os candidatos à Academia se têm revelado possuidores de todos esses dons, e isso, graças a esta nobre instituição.

Têm êles por lema aquelas duas fôrças morais, capazes de abalar montanhas.

Vários deles se quedam, honesta e democràticamente, a "esperar" o resultado das eleições, que são tão móveis como "*la donna*"; *outros*, sem maldade, de ôlho comprido e água na bôca, ousam acariciar esperança mais longinqua — a da futura morte dos imortais, com o desejo benemérito de, um dia, fazer-lhes, comovidamente, o panegírico, metidos num fardão verde, de espadim à cinta e chapéu de dois bicos.

Por isso, tanto que se verifica o traspasse, acorrem aos umbrais da Casa de Machado de Assis, solicitando o reconhecimento de seus indiscutíveis direitos à imortalidade.

É, precisamente, nesse instante que a Academia exerce sua mágica função educadora, isto é, manda-os fazer *alto!*; e, aconselhando-lhes a prática da serena virtude da paciência, lembra-lhes aquela verdade proclamada pelo fabulista:

"Patience et longueur de [temps
Font plus que force ni que [rage."

Beni Carvalho

A alimentação do trabalhador

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Qual a razão dessa quebra de rendimento? Excluído, por princípio, o propósito de trabalhar menos, a explicação só poderia ser que o fato resulta de uma alarmante redução da fôrça de trabalho, determinada pela igualmente alarmante crise alimentar do momento.

Ora, é evidente que, admitida como verdadeira a proporção divulgada quanto à capacidade dos pedreiros, tal indice não pode, em sã consciência, ser generalizado sem apoio na observação de maior número de setores de trabalho. Este é um principio rudimentar de investigação cientifica.

Por outro lado, a população inteira não é formada de pedreiros entregues ao mister de assentar tijolos. O que se passa com a generalidade da população pode não ser igual ao que se dá com os pedreiros, e o que se dá com os pedreiros pode não ser igual ao que se passa com a generalidade da população. Teria decaído a produção de todos ou da maior parte dos trabalhadores? Não o disse a estatística pessimista, e contudo seria um elemento valioso na pesquisa da verdade.

Muitos outros fatores terão concorrido para a baixa de produção "per capita" entre aqueles operários de construção civil. A intensa procura de mão de obra, por exemplo, que leva à admissão de elementos de menor habilitação profissional e ao desejo natural de vender mais caro o trabalho, ou menos trabalho pelo mesmo preço. Não esqueçamos o conjunto de disposições que garantem o empregado contra os excessos de solicitação de trabalho por parte do empregador. Vale, a este ponto, observar que não se determinou, nas publicações em torno do assunto, qual a produção justa, a saber, aquela que humanamente pode ser exigida do pedreiro. Setecentos, ou trezentos, ou talvez quinhentos? Falta-nos uma base para a fixação. O que sabemos é, porém, que no sistema brasileiro de vida, o trabalhador não há de ser considerado uma simples unidade, um dado estatístico, um maquinismo cuja serventia se avalie por meios mecânicos. Ele é uma pessoa, um ente humano que tem necessidades e aspirações humanas, e não somente o operário-hora.

Reconhecemos, nem haveria como desconhecer, que a população do Rio de Janeiro e de outras localidades do país têm sofrido restrições mais ou menos sérias, mais ou menos frequentes, em matéria de alimentação. Mas seria um êrro considerar o problema como exclusivo do Brasil. Todo o mundo está, presentemente, sofrendo restrições desse gênero, cuja razão é, no fundo, uma só: a Guerra. A Guerra, com sua inextinguível fome de material; a Guerra, com suas nefandas destruições; a Guerra, com sua constante interferência nos transportes; a Guerra, com sua permanente exigência de homens válidos, retirados às tarefas de produção; a Guerra, com a imensa crise econômica que provoca e a súbita quebra de padrões que dela resulta; a Guerra, sorvedouro de vidas, de forças, de riquezas sem conta, introduz a todo momento nos cálculos dos governos um elemento de instabilidade e surpresa. Contra os seus efeitos não há organização nacional bastante forte e por isso é fatal que ela exerça uma influência nefasta sobre as condições gerais de vida de cada povo, notadamente daqueles povos que têm uma participação direta no conflito.

Seria principalmente uma gritante injustiça argumentar, a êste passo, com a deficiência da alimentação do trabalhador no Rio de Janeiro, porque seria ignorar os esforços que o Estado vem desenvolvendo, por meio da lei, da ação e do exemplo, para assegurar ao operário, neste particular como sob muitos outros aspectos, um padrão de vida superior a tudo quanto até agora êle conhecia. Existem, no Distrito Federal, trinta e sete restaurantes mantidos ou fiscalizados pelo serviço oficial e que fornecem, por dia, nada menos de 25.820 refeições a preço módico, preparadas segundo as melhores indicações técnicas. Tal número ainda se elevará consideravelmente se computarmos as refeições servidas nos estabelecimentos industriais que se dispuseram a secundar a iniciativa oficial.

Êsse esfôrço, que dia a dia ganha impulso e que obedece a uma alta inspiração humana, não pode ser desprezado por quem, de boa fé, se ocupe do problema. Vai longe, para milhares e milhares de empregados, a era das hediondas marmitas, da comida fria, do feijão com arroz e farinha, da média ingerida para enganar o estômago.

Não é suficiente, nem perfeito, de certo, o que já se possui. Mas, já é uma conquista que honra a inteligência e o coração da nossa gente e depõe em favor da capacidade, do zelo e dos sentimentos da administração. O alarme e os tons sombrios que se emprestam ao quadro da alimentação do trabalhador não respondem ao desejo de servi-lo ou de melhorar as suas condições de existência, nem ao de cooperar na solução do problema. Quem está pensando com seriedade na sorte e na saude do trabalhador, sem cogitar diretamente do número de tijolos que êle pode assentar; quem está preocupado com o bem-estar de operários e demais empregados, sem torná-los como dados para o cálculo do rendimento horário do trabalho, é quem trata de proporcionar-lhes garantia e assistência, contra todos os obstáculos declarados ou equívocos. Digamos, numa palavra: é o govêrno. Talvez não o tenham percebido os que podem arrostar os preços astronômicos dos restaurantes de luxo, pois que deles não é necessário que se ocupe o govêrno. Sabemo, porém, os que vieram das marmitas e da média para o SAPS. E êstes se habituaram a fazer justiça a quem olha para a matéria não como um pretexto de especulação politica, mas como um motivo de ação.

Inaugurada a Conferência Mundial dos Sindicatos

Churchill não compareceu, por estar reunido a Roosevelt e Stalin

LONDRES, 6 (U. P.) — Em um discurso pronunciado na inauguração da Conferência Mundial dos Sindicatos, Sir Walter Citrine, disse que Churchill está impossibilitado de dirigir sua palavra aos trabalhistas uma vez "que se encontra presente à Conferência das Três Grandes Potências, a qual está se realizando nesta oportunidade".

A esposa só tem direito a alimentos quando inocente e pobre

Em torno de uma ação de alimentos que se processou pela Vara de Fafilia da justiça local e na qual pretendia a esposa receber de seu marido alimentos, apesar da sentença lhe ter julgado conjuge culpada, o Tribunal de Apelação decidiu, no recurso número 5.085, "que a esposa só tem direito a alimentos quando inocente e pobre, nos termos do art. 320 do Código Civil".

Os demais juizes adotaram esse voto, que veio afinal firmar jurisprudência em torno de um dos assuntos mais debatidos no Juizo de familia em matéria de alimentos.

Tratava-se de um desquite litigioso, tendo sido julgados procedentes a ação e a reconvenção, pelo fundamento de injúrias graves, invocadn por ambos os cônjuges litigantes, condenado o autor apelante a prestar à esposa a pensão alimenticia de Cr$ 3.000,00 mensais e a cada uma das filhas menores do casal a pensão de Cr$ de 2.000,00, tambem mensal. E' insustentavel — considerou o julgado — a decisão de primeira instância, porquatno esse direito só é reconhecido pela lei à esposa, quando inocente e pobre.

Esconder os menores vadios não é um meio de resolver o problema

(Cliché na 1ª pág.na)

O problema da assistência aos menores desvalidos nunca saltou, tanto quanto agora, aos olhos da população. Há nas ruas maior número de crianças vadias, quer pedindo esmolas, quer procurando obter algum dinheiro em troca de pequenos serviços que não chegam a constituir para eles uma profissão: engraxates, baleiros, vendedores de amendoim, etc., quer em franca malandragem. Não falta quem, a propósito, invoque o exemplo do que ocorreu em outra cidade, onde a questão se teria resolvido muito simplesmente pela apreensão de todas as crianças que perambulavam nas duas e sua internação numa escola profissional. Se a providência dá bom resultado, parece que o indicado seria construir estabelecimentos para abrigar os menores vadios do Rio de Janeiro. Procurando tirar a limpo esta idéia, fomos ouvir o Sr. Meton de Alencar Neto, o qual, como diretor do Serviço de Assistência a Menores, é uma voz naturalmente autorizada para falar sobre o assunto.

Um problema das grandes cidades

— Nenhuma cidade do mundo — disse-nos o Sr. Meton de Alencar — nenhuma cidade resolveu ainda esse problema. Principalmente as grandes metrópoles, que são procuradas por um fluxo perene de indivíduos de toda espécie. A idéia de apreender e internar os menores vadios tem-si-do posta em prática muitas vezes, e falhado tantas vezes quantas experimentada. Foi o caso da campanha que, há dois anos, nós próprios empreendemos, com o Sr. Saul de Gusmão, juiz de Menores, e o Sr. Jaime Praça, delegado. Chegamos a apreender 180 menores. Pois bem, somente 14 deles estavam, na realidade, em estado de abandono, tal como o define o Serviço Social. Isto é, apenas 7, 7% das crianças que perambulavam em estado aparente de abandono eram de fato desvalidas e necessitavam da assistência integral do Estado. O resto era constituido de repelidos ou evadidos dos lares, cujos responsaveis possuiam, meios para guardá-los e educá-los. Como se vê, um número enorme de abandonados morais, isto é, de crianças, que as suas familias, por desleixo, ou amoralidade, deixavam às soltas. A autoridade fez o que a lei manda: protegeu os 14 desvalidos e entregou os outros aos responsáveis, admoestando-os severamente como penalidade inicial.

Assistência às familias

— Não seria prudente nem razoavel internar nos educandários do Estado todas aquelas crianças que só aparentemente são desvalidas. E isso por vários motivos, principalmente para não tomar o lugar dos realmente necessitados e para não insuflar o parasitismo nem possibilitar aos pais irresponsaveis uma forma de malandragem que será coibida devidamente pelo futuro Código de Menores, em estudos finais. Não devemos perder de vista, que grande parte da solução do problema dos menores consiste na assistência prestada às familias. É o que o nosso governo está realizando, há mais de um decênio.

A internação é um recurso extremo

— Nada seria mais prejudicial do que retirar dos pais a responsabilidade, que lhes incumbe, por dever moral e obrigação social, de guardar e educar os filhos enquanto disto sejam economicamente capazes.

Notemos que o melhor elemento de reeducação e ajustamento dos menores, de que a pedagogia lança mão sempre que pode, é o ambiente familiar. A internação é um recurso extremo, reservado para os casos em que falta a familia ou em que o ambiente desta é irremediavelmente nocivo. Por que ocupar uma das 25 ou 30 vagas de uma "casa-lar", em "cidade de menores", se em certo lugar da cidade há determinada familia a que a criança não é estranha? Acrescentemos: uma familia que a falta dessa criança prejudicará moralmente e uma familia em cujo meio essa criança tem o direito e gostaria de viver?

Novas realizações

— Nenhuma autoridade, judiciária ou administrativa, pode, num passe de mágica, esconder as crianças que vagueiam pela cidade, nem recolhê-las a uma espécie de campo de concentração. Isto seria cômodo provisoriamente, a saber, enquanto outras crianças não viessem a tomar, nas ruas, o lugar daquelas que a autoridade houvesse ocultado. Mas não seria uma obra de assistência social. Devemos dizer ainda que o governo não está desatento nessa grave questão. Basta consultar os orçamentos, a obra realizada e os planos em execução. Em breve serão inaugurados, por exemplo, o Hospital Central, o Pavilhão Anchieta, para menores dificeis, e as Casas-lar, para debeis mentais. O Serviço de Assistência a Menores, até o fim de 1942, havia internado 3.833 menores de ambos os sexos. Em 1943, o número subiu a 4.426, em 30 de novembro de 1944, a 5.348.

A população dos educandários é flutuante, em virtude dos desligamentos quando os menores atingem 18 anos, ou, por ordem do juiz, são entregues aos responsaveis. Mas a assistência não termina com isto.

Nos primeiros contactos externos do ex-aluno, o Serviço procura seguir-lhe os passos e orientá-lo. Para isto se mantém a Casa do menor trabalhador. Estão projetados um internato para meninos de 7 a 12 anos e dois outros, para meninos de mais de 12 anos. Teremos, ainda, dentro de pouco tempo, acomodações para 500 transviados de educação difícil. A obra da Legião Brasileira de Assistência, em relação às familias necessitadas, é, por outro lado, verdadeiramente notavel. O mesmo podemos dizer de várias instituições particulares, auxiliadas pelo governo, o Patronato de Menores, o Serviço de Obras Sociais e da Fundação Cristo Redentor. O trabalho empreendido pela Sra. Darcy Vargas, na Cidade das Meninas e nas demais realizações a que presta a sua direção e o seu apoio, faz jus à mais profunda admiração de quantos se ocupam desse grande problema. Todos estes esforços conjugados, que se inspiram nos mais belos sentimentos cristãos e num ardente patriotismo, testemunham a atenção e o cuidado que merece a sorte da infância desamparada. Não nos deixemos desviar para o caminho das soluções empiricas e que não se propõem outro fim senão "limpar" desumanamente a cidade e poupar alguns incômodos às pessoas bem instaladas.

Massas de tropas dirigem-se para o front

(Títulos principais na 1.ª página)

NAO TARDARA

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — Um porta-voz militar alemão afirmou que a ofensiva dos exércitos aliados do ocidente não deverá tardar e será sincronizada com os ataques soviéticos.

LONDRES, 6 (A.P.) — Numa irradiação dirigida às unidades da Wehrmacht na frente ocidental a emissora de Berlim declarou que Eisenhower já terminou os seus preparativos para uma nova ofensiva na área do Roer, destinada à captura de Colônia.

A rádio alemã diz que essa ofensiva deve ser esperada entre Linich e Duren.

PARIS, 6 (A. P.) — As tropas aliadas que operam na área nordeste de Monschau ocuparam as localidades de Strauch e Stechemborn, enquanto outras unidades desalojavam os nazistas das posições que estes ocupavam nas elevações do leste de Ruhrberg, encontrando-se agora às margens do Roer, pouco abaixo da represa de Urfttalsperre.

Certas unidades americanas alcançaram um ponto situado apenas a 3 quilômetros ao norte de Schleiden, num avanço de quilôtro e meio para leste, enquanto outros elementos aliados lutam em Hellenthal, a 4 quilômetros a sudoeste de Schleiden.

COMPLETAMENTE DESALOJADOS DO IRL

PARIS, 6 (A. P.) — O Supremo Q. G. aliado anunciou que os nazistas foram quase completamente desalojados das posições que ocupavam sobre a margem ocidental do Irl, na área sul da Alsácia, onde as forças aliadas estão acossando tenazmente as tropas alemãs em fuga através do Reno.

IAM INUNDAR A SIEGFRIED

LONDRES, 6 (U.P.) — Urgente — Fôrças norteamericanas, ao dominarem a chave do sistema de represas do rio Roer, com a conquista da barragem do lago Urfttal-Sperre, conseguiram neutralizar uma séria ameaça que pesava sôbre os exércitos em ação em meio da linha Siegfried, já que o plano nazista era inundar tôda essa série de fortificações logo que o grosso das fôrças aliadas se encontrasse em terreno propicio.

6.912 PRISIONEIROS

PARIS, 6 (A. P.) — Nestes últimos seis dias de operações as forças aliadas capturaram 6.912 prisioneiros nazistas. As más condições do tempo restringiram consideravelmente as operações aéreas de ontem.

IMINENTE, SEGUNDO BERLIM, A OFENSIVA ALIADA

LONDRES, 6 (R.) — A emissora de Berlim declarou que a ofensiva dos aliados ao oeste estava iminente.

A propósito, o correspondente militar da agência alemã Transocean, capitão Sertorius, disse o seguinte: "A crescente atividade da artilharia aliada, ao longo de todo o setor de Roer, e o fluxo continuo de grandes massas de tropas britânicas e americanas, que se aproximam da frente ao norte e a leste de Aachen, não deixam a menor dúvida de que uma nova grande ofensiva de Eisenhower está iminente".

Sempre de acordo com Sertorius, os objetivos estratégicos dessa ofensiva consistiriam em "irromper nas áreas de Colônia e Dusseldorf, realizar o encurralamento da região industrial e levar a ameaça muito a dentro da planície setentrional da Alemanha".

MILHARES DE ALEMAES CERCADOS

PARIS, 6 (U. P.) — Na frente da Alsacia as tropas franco-norteamericanas cercaram vários milhares de alemães perto de Rouffach, os quais estão sendo totalmente exterminados. Os generais De Tassigny, e Patch dirigem as operações de aniquilamento das forças nazistas cercadas.

AMPLIADA A PENETRAÇÃO

Q. G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 6 (Reuters, de Doon Campbell, correspondente especial — As tropas dos Estados Unidos ampliaram a sua penetração na Linha Siegfried. Num setor da frente dos Estados Unidos, os norteamericanos avançaram 2 quilômetros e meio para alcançar o trecho final da Linha Siegfried.

No sul, as tropas do 3º Exército do general Patton fecharam em conjunto sobre a referida Linha.

O QUE HITLER PLANEJOU COM SUA CONTRA-OFENSIVA FRACASSADA

PARIS, 6 (A. P.) — O supremo Q. G. aliado anunciou que Hitler, antes da ofensiva de dezembro, planejara vencer a linha de defesa aliada no Mose, em dois dias, capturando Antuerpia em três dias. O Fuehrer esperava isolar 38 divisões aliadas. Antes da ofensiva, foi emitida uma série de ordens do dia. Hitler disse: "Se os granadeiros fracassarem agora, não ouvirão mais a palavra do seu Fuehrer". O marechal von Rundstedt disse: "Vamos nos empenhar numa partida decisiva". E o marechal von Model acrescentou: "Não deccepcionaremos o Fuehrer, nem a pátria, que forjou as armas da vingança". O general von Manteuffel declarou: "Lembremo-nos da tradição de nossa orgulhosa Wehrmacht". Agora, porem, acrescenta o Supremo Q. G. aliado, os nazistas recuaram para o seu próprio território, e as palavras bombásticas de Hitler, Rundstedt, von Moder e outros, que visavam estimular os seus soldados a esforços sobrehumanos, hão de soar tragicamente ridículas aos ouvidos alemães, quando a Wehrmatch esforça-se inutilmente para conter os assaltos russos no leste.

BETSFORD ATACADA PELOS "MOSQUITOS"

COM O 21.º GRUPO DE EXÉRCITOS ALIADOS, 6 — (De Ronald Clark, da "U. P.") — Os niveis dos rios do norte da Holanda aumentaram consideravelmente nestes últimos quatro dias, mas a situação é terrivelmente calma, exceto no que diz respeito a patrulhamento, que é ativo por parte dos aliados.

Ontem à noite, quebrando a monotonia dos disparos de inquietação, aparelhos "Mosquitos" operando em meio de condições atmosféricas indesejaveis bombardearam Betsdorf, entroncamento a 48 quilômetros de Bonn. A linha Amerdsfootr-Appledoorn foi seccionada em Zeu.

A DISTANCIA DE TIRO DE SCHMIDT

COM O 1º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 6 (R.) — Unidades da divisão 78, depois de avançarem quilômetro e meio, chegaram à distância do tiro de fuzil de Schmidt, bem defendida cidade alemã dentro da Siegfried. Outras forças avançam do norte para nordeste, e, tambem, do leste, de Ruhrberg, e para o norte, de Wollseifen, que está justamente ao oeste de Gemund. Na floresta de Gemund, ao noroeste da cidade, os canhões alemães de longo alcance estão interferindo nos movimentos aliados no oeste da posição. Confirma-se que há fortes casamatas entre Gemund e Schleidenwit, onde os alemães pretendem fazer "ações de retardamento".

CONVERGINDO SÔBRE PRUM

PARIS, 6 (U.P.) — As fôrças norteamericanas do terceiro exército continuam ampliando rapidamente as brechas que abriram em importantes pontos da linha Siegfried. Os principais êxitos foram obtidos pelos norteamericanos nas zonas de Schnee e da floresta de Eifel. Os atacantes estão agora convergindo sôbre o baluarte de Prum, numa frente de 12 quilômetros da zona de batalha.

RAPIDAMENTE

PARIS, 6 (U.P.) — O primeiro exército norteamericano está avançando ràpidamente para atingir a extensa planície de Colônia. Nos furiosos combates travados os norteamericanos repeliram o inimigo na região do rio Roer e estão tratando de vencer os últimos baluartes da Siegfried naquele setor.

O BOLSÃO DE COLMAR

PARIS, 6 (U.P.) — Fôrças norteamericanas e francesas seccionaram o importante bolsão nazista nos arredores de Colmar, o qual está sendo destruido. Simultaneamente a artilharia aliada está canhoneando milhares de fugitivos que tentam atravessar o Reno, em fuga da Alsácia, sob pesado fogo franco-norteamericano. Na zona dos Vosges foram encurralados mais de 2.000 soldados nazistas.

Os efetivos do Exército e da Marinha norteamericanas depois da guerra

WASHINGTON, 6 (INS) — Foi anunciado um projeto para manter depois da guerra um efetivo do exército e marinha permanente com aproximadamente um milhão de homens, o maior de todos os exércitos de tempo de paz já estabelecidos na história.

Essa força, segundo se diz, consistiria de um exército de 500.000 a 600.000 oficiais e praças de uma Marinha com cerca de 450.000 homens.

Esses cálculos estão baseados numa informação que foi tornada pública pelos republicanos Vinson e May, do Comité de Assuntos Navais e Militares da Casa dos Representantes.

WASHINGTON, 6 (INS) — Um exército de tempo de paz de 600 mil homens — conforme se planeja manter permanentemente nos Estados Unidos depois da guerra — equivaleria quase ao dobro do existente em 31 de agôsto de 1940, ocasião em que consistia de 302.968 alistados e 23.192 oficiais.

O Departamento da Guerra disse que o efetivo regular do Exército atingiu o seu ponto mais baixo em pessoal nesta ocasião, pouco mais deu um ano antes do Pearl Harbor.

Fuzilado esta manhã

PARIS, 6 (R.) — Foi fuzilado esta manhã o jornalista Robert Brasillach, diretor do jornal vichiense "Je Suis Partout", condenado por "ligação com o inimigo".

A sorte de Berlim depende da batalha da Pomerânia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

fluem esses fatores principais: a necessidade de reconstruir alguns dos pontos mais vitais nas comunicações russas através da Polônia — pontes, túneis, etc., a de trazer os centros de abastecimentos para mais perto das linhas atuais de combate, e os contra-ataques alemães, nos quais estão sendo empregadas as últimas reservas.

Seja como fôr, não há dúvida de que dos fatores referidos os mais importantes são os que dizem respeito às dificuldades decorrentes da movimentação dos abastecimentos. Por outro lado também devemos levar em conta a resistência alemã. A despeito de terem perdido a Alta Silésia, não há dúvida de que os alemãos ainda dispõem de consideraveis reservas materiais que podem ser facilmente transferidas em virtude do menor comprimento das linhas.

Por outra parte, a ala direita dos exércitos de Zukhov não parece acompanhar o ritmo do avanço dos outros exércitos. Enquanto não houver sido eliminado o perigo de um ataque de flanco que os alemães poderiam desfechar da Pomerânia, não se poda cogitar de um assalto direto a Berlim. Aliás, o rio Oder, para onde os nazistas tiveram tempo de levar suas reservas de elite, pode ser um obstáculo mais difícil do que geralmente se acredita. Abastecido pela zona industrial de Berlim, uma das mais importantes do Reich, a frente do Oder, no setor vital de Francfort, será defendida pelos alemães com o máximo encarniçamento, e as fôrças de Zukhov não poderão contar neste setor com o apoio da sua ala direita até que esta se haja firmado em Stettin. Tudo indica, assim, que antes da batalha de Berlim, receberemos noticias sôbre grandes combates da Pomerânia e na região de Stettin, da cuja sorte depende em grande medida a da capital alemã.

Afundou o assoalho

LISBOA, 6 (U. P.) — "O Século" anuncia que na aldeia de Paipenela, no Concelho de Meda, por ocasião da saida do funeral de Antonio Tavares, o assoalho da casa abateu-se e arrastou para o porão noventa dos presentes, inclusive o caixão que encerrava o defunto. Várias pessoas sofreram contusões.

Atos do presidente do Tribunal de Apelação

O desembargador Edgard Costa, presidente do Tribunal de Apelação, por ato de ontem, resolveu designar o 18º juiz substituto, Gastão Alvares de Azevedo Macedo, com exercicio na 3ª Vara de Orphãos e Sucessões, para, sem prejuizo de suas funções, assumir o exercicio na 2ª Vara de Orphãos e Sucessões, no impedimento, por motivo de moléstia, do juiz substituto designado.

Por outro ato, também de ontem, o presidente do Tribunal de Apelação, resolveu designar o 14º juiz substituto, Augusto Moura, para assumir o exercicio da 2ª Vara de Familia, no impedimento, por motivo de moléstia, do juiz substituto ali em exercicio.

Comunicados fúnebres

Siro Biondi

(FALECIMENTO)

✝ Sua familia participa o seu falecimento ocorrido hoje, e convida seus parentes e amigos para acompanharem o enterro, que se realizará amanhã, dia 7 do corrente, às 9 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São João Batista, Pavilhão Real Grandeza, para o mesmo cemitério.

Siro Biondi

(FALECIMENTO)

✝ Biondi, Antonini & Cia. Ltda. participam o falecimento de seu sócio, Sr. SIRO BIONDI, ocorrido hoje, e convidam para o enterro, que se realizará amanhã, dia 7, às 9 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza do cemitério de São João Batista para o mesmo cemitério.

Muriel Dacheux Sofiati

(7.º DIA)

✝ Diná Dacheux Sofiati, Edeltrudes Dacheux e Newton Dacheux convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma do seu idolatrado e inesquecivel filho, neto e sobrinho MURIEL, amanhã, dia 7, às 8,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

Julieta Moura Bastos

(NOSINHO)

(FALECIMENTO)

✝ Derceu Bastos, senhora e filha, Nauro Bastos e senhora, Irmã Maria de São José participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó JULIETA MOURA BASTOS, cujo enterramento será no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro às 17 horas, de hoje da Capela do mesmo cemitério.

CORONEL LUIZ LOBO

(30.º DIA)

✝ O diretor, oficiais, praças, funcionários e operários da Fábriga do Realengo convidam os parentes e amigos do CORONEL LUIZ LOBO, ex-diretor da referida Fábrica, para assistirem à missa de 30.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, às 10 horas, do dia 17 do corrente.

"VENCEREMOS SEM GOAL CONTRA!"

SANTIAGO, 6 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — E' completamente outro o estado moral dos jogadores brasileiros, reinando agora o mais animador otimismo em torno das próximas apresentações, frente aos mais categorizados contendores, como o Uruguai, Argentina e Chile. Passou aquela onde de descrença e desânimo em consequência das más exibições cumpridas diante da Colômbia e da Bolivia. Tudo agora está diferente, a começar pela própria concentração, que constitui um fator a mais em favor do melhor desempenho dos cracks patricios.

Domingos, o autêntico "capitão"

A figura de Domingos da Guia continua se impondo entre os players patricios. O zagueiro número 1 é bem o autêntico "capitão" do nosso onze, tanto por que é o mais experimentado de todos os jogadores como porque sabe inspirar confiança e animar os companheiros em qualquer circunstância. Agora, por exemplo, a figura imponente do Da Guia aparece, em grande e merecido destaque. Domingos vem realizando verdadeiro trabalho de

A palavra de confiança de Domingos — Vai "cantar" o jôgo para os companheiros — Estimulando os jogadores como autêntico "capitão"

reabilitação moral do quadro nacional, incutindo a todos os companheiros a certeza de que faremos uma grande exibição diante dos uruguaios.

Venceremos sem goal contra!

A confiança do veterano zagueiro é de fato muito grande. Assim é que, ainda hoje, abordando o difícil compromisso de amanhã, Domingos disse-nos:

— Tenho quase certeza de que venceremos os uruguaios no grande encontro de amanhã. Cantarei o jogo para os meus companheiros, que estão certos de que cumpriremos uma grande exibição. Se o adversário é forte, tanto melhor, porque assim reaparecerão a classe e o verdadeiro poderio do football brasileiro. A nossa ofensiva produzirá mais, atuará com maior rapidez e assim vamos colher uma esplêndida vitória.

E, depois de uma rápida pausa, Domingos teve essa frase que bem revela a sua confiança e o seu admirável estado de espirito:

— Venceremos e sem goal contra a nossa meta!

A última rodada do Sulamericano

CHILE x COLÔMBIA — ARGENTINA x EQUADOR — As gravuras acima fixam instaneos da última rodada do sulamericano. Nas extremidades o arqueiro colombiano em duas espetaculares intervenções. Ao centro uma fase movimentada do jogo Equador x Argentina.

HERMOGENES, O "FAZ TUDO"

O ex-crack improvisou um almoço na concentração — O menu agradou

SANTIAGO, 6 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Tudo estava muito bem na concentração de Macul. Cada um no seu alojamento, respirando o ar puro, silvestre, cheirando a flor de maçã, pois a chacara tem um belo pomar. Mas, o problema da "bóia", razão de toda a mudança, continuava de pé, não havia cozinheiro. O mestre cuca patricio, talvez só amanhã possa chegar, e assim preparar algo para os rapazes.

Hermogenes, o tal

Mais uma vez, o antigo crack Hermogenes, elemento utilíssimo na delegação, surgiu para salvar a situação. Sem balandrim nem gorro branco, Hermogenes preparou uma excelente carne com batatas, arroz, salada de tomates, e o jantar foi servido com muito pão, manteiga, leite e frutas. O mais curioso é que o auxiliar de Hermogenes foi outro cozinheiro improvisado, Henrique Agnesse, que em realidade é auxiliar do locutor uruguaio Adolfo Odolpe.

Os suplentes contra o Equador

E' o que pretende fazer Flavio Costa — A exemplo dos argentinos

SANTIAGO, 6 — (De Afranio Vieira enviado especial de A NOITE) — Os argentinos levaram a pior com a nova tabela. Terão vários jogos seguidos, o que levou Stabile a pensar em por em campo, contra os colombianos, o team de suplentes onde figuram Ricardo, Gena, Palma, Sastre, Espinosa, Fogel, Boymendez, Ferraro, Passo e Pelegrim. E ao que soubemos, conforme o resultado do jogo com os uruguaios, Flavio Costa pretende fazer o mesmo no embate com o Equador, mandando ao gramado o onze suplente.

Será carioca...

O Sr. Antonio Carlos Guimarães fixará residência no Rio

S. PAULO, 6 (Asapress) — Embarcou com destino a Capital Federal onde fixará residência o Sr. Antonio Carlos Guimarães, antigo presidente da Federação Paulista de Football.

Flavio satisfeito com o treino

Um segundo tempo que correspondeu às exigências do técnico brasileiro — Begliomini e a ala Jair-Ademir praticamente escalados — Heleno saudoso do Savoy — Norival, o "roncador" — Todos bem dispostos para o ensáio de amanhã

SANTIAGO, 6 — (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Flavio Costa já escalou o quadro que terá a difícil missão de dar combate aos uruguaios na grande partida de amanhã, à noite.

A escalação, como se sabe, foi decidida depois do apronto de ontem, cujo resultado foi deveras proveitoso. O técnico pôde fazer importantes observações acerca do conjunto nacional, verificando a produção de suas diversas linhas.

Assim, por exemplo, constatou-se que Norival não pode reaparecer, ainda, ressentido como está da agressão sofrida pelo ponteiro boliviano Orgaz. Begliomine, que treinou otimamente ao lado de Domingos, será o titular. E no ataque, Heleno surgirá no comando, já restabelecido e Jair e Ademir formarão a ala esquerda.

Deste modo, o nosso onze deverá ser o seguinte:

Oberdan; Domingos e Begliomine; Biguá, Ruy e Jayme; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir.

Flavio está animado

Falando ao reporter, Flavio disse estar muito animado para o encontro de amanhã, pois considera perfeitamente satisfatório o desempenho da equipe titular no segundo tempo. Confirmou também a inclusão da ala Jair-Ademir e de Begliomine.

Heleno saudoso do Savoy

Heleno não gostou da mudança para Macul. Jururú, passa as horas olhando a longa avenida que leva ao centro. Elegante, habituado aos meios "rafinées", o center-forward botafoguense não esconde que prefere o cosmopolitismo do Hotel Savoy, ao bucolismo desse chalet plantado nas faldas dos Andes. E como alguem perguntasse se ele não gostava daquele cheiro agreste de flor de maçã, Heleno retrucou que sim, mas em vidros.

Mas ao se falar no jogo de amanhã, encheu-se de vivacidade, declarando firmemente:

— Irei até o sacrificio, se disso depender a nossa vitória.

Norival, o "Roncador"

Norivel, o "Roncador", assim passará à história desta estada no Chile, o jogador carioca. E tal fama ele conseguiu, como infrator da "lei do silêncio", que ninguem queria a sua companhia, nos três aposentos destinados aos cracks, em Macul. Afinal, como o bach da seleção não podia ficar no sereno, arranjou um lugarzinho no quarto de Tesourinha e outros. Isso depois de se submeter a vários testes e provar que de "boca fechada" não roncava. Por precaução assentaram amarrar um lenço na boca do zagueiro tricolor. Como se vê, a turma quer mesmo é sossego. Norival está na iminência de ser transferido para um pequeno quarto que existe em Macul, isolado completamente dos alojamentos destinados aos jogadores.

Todos bem dispostos

Os jogadores aguardam, confiantes, o importante compromisso de amanhã. Estão bem dispostos e alimentam esperanças de afastar o esquadrão oriental da liderança do campeonato.

UM GRANDE PROGRAMA RADIOFÔNICO EM HOMENAGEM AOS NOSSOS "CRAKS"

A Rádio Nacional transmitirá hoje, às 23 horas, mensagens e músicas do Brasil para o "scratch" que está no Chile — "Astros" do microfone em desfile — Chegou otimamente à concentração a experiência de ontem

Repercutiram simpáticamente nos nosos meio esportivo, os apêlos vindos do Chile para que os clubes, desportistas e familias dos "cracks" enviassem para a capital chilena mensagens de estimulo e noticias do Brasil. Atendendo a êsse apêlo, a "Rádio Nacional" em combinação com A NOITE, organizou para hoje, véspera da sensacional peleja contra os uruguaios, um grande programa em homenagem aos nossos cracks, o qual será transmitido a partir das 23 horas, pela emissora de ondas curtas P.R.L.-7, em onda de 25 metros e com antena dirigida para Santiago do Chile. Tomarão parte nesse programa que será animado pelos locutores Antonio Cordeiro e Jorge Curi, os artistas exclusivos da Rádio Nacional, Barbosa Junior, Orlando Silva, Carmen Costa, Jararaca e Ratinho, Quatro Ases e Um Coringa, Pedro Raimundo e o regional de Dante Santoro.

Saudações de dirigentes e mensagens das familias dos "cracks"

Convidados a colaborar nessa simpática iniciativa da Rádio Nacional, dirigentes das nossas entidades e clubes ocuparão o microfône durante o programa enviando saudações aos representantes do football brasileiro no Sulamericano Extra. Também cronistas esportivos e os parentes mais próximos dos nossos cracks, residentes no Rio, foram convidados a enviar mensagens afetuosas aos mesmos, desejando-lhes felicidades no duro combate que deverão sustentar contra os antigos campeões do mundo. As familias dos jogadores que se encontram no Chile e que, porventura não tenham recebido os convites, por nosso intermédio são solicitadas a comparecerem às 22,30 nos estúdios da Rádio Nacional — Praça Mauá 7 — 21.º andar, afim de participarem do programa.

Por intermédio do nosso companheiro Afranio Vieira, a Rádio Nacional fez instalar na concentração dos jogadores um poderoso aparelho receptor com o qual já foi realizado ontem um "test", plenamente satisfatório. Demonstrando conhecimentos amplos de rádio, o popular arqueiro Jurandir foi eleito por unanimidad para dirigir os trabalhos de recepção do Programa da Vitória, como será denominada a transmissão especial de hoje, para Santiago.

Atacar pela direita

SANTIAGO, 6 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — O técnico Flávio Costa já traçou os planos táticos que os brasileiros deverão executar no importante compromisso de amanhã contra os uruguaios. Um dos detalhes de maior significação refere-se às especiais instruções aos atacantes para que as mais perigosas cargas da nossa ofensiva sejam realizadas pela ala direita, uma vez que os dois zagueiros orientais chutam mal de pé esquerdo. Pini e Prado são zagueiros direitos, tendo sido o segundo deslocado para a esquerda como medida de emergência.

Zuniga não foi feliz em São Paulo -- Multado J. Portilho -- Desclassificada Vivandeira

A "rentrée" de Juan Zuniga, em São Paulo, não foi das mais felizes.

O habil jóquei chileno, que tão brilhantemente atuou na Gávea, montou três animais considerados pela critica como autênticas "barbadas". Foram Gladiador, Monterreal e Primadona. O primeiro empatou, a duras penas, com Dakar. Com os outros conseguiu dois segundos lugares, sendo que no "G. P. São Paulo", que já vencera com o velho Albatroz, perdeu com Monterreal para o nacional Fumo, dirigido pelo jóquei José Portilho, que há poucos meses era aprendiz e atua no turf há pouco mais de um ano.

Realmente, o querido jóquei chileno veio da Argentina com "mala suerte".

Desclassificada Vivandeira

S. PAULO, 6 (Asapress) — A Comissão de Corridas do Jóquei Club acaba de desclassificar, em reunião de ontem, a égua Vivandeira. Deu motivo à desclassificação, a corrida do dia 23 de janeiro e de 30 do corrente, em vista da infração da determinação do Código de Corridas. Para efeito do prêmio, o cavalo Popey, segundo colocado, foi o ganhador. Proibiu, ainda, a Comissão a inscrição do animal para as corridas até 7 de maio do ano em curso, suspendendo o "entraineur" Guilherme Gomes e o jóquei Eduardo Garcia até 7 de maio referido.

Multado J. Portilho

S. PAULO, 6 (Asapress) — O jóquei José Portilho, piloto de Fumo, o vencedor brilhante do Grande Prêmio Cidade de São Paulo", foi multado pela Comissão de Corridas em 500 cruzeiros pelo motivo de não ter conservado a linha reta de chegada naquela prova e em 200 cruzeiros por haver tirado o bonet antes da chegada.

Abandonou o automobilismo depois de longa atividade

J. R. Parkinson deixou o D. A. do A. C.

J. R. Parkinson

O Automovel Club do Brasil tem algumas figuras marcantes cujos nomes têm que ser citados, sempre que se pretenda fazer referência a história de suas iniciativas em face do automobilismo.

Uma delas é a do J. R. Parkinson, cujos serviços prestados à entidade e ao auto-sport são de ontem para que sejam esquecidos.

Criador e dirigente do Departamento Automobilístico, deu-lhe corpo e vida ativa, tornando-o orgão modelar do Automovel Club do Brasil levando a efeito excursões memoraveis pelo Brasil e estrangeiro destacando-se entre eles a que teve por ponto terminal Buenos Aires.

Objetivava J. R. Parkinson, com isso, promover o congraçamento da familia automobilistica pondo em contacto quase que permanente, os associados de seu Departamento.

Idealizou e realizou, entre outros, a "Prova Presidente Getulio Vargas" uma das mais soberbas do gênero, varando correntes o Brasil em várias direções levando o espirito de congraçamento aos mais longinquos pontos do país.

Depois de nove anos de atividade ininterrupta dando o melhor de seu esforço e de sua capacidade de trabalho à causa automobilistica resolveu J. R. Parkinson abandonar o cargo, deixando seu pedido de demissão nas mãos do Sr. Carlos Guinle que o aceitou.

E' pena que assim tenha acontecido pois o automobilismo perde um dos seus mais esforçados e leais servidores.

"Torcendo" argentinos e uruguaios para a continuação da onda de frio..

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — Uma súbita onda de frio está atravessando o Chile. Enquanto colombianos e brasileiros não sabem como fazer para escapar aos efeitos das baixas temperaturas (naturalmente se faz uma exceção a Oberdan, Begliomini, Zezé Procopio e Tesourinha), os argentinos se sentem como em sua casa, desejando que persista essa condição atmosférica para seu melhor êxito nas próximas partidas que são de especial relevância para eles. Os platinos estão acostumados à variação constante da temperatura, mas a rapaziada brasileira e a representação colombiana (que não conta com elementos do planalto) estranham as quedas bruscas do termômetro.

Vão voltar para a Bahia

Os cracks "importados" pelo football paulista

SALVADOR, 6 (Asapress) — Espera-se que alguns dos jogadores que atualmente integram equipes no football bandeirante retornem aos seus clubes de origem, como foi o caso de Cacuá. Acredita-se mesmo que dentro em pouco estejam na "boa terra", Bode, Luiz Vianna e Palmer.

Como se sabe, Bode que durante muito tempo esteve em experiência no Palmeiras até hoje não jogou uma só partida por aquele club, enquanto que os outros dois não produziram o que deles se esperava.

ALPINISTAS!

Os "cracks" fizeram uma pequena escalada à Cordilheira dos Andes — Pisando na neve eterna

SANTIAGO, 6 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Para os filhos de uma terra tropical, onde a Primavera é eterna, os encantos nevados dos Andes constituem um espetáculo novo. Exultaram por isso os nossos players, quando Flavio Costa resolveu executar um individual em plena cordilheira. Durante alguns minutos, partindo da concentração de Macul, os "cracks" galgaram um trecho dos Andes, patinhando a neve irisada de luz, essa luz estranhamente doce e clara que envolve a cordilheira. Êsse arremedo de alpinismo fez bem aos players, aumentando-lhes o apetite, e não resta a dúvida que aprender a subir, na antevéspera de um compromisso quase decisivo para o futuro da campanha, é uma boa providência...

LETRAS E ARTES

O FREVO ESTÁ EMPOLGANDO A CIDADE

A música popular tem a magia da compreensão imediata. Reflete o sentimento caldeado de muitas gerações e traduz, no seu primitivismo, o intenso interesse das manifestações artísticas que apenas afloram no domínio da estética. A contribuição africana e indígena à música popular é bem viva, e, de certo modo, as afeiçoa às preferências atuais do público, e mesmo de certos artistas criadores, bastando citar o que Vila-Lobos tem conseguido transplantar do folclore para a música erudita.

O maracatú e o frevo representam duas notas locais de Pernambuco no cenário variado e controvertido da música popular. De quando em vez, algum conhecedor autêntico atenta difundi-las em nosso meio, sobretudo pela certeza de que apresentará notas e subsídios para espetáculos inéditos. Há perto de quinze anos, num baile de artistas no Fenix, Haeckel Tavares, com a cooperação de outros elementos, dentre eles o pintor pernambucano Euclides Fonseca, montou em grande estilo o Maracatú. Lembro-me do acontecimento, e dou o testemunho de que, em pouquíssimos minutos, todos os presentes procuravam acompanhar os passos francos daquela dança tão colorida e representativa. Este ano é o ano do "Frevo". A entidade recreativa que o cultiva no Rio, com a sua típica "pás dourada", teve três grandes estímulos neste 1945: o entusiasmo do pintor Augusto Rodrigues, a colaboração de Eros Volusia e as conferências de Valdemar de Oliveira. O "frevo" fez, então, a sua grande ofensiva. O conjunto típico que o interpreta, na mais absoluta pureza de movimentos, tem andado de um salão para outro, levando a diversas platéias e evoluindo de seus passos e a cadência característica de sua música. Assim como o "swing", nos Estados Unidos, saiu dos clubs de pretos do sul para dominar todos os salões, e assim como de um club exótico londrino nasceu o "lambeth walk", que tanto furor fez na Inglaterra e em outros países civilizados, assim também o frevo está recebendo, neste Carnaval, a consagração do carioca. Tornou-se mesmo um tema de conversa, um motivo de curiosidade, um fator de atração, não apenas para nós, que o conhecemos de um modo vago, mas também para os estrangeiros, desejosos de ver, e talvez aprender, uma dança excêntrica, à semelhança das que existem, como notas típicas, em todos os países. Ainda hoje, no Baile dos Artistas, promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros, no "High Life", com o apoio de nossa melhor sociedade, o frevo comparecerá, numa espetacular e empolgante apresentação, afim de contribuir, com seus ritmos inéditos, para o colorido dessa festa tradicional.

C. K.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES: 1. Ontem, hoje e amanhã estão sendo realizados os trabalhos da mesa redonda, organizada pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, em colaboração com o Ministério das Relações Exteriores, para o debate de vários problemas de após-guerra e reorganização do mundo; 2. Prossegue, despertando vivos comentários, a exposição de trabalhos dos alunos do pintor vanguardista Guignard, no Instituto de Belas Artes, de Belo Horizonte, estando a exposição aberta, nesta capital, na sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil; 3. Terá lugar hoje, no High-Life, o tradicional Baile dos Artistas, promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros, com a participação de notáveis artistas e figuras de relêvo da sociedade; 4. A comissão promotora das solenidades comemorativas do cinquentenário da morte do grande poeta Alceu Vamosi realizou mais uma reunião, tendo resolvido criar uma entidade literária, denominada "Fundação Alceu Vamosi" para zelar e difundir a sua obra. Ficou também resolvido ser aberto, na próxima semana, o concurso de maquetes para o monumento àquele poeta; 5. O poeta chinês João Batista Se-Tsien Kao fará na quinta-feira, em esperanto, uma conferência intitulada "La Rekonstruo de Chinujo", na A. B. I.; 6. O professor Josué Montelo, em continuação à série de conferências promovidas pelo departamento literário da A. S. C. B., fará uma conferência sôbre "a vida romântica de Gonçalves Dias", no auditório do Ministério da Educação, às 17,30.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — 1. No Museu, arte folclórica e galerias permanentes; 2. Na galeria Askanazy, pintores modernos brasileiros e estrangeiros; 3. No Palace Hotel, Roberto Reynoso; 4. No Instituto de Arquitetos, desenhos dos alunos de Guignard.

O "BOLETIM DA L. B. A."

Mais uma iniciativa da "L. B. A." em prol dos combatentes da F. E. B.

A Legião Brasileira de Assistência cumprindo suas elevadas finalidades de proporcionar todo o conforto e bem estar moral aos soldados brasileiros em ação de guerra na frente italiana, acaba de editar um pequeno jornal o "Boletim da L. B. A." É mais um dos muitos elos que a entidade em tão boa hora fundada e presidida pela Sra. Darcy Vargas estabeleceu entre as forças militares civis, da vanguarda e da retaguarda, pondo em evidência o valor humano, material e moral do esforço de guerra brasileiro. O "Boletim da L. B. A." leva aos combatentes da FEB notícias da terra e dos parentes que ficaram longe. A par dos resumos que dizem respeito aos fatos de todos os dias em todos os quadrantes da Pátria, o oportuno boletim da Legião Brasileira de Assistência leva aos nossos soldados a mensagem amiga e confortadora dos que lhes são mais caros, traduzindo em pequenas frases o orgulho, o sentimento e a saudade dos que, privados do seu convívio, são alvos contudo da admiração e do respeito dos seus conterrâneos.

O "Boletim da L. B. A.", organizado especialmente para os soldados da FEB por determinação da Sra. Darcy Vargas sairá mensalmente e é editado pelo Serviço de Estatística e Divulgação da própria entidade.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA CAP DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DO DISTRITO FEDERAL — Por motivo de seu aniversário, o Sr. José Firmo, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federal, recebeu inúmeras manifestações de apreço dos seus auxiliares, amigos e admiradores, devendo-se destacar a que se realizou no seu gabinete de trabalho por parte de funcionários e amigos. Depois de falar o advogado José Afonso, respondeu o Sr. José Firmo, que disse não poder duvidar da sinceridade da mesma, por duas razões poderosas. A primeira — pondera o orador — é que nenhum de vós chegareis até aqui apenas para apertar a mão do presidente da Caixa, se esse presidente vivesse preterindo direitos, negligenciando deveres ou acobertando injustiças. A segunda é que não há aqui ajustes de conta. Pode o funcionário alheiar-se da minha existência, combater as minhas idéias pessoais, divergir dos meus pontos de vista. Cumprindo o seu dever, estará tranquilo. Não será jamais posto à margem quando os seus méritos ou os seus direitos impuserem a sua escolha.

TERRIVEL BATALHA PELOS ABRIGOS BERLINENSES

15 mil mortos em consequência do pânico estabelecido na ocasião do ataque aéreo aliado

ESTOCOLMO, 6 (U.P.) — Informações transmitidas de Malmoe, por via telefônica, revelam que os refugiados da frente oriental, ora em Berlim, participaram de sangrenta batalha pelos abrigos anti-aéreos berlinenses por ocasião do ataque da arma aérea aliada dirigida contra a capital alemã no último sábado.

Os informes têm base em relatos de viajantes. Pelas declarações, u'a massa de homens, mulheres e crianças procurou inutilmente fugir ao alude de bombas despejadas sôbre Berlim e em seu desespero esqueceu dos riscos das correrias.

O resultado do pânico foi a morte de 15 mil pessoas.

"NINHO" DE INCENDIOS

MALMOE, 6 (U. P.) — Pessoas chegadas de Berlim revelaram que, muito embora seus aviões tivessem partido do aeródromo de Rangsdorf e não de Tempelhoff, puderam verificar que a capital alemã era um verdadeiro "ninho" de incêndios.

Os viajantes indicaram também que Berlim está virtualmente isolada do resto, tamanha a destruição ocasionada às vias de comunicação da cidade.

Melhorou o estado de saude de Cordell Hull

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Pessoas amigas do Sr. Cordell Hull revelaram que o ex-secretário de Estado melhorou consideravelmente nos últimos dias, porem que continua observando rigorosamente as ordens de seus médicos no Hospital Naval. O Sr. Cordell Hull tem severas ordens para continuar descançando. A Sra. Hull o visita diariamente e o ex-secretário de Estado é pormenorizadamente informado de todos os assuntos mundiais.

Estão sendo julgados dois espiões

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Pela segunda vez desde o início da guerra, a Comissão Militar, que tem poderes para a aplicação da pena de morte, está reunida a portas fechadas para o julgamento de dois espiões. Trata-se dos indivíduos William Curtis Colepaugh, de 26 anos, natural de Niantic, no Connecticut, e Erich Gimpel, de 35 anos, alemão de nascimento, que foram desembarcados a 29 de novembro de um submarino nazista numa praia deserta do Maine, nas proximidades de Hancock Point, encarregados de "espionagem, sabotagem e outros atos hostis contra os Estados Unidos.

Demitiram-se dois prefeitos

MACEIO', 6 (A. N.) — Foram exonerados a pedido os Srs. Antonino Almeida Lins e Antonio Paranhos, respectivamente, prefeitos de União dos Palmares e de Marechal Deodoro, tendo sido o primeiro substituido pelo senhor Antonio Ribeiro Casado.

Satisfação na Espanha pela libertação de Manilha

MADRID, 6 (R.) — As noticias da libertação de Manila, capital das Filipinas, pelos americanos, foram recebidas nesta capital com satisfação e expressões de alivio, não obstante o ressentimento histórico existente em virtude da perda pela Espanha daquele seu antigo arquipélago no Pacífico. A colônia espanhola nas Filipinas sofreu consideravelmente durante a ocupação japonesa.

Eleições no Canadá

Em consequência de seus resultados, o Parlamento será dissolvido brevemente — Jogada, no pleito, como principal questão, a política de Mackenzie King sôbre a conscrição militar

OWEN SOUND (Ontário), 6 — (A. P.) — O ministro da Defesa, general A. G. L. Macnaughton, foi derrotado nas eleições na qual o primeiro ministro Mackengie King jogará como questão principal a sua política na questão de conscrição militar para ultramar. Como resultado dessas eleições, espera-se que o premier Mackenele King dissolva dentro em breve o Parlamento.

Preferem o domínio da Rússia

E' essa a opinião atribuida aos generais da Wehrmacht

LONDRES, 6 (INS) — Informações procedentes dos circulos ligados ao estado maior geral suiço, que é considerado como uma das fontes mais bem informadas sobre a situação na Alemanha, dizem que em vista da atitude dos EE. UU. e da Grã-Bretanha os generais da Wehrmacht consideram que o futuro do povo alemão é mais brilhante sob domínio da Rússia que sob os aliados da frente ocidental, especialmente em vista de que estimam que depois da derrota da Alemanha a Rússia será a potência dominante da Europa.

QUEREM FICAR COM UM EXÉRCITO DE CEM MIL HOMENS

LONDRES, 6 (INS) — Nos contactos que teriam sido estabelecidos, para o armistício, segundo informações da Suiça, os generais da Wehrmacht pedem que se deixe à Alemanha um exército, dentro das linhas dos 100.000 homens, que tinha antigamente a Reichswehr.

Vai ser negociado novo acôrdo anglo-turco

ANGORA, 6 (R.) — Afim de negociar novo acordo comercial anglo-turco, partirá brevemente para Londres uma delegação turca.

A NOITE — 3.ª-feira, 6/2/45 — N. 11.849

A cirurgia nos EE. UU.

Impressões do Dr. Rebelo Neto

RECIFE, 6 (Asapress) — Recentemente chegado dos Estados Unidos, encontra-se nesta capital o Dr. Rebelo Neto, conhecido cirurgião patricio, que partiu do Rio de Janeiro em outubro do ano passado, para o Chile, onde tomou parte nos trabalhos do III Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica. O ilustre médico, que é assistente da clinica obstétrica da Faculdade de Medicina, afamado especialista em cirurgia plástica e chefe da clinica de cirurgia plástica da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, terminado o importante conclave, percorreu vários paises americanos, iniciando a sua excursão no Chile, onde teve ocasião de visitar grandes organizações médicas andinas. Deste pais partiu para os Estados Unidos, tendo escalado em muitos paises do Pacifico.

Abordado pela reportagem, fez minucioso relato sobre a excursão, dando impressões do que viu no setor de sua especialidade em todos os lugares que teve ocasião de percorrer.

Antes de falar sobre os Estados Unidos, fez especial menção aos hospitais do Obrero, em Lima, e Militar, do México. Segundo as suas palavras, estes dois estabelecimentos honram qualquer pais. Na terra do Tio Sam, o cirurgião patricio teve ocasião de visitar dezessete hospitais, entre os quais o da Clinica de Mayo, em Rochtster; os de Chicago e Nova York e o da Clinica de Saint Louis. Fez especiais referências sobre os hospitais militares, onde o trabalho é intensíssimo, com os constantes desembarques de feridos e mutilados dos campos de batalha de alem-mar.

— Nesses hospitais, especialmente os de Oakland, da Marinha e o de Valley Forge, do Exército, tive ocasião de assistir a verdadeiros milagres de recuperação funcional e estética — declarou o Dr. Rebelo. Os cirurgiões plásticos ianques demonstram invulgar perícia nas operações, especialmente nas referentes às grandes deformidades da face e às mutilações dos membros superiores. O que os mesmos visam, sempre, nos inúmeros casos de horríveis alterações fisionomicas — rostos e mãos queimadas, bocas retorcidas, membros mutilados — é dar aos pacientes um aspecto humano e uma aparência tal que lhes possibilite uma existência mais ou menos normal, o exercicio de uma função util qualquer.

O nosso patricio refere-se, a seguir, à falta de médicos nos Estados Unidos, salientando que se oferece uma grande oportunidade aos seus colegas estrangeiros, afim de se aperfeiçoarem, pois nos estabelecimentos deste pais só trabalham, atualmente, profissionais de idade avançada, homens de grande experiência e capacidade, porquanto os moços seguiram com as tropas para os campos de batalha, afim de funcionarem nos hospitais de sangue fora do pais.

Referiu-se, tambem, à ausência absoluta da exploração dos preços.

Terminando a sua longa palestra, o Dr. Rebelo Neto disse que em 1946, o Congresso voltará a se reunir, possivelmente em Lima, capital do Perú, já tendo sido indicado o seu presidente, recaindo a escolha no Dr. Velez, renomado especialista daquele pais amigo.

MOVIMENTA-SE O FRONT NA ITÁLIA

(Titulos principais na 1ª página)

ROMA, 6 (A. P.) — As tropas do 5º Exército continuam a avançar pelo vale do Serchio, onde ocuparam Castel Vecchio e Albiano e reocuparam Lama di Sotto, encontrando apenas ligeira oposição por parte do inimigo.

RESTABELECIDAS AS LINHAS DE DEZEMBRO

ROMA, 6 (A. P.) — As tropas aliadas do 5º Exército que avançaram pelo vale do Serchio, ocupando Castel Vecchio e Albiano e recapturando Lama di Sotto, progrediram mais de 10 quilômetros e restabeleceram as linhas que controlavam anteriormente, antes do avanço nazista pelo vale do rio, em dezembro passado, quando a 92ª Divisão americana foi obrigada a recuar vários quilômetros.

MELHORARAM AS CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS

ROMA, 6 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado de hoje: "O melhoramento das condições atmosféricas deu motivo a um aumento das atividades de patrulhas nas frentes do 5º e 8º Exércitos".

CERCADOS OS ULTIMOS FANATICOS

Os trabalhos de limpeza da capital filipina

MANILHA, 6 (U. P.) — A infantaria norteamericana tomou posição durante a noite, operando em "fila indiana", pelas escuras ruas da capital das Filipinas, colada às paredes para evitar as rajadas de metralhadoras e os disparos dos franco-atiradores inimigos.

Na margem oposta do rio Pasig uma grande parte da cidade ainda arde e enormes colunas de fumaça sobem para o céu.

Está iminente o cerco total da tropa nipônica em ação nesta capital.

CERCADOS

MANILHA, 6 (U. P.) — Três divisões norteamericanas cercaram em definitivo um grupo de fanáticos japoneses que tentavam resistir. Neste momento, os norteamericanos estão empenhados na eliminação dos elementos sitiados.

CASAS DE BAMBÚ FORRADAS DE PAPEL — O QUE REVELAM FOTOGRAFIAS AÉREAS DAS CIDADES JAPONESAS

GUAM, 6 (INS) — Uma prova de que as cidades japonesas são deficientemente construidas, com casas de bambú e forradas de papel, foi fornecida por recentes fotografias de reconhecimento, as quais não tinham mais indícios de incêndios 24 horas após as Super-Fortalezas Voadoras terem incursionado sobre a área industrial da cidade Honshu, embora tivessem sido avistados 34 incêndios quando os pilotos norteamericanos regressaram. Essas fotografias revelam que foram causados danos substanciais às fábricas.

O QUE DIZ O "TIMES"

LONDRES, 6 (INS) — A "Times", em editorial, saudando a captura de Manila, diz que "a inteligência, a ousadia e a imaginação desempenharam uma grande parte na campanha do general MacArthur, que moral e materialmente tem grande significação para os aliados.

5 milhões de esterlinos já foram confiscados na França

PARIS, 6 (R.) — "A Comissão de Confisco dos lucros ilícitos já confiscou cinco (5) milhões de esterlinos, em casos que foram completamente apurados" — acaba de divulgar o vespertino "France Soir".

O primeiro na turma de guardas-marinha

... turma de guardas-marinha de 1944 destacou-se brilhantemente o cadete Joaquim Caraciolo Peixoto de Azevedo. Clasificado como o primeiro da turma, em todo o curso, o jovem oficial mereceu do presidente da República, presente à cerimônia, palavras de louvor e estimulo.

O guarda-marinha Joaquim Caraciolo Peixoto de Azevedo nasceu em Petrópolis, no dia 5 de agosto de 1922 e é filho do engenheiro civil Emilio Amarante Peixoto de Azevedo e da Exma. Sra. Stella Mascarenhas Peixoto de Azevedo.

Desde muito cedo revelou a sua vocação para os estudos sendo sempre o primeiro nos colégios que frequentou. Durante os quatro anos de seu curso naval manteve sempre a brilhante colocação com que termina a carreira acadêmica. A espada do guarda-marinha Joaquim Peixoto de Azevedo foi oferecida pelo interventor no Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto como prêmio ao distinto fluminense.

Acredite ou não... De Ripley

O MÁGICO RICHARD HEINEMAM DE TOLEDO, OHIO. PODE SEGURAR UMA CANETA TINTEIRO COM AS PONTAS DOS DEDOS, ENQUANTO REMOVE O ANEL DO DEDO MEDIO E TORNA A RECOLOCA-LO, SEM QUE A PENA CAIA.

Um milhão de sacas de café brasileiro vão ser postos à disposição dos EE. UU

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O "Journal of Commerce" informa que o Brasil colocará à disposição dos EE. UU. 1.000.000 de sacas de café como o mínimo para as necessidades das forças armadas norteamericanas, eliminando assim o receio de que o café tenha de ser racionado imediatamente ou no futuro próximo, neste país.

NOTAS ECONÔMICAS

Disciplina e policiamento da moeda e do crédito — As três razões fundamentais em que se apoia o govêrno

Não recebeu aplausos gerais o recente decreto criando a Superintendência de Moeda e Crédito. E nessas reservas está certamente a sua maior virtude, como também a sua melhor justificativa. Se a Superintendência agradasse a todos, indistintamente, a sua criação seria talvez dispensavel.

Na sua brilhante exposição de motivos, o ministro Souza Costa esclareceu e justificou largamente a criação desse órgão. Seria dificil dizer mais e melhor em tão poucas linhas. Esse documento, pelo seu realismo, deveria ser largamente divulgado para conhecimento de quantos, em todos os setores das atividades nacionais, se interessam pelos problemas capitais e sentem todas as aflicções da hora que vivemos. E todos os que o lerem compreenderão, sem maior esforço, que o novo orgão não tem a finalidade de criar dificuldades ou embaraços aos estabelecimentos bancários que orientam a sua vida e os seus negócios dentro da ética da classe, em bases normais e tradicionais, empregando com o menor risco os capitais alheios que recebem em depósito, fomentando e amparando iniciativas viaveis e seguras, auxiliando empreendimentos industriais que oferecem garantias, facilitando o movimento comercial, a produção e a circulação de riquezas, finalmente, exercendo com critério — o que não significa o desinteresse do lucro legitimo — a politica de crédito àqueles que têm idoneidade e dele necessitam.

O que se pretende com a criação da Superintendência é precisamente corrigir desvios e falhas dessa politica tradicional, e se o govêrno não agisse em tal sentido deixaria de cumprir o seu dever, que é o de garantir e zelar pela normalidade de todos os setores da vida nacional.

Disciplinar o crédito, com a finalidade de o restringir para evitar abusos, num periodo de plena inflação de moeda, é uma necessidade que todos reconhecem e um ato que, pelos seus efeitos, só deixarão de apoiar aqueles que, para atender aos seus interesses imediatos, preferem tentar tapar o sol com a peneira a ver a realidade ofuscante. Permitir que alguns estabelecimentos bancários possam continuar a empregar sem os cuidados indispensaveis os depósitos que recebem, ora estimulando e facilitando empreendimentos que não o merecem, ora concedendo crédito a particulares em proporções nunca vistas — seria um erro indesculpavel, pois são demasiadamente conhecidas as suas funestas consequências para a economia coletiva. E essa liberdade, exatamente porque estava sendo mal compreendida por alguns, é que passou a ser policiada, pela mesma razão que, sem protestos nem reclamações, mas apenas para prevenir abusos, as sociedades organizadas dispõem de serviços de policiamento.

Mas há ainda outras razões, cada qual mais poderosa, que justificam a criação da Superintendência, e todas elas se entrosando intimamente. A primeira é a justa preocupação do govêrno em combater por todas as fórmas a alta crescente de preços de todas as utilidades, provocada por um excesso de poder aquisitivo de pequeno número de consumidores em detrimento da massa do povo; o excesso de dinheiro suscita, naturalmente, o esbanjamento e somente reduzindo-se a quantidade de moeda em curso poderão ser combatidos eficientemente os efeitos daquele fenômeno. A segunda, é que com a retração de crédito bancário será menor a necessidade constante de se aumentar a circulação fiduciária para pagar as exportações e comprar ouro, porque o governo lançará mão do dinheiro já em circulação em vez de continuar forçando os redescontos e assim combaterá a inflação diretamente e, indiretamente, os seus perniciosos efeitos. A terceira, finalmente, é que ainda pela retração do crédito bancário, melhor utilização se dará em benefício da coletividade, ao excesso de circulação de moeda hoje existente, pois esse dinheiro será, sem dúvida, melhor aproveitado na aquisição de titulos do governo, que necessita desse auxilio, inclusive para cobrir as despesas extraordinárias que nos impõe a nossa participação ativa na guerra.

No fim de contas, entretanto, parece-nos que não há motivos para alarma nos meios bancários. A disciplina do crédito que se iniciou não poderá, por sua vez, provocar desconfianças dos banqueiros, nem preocupações do público. Não tem o govêrno, como é natural, nenhum interesse em perturbar a vida financeira e econômica do pais. Ao contrário, o seu maior interesse é que, em momentos de inegavel anormalidade como o presente, todos os problemas, grandes e pequenos, possam ser tratados e resolvidos com serenidade e bom senso, dentro de um clima de confiança geral e completa. Há de ser assim que conseguiremos vencer as dificuldades destes dias de tormentas e preocupações.

Para a Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul

O ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, designou o capitão de corveta da Reserva Remunerada Nelson Martins Desouzart para exercer o cargo de delegado da capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, dispensando-o das funções de capitão dos Portos do Estado do Piauí.

ADIDOS MILITARES NO Q. G. DE MONTGOMERY — Em meiados de 1944, algum tempo depois do desembarque aliado, nos portos da França, muitos Adidos Militares, das Nações Unidas, em excursão pela Normandia, chegaram até o Quartel General do 21.º Grupo de Exércitos, do comando do marechal Bernard Montgomery. Desse grupo fazia parte o representante, em Londres, das nossas forças de terra. Graças a ele, obtivemos, agora, o flagrante que ilustra este texto e que nos mostra, da esquerda para a direita, no primeiro plano: ten. cel. J. D. Carlisle, do Departamento Militar de Informações e Ligações; major L. J. A. Schoonenberg, da Holanda; major gel. Bronislaw Regulski, C. B., da Polônia; Field Marshal Sir Bernard Montgomery; cel. Tang Pai-Huang, da China; major Sabid El Ansari, do Iraque; major Yagya Bahadur Basynat, do Nepal, e major A. D. Powell, do Departamento de Guerra, e, no segundo plano: major gal. Oscar Sigwald Strugstad, C. B. E., da Noruega; brigadeiro gal. Paul E. Peabody, dos EE. UU.; gal. de brigada Roger Noiret, da França; ten. cel. Joseph Kalla, da Tchecoslováquia; major gal. Ivan Skliarov, da Rússia; ten. cel. D. F. Zobenitsa, da Yugoslávia; comandante l'Echat, da Bélgica, e cel. Jayme de Almeida, do Brasil.

Sofia Urbanik

Com um facão de cozinha

Abandonado pela amante, tentou matá-la

Há quatorze meses, conheceram-se na fábrica S. Felix, na rua Marquês de S. Vicente, Sofia Urbanisk, de 24 anos de idade, operária, residente na rua Jardim Botânico n. 618, quarto n. 12, e Antônio Gomes do Nascimento, de 37 anos de idade, também operário, casado e residente com sua familia na rua Marquês de S. Vicente n. 95, casa 42. Depois de pouco tempo, Sofia e Antônio passaram a ser amantes. Como sempre acontece, os primeiros meses foram cheios de felicidade. Mas, ultimamente, Sofia, não não mais desejava viver com Antônio, nascendo daí fortes rusgas, até que, ontem, Antônio foi esperá-la na pensão em que almoça, à rua Stela n. 15 e, ali, feriu-a, usando para isso um facão de cozinha.

Antonio Gomes do Nascimento

Sofia foi atingida pelas costas, à altura dos pulmões e coxa. Sofia Urbanisk está no Hospital Miguel Couto, em estado grave. O criminoso, que fugira, e foi esconder-se na residência de sua mãe, D. Alice Gomes do Nascimento, na rua da Fábrica n. 4, foi preso, mais tarde, pelo guarda civil n. 1.294, pertencente à turma do Socorro Urgente. Ainda se encontrava armado com o facão com que praticou o crime.

Interrogado na delegacia do 1º distrito, o criminoso contou que Sofia pretendia abandoná-lo. Alucinado pelo ciume queria matá-la. O criminoso é casado com Maria dos Santos Nascimento e tem três filhos menores. Contou, ainda, Antônio, que viveu algum tempo com Sofia num quarto da casa da rua Pinheiro Machado n. 79, onde ela o abandonou, procurando, primeiramente, persuadi-lo a abandonar à esposa e filhos.

Antônio Gomes, depois de autuado naquela delegacia, foi removido para a Penitenciária do Distrito Federal.